S. Paulo Vive a Maior Crise Financeira da Sua História

Informação de Heron Domingues na Página 6

Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.749
Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50
Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Bom. Com nebulosidade variável. Período de instabilidade

TEMPERATURA: Em elevação

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

Penha	22.6-20.6	B. de Corumbá	22.6-18.7
Laranjeiras	22.2-20.0	Praça Quinze	22.3-20.7
Engenho de Dentro	24.2-18.6	Santa Teresa	22.5-17.5
Bangu	21.5-19.1	J. Botânico	22.8-18.3
		A. da Boa Vista	19.4-17.1

RIO DE JANEIRO — 3ª-feira, 12 de Setembro de 1967

Cravo já Sabe

Nova Subida da Carne: 5%

Nôvo aumento da carne vem aí. A informação é dos próprios açougueiros, que já comunicaram à SUNAB o fato de os atacadistas exigirem mais NCr$ 0,05 no traseiro, que passou, assim, a custar NCr$ 1,35 e o dianteiro a NCr$ 1,05. A majoração corresponderá a 5% acima da tabela fixada pelo sr. Cravo Peixoto. Por outro lado, os pecuaristas estão responsabilizando os comerciantes pela elevação do leite e acentuam que recebem, na fonte, menos de de NCr$ 0,10 o litro. Página 2.

Foi a Maior

Padre Comanda Marcha Negra

MILWAUKEE, 11 — A maior manifestação de protesto na história desta cidade foi realizada domingo, quando milhares de negros, comandados pelo reverendo James Groppi, padre católico romano que encabeça as manifestações, marcharam pelas ruas em protesto contra a discriminação de moradias em vigor. A polícia usou gás lacrimogêneo para dissolver grupos de brancos que pretendiam dissolver a manifestação, mas vários conflitos ocorreram. (R)

Brasil ao FMI

Crédito Deve Ser Stand by

Diante do FMI o presidente Costa e Silva acentuará a necessidade dos créditos «stand by» e o fato de o Brasil não ter utilizado os US$ 145 milhões, o que significa que nosso país corrigiu, através de suas poupanças internas, os desníveis da balança de pagamentos. Segundo os técnicos, o total dos empréstimos à América Latina atingirá a US$ 1.854 milhões, o dôbro das reservas internacionais líquidas dos Bancos Centrais latino-americanos. Página 8.

Briga no Tibet

China Protesta: India Matou 36

O govêrno indiano anunciou, ontem, que tropas de seu país e da China trocaram tiros no Passo de Hathu, fronteira do Tibet, frisando que alguns de seus soldados ficaram feridos. Por sua vez, a China entregou um «protesto sério e urgente» contra «a intrusão indiana em território chinês». E acrescenta que 36 chineses foram mortos ou feridos durante o dia, enquanto a artilharia da Índia continuava bombardeando posições chinesas. (R)

Juscelino: só Posso Reagir Com Meu Silêncio

Lacerda: É Mentira Que vá Para o Exterior

Kruel: Frente Ampla é Democracia em Marcha

Juscelino Kubitschek não respondeu a uma só das perguntas que lhe dirigiram os agentes do Departamento de Polícia Federal. Mas depois, em nota oficial, disse que, para repelir o vexame, o silêncio era a sua única arma.

O sr. Carlos Lacerda, por sua vez, em plena rua da Assembléia, enquanto distribuía autógrafos e apertava as mãos da pequena multidão ali aglomerada, afirmou: É mentira que eu vá para o estrangeiro, pois meu lugar é aqui

O marechal Amauri Kruel, antes de embarcar para Brasília para tomar pé no Congresso a fim de desempenhar suas funções de deputado, declarou que a Frente Ampla é uma necessidade, pois contribuirá para democratizar o país.

O depoimento na Polícia não abateu o ex-presidente. À saída, conservava o sorriso tradicional. Poderia ter sido chamado, mas não será mais, para depor sôbre negócio de Alfa-Romeu e FNM.

O ex-governador parecia mais sério. Ladeado pelo deputado Renato Archer, ei-lo na porta da repartição policial enquanto aguardava JK. Deu autógrafos em quantidade, mas pouco falou de política.

O ex-ministro da Guerra no período Goulart foi ouvido quando embarcava para Brasília, onde tomará posse como deputado na vaga deixada pelo sr. Gonzaga da Gama. Ao que tudo indica, falará sôbre a FA.

Brasil Ganha o Café: Cuidou de si

O Brasil acabou superando, em Londres, todos os impasses e conseguiu duas vitórias na recém-encerrada batalha do café: ampliou sua cota de exportação, em números absolutos, e conseguiu adiar para novembro a discussão sôbre o solúvel. O presidente do IBC, sr. Horácio Coimbra, concedeu entrevista, nas salas da reunião, assinalando que o êxito foi total, pois, finalmente, nossa delegação, ao invés de negociar a proteção a outros países, tratou — seguindo instruções do marechal Costa e Silva — de proteger seus próprios interêsses. Página 7.

PAULO VI RECUPERA SAÚDE LENTAMENTE

VATICANO, 11 — Paulo VI, mesmo pálido e parecendo cansado, deu a bênção do domingo a 30 mil pessoas reunidas na praça de São Pedro. dizendo que levemente estaria recuperado. Ontem, passou a noite tranqüilo e sua temperatura continuou normal, tendo despachado assuntos urgentes do Estado. Seu médico particular, entretanto, recomenda-lhe longo período de repouso. (R.)

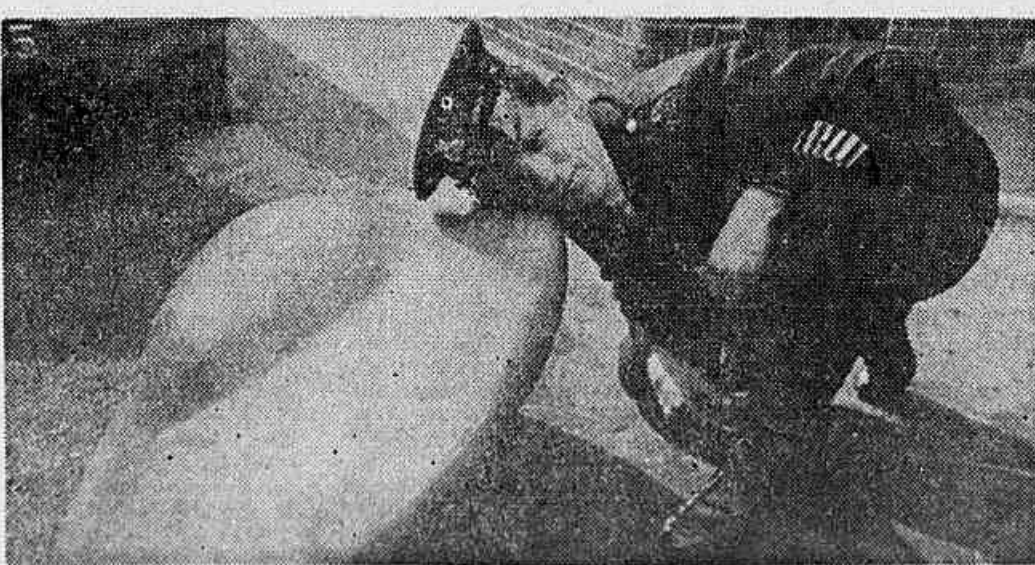
BATEDOR DE CARTEIRA BUSCA LUGAR AO SOL

Os borsaioli de Nápoles estão lutando por seus direitos. «Sou um cidadão livre, até o momento em que estendo a mão para a carteira de outro cidadão, alega em carta ao procurador da República — e Rubem Braga conta — o presidente do sindicato dos borsaioli — batedores de carteira. Um trabalho que exige escola e faz escola. Os mestres são exigentes e as provas — revela o cronista — difíceis.

Sinatra Quer Jôgo a Prazo

HOLLYWOOD, 11 — Frank Sinatra deixou de repente o Sands Hotel, em Las Vegas, interrompendo um contrato para cantar, zangado porque o cassino lhe negou crédito de jôgo. O cantor já havia sido dono de parte do estabelecimento, comprado êste ano por Tycton Howard Hughes, e sempre se hospedava na suíte presidencial, para onde trazia seus amigos. Ameaça, agora, levar Sammy Davis, Dean Martin e outros para um rival. Voou para casa, com Mia Farrow. (R)

CHEGAM OS DISCOS NA INGLATERRA

Desta vez, os discos voadores pousaram: em cada 30 milhas, em linha reta, acharam um dêles. Foi na Inglaterra. Transmitiam um bip-bip como os satélites artificiais. Soldados e policiais ouviram de perto o «som do astral». Era um radiotransmissor comum de pilhas e algo mal cheiroso: apenas uma brincadeira de estudantes. Um dêles confessou. (K)

Lynda Casará Com Fuzileiro

WASHINGTON, 11 — O rei Constantino, da Grécia, e o Congresso, com sessão de encerramento, ficaram em segundo plano, hoje, com a notícia do noivado de Lynda Bird, a filha mais velha do presidente Johnson, com o capitão fuzileiro Charles (Chuck) Robb, de 28 anos, que está de malas prontas para enfrentar o Vietnam. O casamento será em dezembro e, assim, caem por terra os rumôres de que Lynda iria casar com o ator George Hamilton. (R)

Kruel: Frente Ampla é Democracia

O deputado Amauri Kruel declarou, ontem, que a Frente Ampla deveria ter sido feita durante o govêrno do marechal Castelo Branco, mas que, mesmo agora, quando o povo sente necessidade de partidos que venham de baixo para cima, ela não perderá a sua validade, pois contribuirá para o processo de redemocratização da nação.

Sôbre o problema do ex-presidente Juscelino Kubitschek, que respondeu com 35 minutos de silêncio às perguntas que lhe foram feitas no Departamento de Polícia Federal, o marechal deputado negou-se a fazer qualquer declaração, alegando que, tendo chegado de sua fazenda, no Espírito Santo, há poucos dias, estudaria o caso para depois opinar.

VAI TOMAR PÉ

Antes de embarcar para Brasília, afirmou ainda que o principal motivo de sua viagem é tomar pé no seio do Congresso e ver os problemas que lá se desenvolvem pois é natural que, vindo de um meio diferente, antes de prestar qualquer declaração, trave contatos com os líderes do seu partido.

Lembrou, porém, que a formação de novos partidos é imprescindível para a redemocratização do processo brasileiro, uma vez que várias fôrças não se enquadram nem nas diretrizes da ARENA nem nas do MDB.

Os "Borsaioli"

Rubem Braga

A NOTÍCIA está em um jornal de Roma. O Procurador da República recebeu uma carta assinada pelo sr. Alessandro D'Atri, que se intitula presidente do sindicato dos «borsaioli» napolitanos, isto é, dos batedores de carteira. O Procurador da República pensou que a carta fôsse uma simples brincadeira, mas, tendo consultado o Chefe de Polícia de Nápoles, soube que não.

O sr. D'Atri escrevia a sério, em defesa dos interêsses da classe de que é líder:

«De algum tempo para cá, Excelência, nossa vida está se tornando insuportável. O Chefe de Polícia, um homem duríssimo, implacável, quer nos reduzir à fome ou levar-nos ao suicídio. Não podemos nem ao menos subir a um bonde que somos presos, pois a Polícia alega que temos a intenção de bater a carteira de alguém.

Ora, isto é absolutamente ilegal, e só em Nápoles é possível ver um desrespeito tão grande aos direitos de um indivíduo. Modéstia à parte, já trabalhei nos melhores países da Europa, e jamais vi semelhante abuso de autoridade. Em Berlim, em Paris ou em qualquer outra cidade só fui prêso quando colhido em flagrante. Posso andar em qualquer bonde ou trem, e ir onde me agrada. Até o momento em que estendo a mão para a carteira de outro cidadão eu sou um cidadão livre.

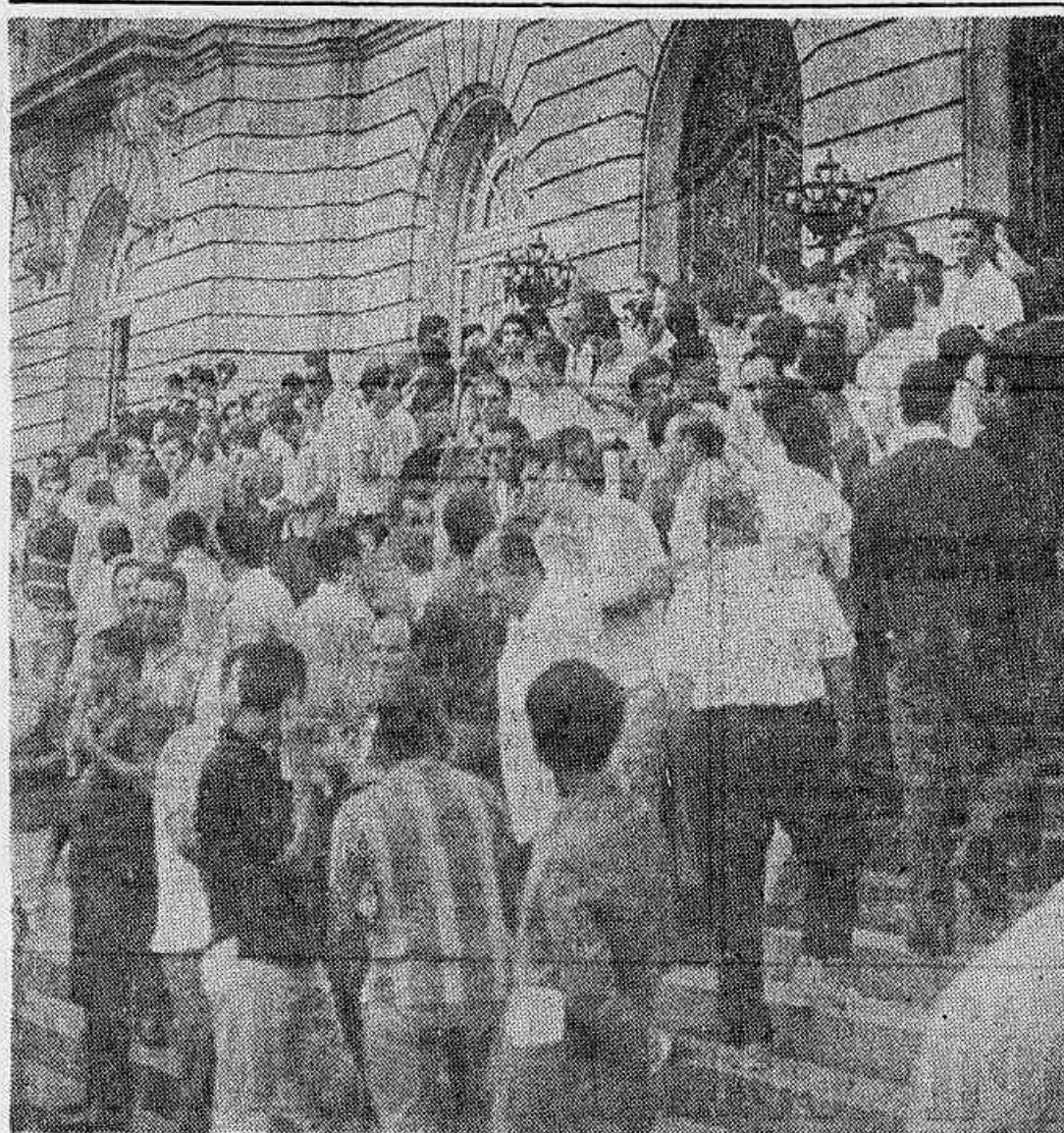
O sr. é um homem justo, e estou certo de que não deixará de receber êste protesto de gente pobre, que sempre trabalhou no limite de suas possibilidades, com sensatez, e jamais meteu a mão no bôlso dos desgraçados.»

Um inquérito feito pela reportagem de «Época» revelou que, efetivamente, muitos batedores de carteira de Nápoles têm emigrado para Roma, Turim, Milão ou Gênova. Os que ficam passam mal. Os bandos de turistas são prevenidos e protegidos pela Polícia. E o velho Totonho foi obrigado a fechar a escola em que ensinava a técnica do ofício.

Está agora no Museu da Polícia de Nápoles o manequim com paletó prêto que servia para as aulas práticas dêsse notável educador. Nas mangas e no busto, êsse manequim tem pregadas mais de vinte pequenas campainhas. Os alunos de Totonho não eram aprovados e não tinham permissão para trabalhar sem que tirassem em um segundo a carteira do bôlso interno do paletó sem que uma só campainha tocasse, mesmo de leve.

Quanto a Alessandro D'Atri, tôda a sua família é de batedores de carteira: o irmão, dois sobrinhos, dois filhos. Só dona Mafalda, sua mulher, não trabalha; ela, durante anos, foi encarregada de visitar a prisão, levando, ao batedor infeliz, roupas, comidas, revistas e cigarros enviados pelo Sindicato.

Alessandro D'Atri foi perguntado se um batedor de carteira pode mudar de vida. «Sim, quando é um amador, que opera apenas uma vez ou outra vez... Um verdadeiro artista, um profissional, nunca. Pode passar anos sem trabalhar, mas quando vê no alcance de seus dedos uma carteira estufando o peito de um paletó, ou fazendo volume no bôlso traseiro de uma calça, não resiste».

E contou que de seu Sindicato fazem parte dois surdos-mudos e dois manetas, que trabalham ambos com a canhota...

Feirantes compareceram em massa ao Legislativo

Assembléia Legislativa

Feiras Continuarão Até Haver Mercados

Uma nova regulamentação das feiras-livres, através de projeto de lei, foi proposta, ontem, pelo sr. Gama Lima (ARENA), que sugeriu a divisão do Estado, para efeito de funcionamento daqueles empórios, em quatro zonas de abastecimento denominadas Sul, Centro, Norte e Rural.

Estabelece que só poderão ser transferidas ou extintas as feiras-livres quando não funcionarem por mais de dez vêzes consecutivas ou na hipótese de se tornarem desnecessárias depois de instalados os mercados do povo, com capacidade para acolher os atuais feirantes.

PRESENTES

Assessorados pelo ex-deputado Sinval Sampaio, centenas de feirantes e numerosas senhoras componentes da Associação de Donas-de-Casa estiveram presentes às galerias e tribunas especiais, cujas instalações lotaram completamente, aplaudindo os oradores que se ocuparam do assunto.

O projeto do sr. Gama Lima permite o comércio nas feiras-livres dos produtos da avicultura, da horticultura, do pescado e dos demais gêneros alimentícios, excetuados os enlatados.

O comércio de roupas feitas, artigos de armarinho, louças e ferragens, artigos de toucador, de perfumaria e de limpeza, de flôres artificiais e naturais e de calçados só poderá ser exercido nas zonas do Centro, Norte e Rural e pelos atuais feirantes que já o explorem, devendo ser extinto gradativamente à medida em que fôr ocorrendo o cancelamento das matrículas ora existentes.

ESTACIONAMENTO

O projeto proíbe, a qualquer pretexto, o estacionamento de veículos motorizados ou não nas ruas e nos dias em que se realizarem as feiras. Admite, por outra parte, sem ônus para o Estado, um representante do Sindicato do Comércio Varegista de Feirantes do Estado da Guanabara junto ao Departamento de Abastecimento e do Departamento de Fiscalização da Secretaria de Economia com a finalidade de assistir e colaborar com as autoridades em tudo que se relacione com a atividade dos feirantes.

É criada uma taxa mensal de NCr$ 10.00 por feirante matriculado para fazer face às despesas com a limpeza das ruas nos dias em que funcionarem as feiras.

MERCADOS DO POVO

A criação de uma rêde de «Mercados do Povo», é igualmente, prevista para estimular o abastecimento nas diferentes zonas, a começar pela Zona Sul, em cujos boxes serão instalados prioritàriamente, dentro da rigorosa ordem do tempo de matrícula, os feirantes. Os mercados do povo serão instituídos por fundos ou entidades públicas ou privadas, a critério do Poder Executivo.

O projeto do sr. Gama Lima recebeu, ontem, mesmo, um pedido de urgência formulado pelo líder do govêrno, sr. Frederico Trota (MDB), que justificou a medida com o fato de o problema ser de ordem econômica e social, atingindo direta e imediatamente a população carioca.

ABI À MARINHA: VAMOS VER OS RESPONSÁVEIS

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ofício ao ministro da Marinha, solicitando a apuração de responsabilidades, pelas violências praticadas por fuzileiros contra jornalistas, na visita do rei Olav V. da Noruega, ao monumento dos Pracinhas.

O sr. Danton Jobim escreve ao almirante Augusto Rademaker, lembrando as boas relações que sempre existiram entre a Marinha Brasileira e a Imprensa, mas manifestou o desejo de que «tudo se esclareça, no episódio do dia 6, para que cenas daquela natureza não possam repetir-se».

OFÍCIO

O texto do ofício é o seguinte:

«V. Exa. tomou conhecimento das lamentáveis ocorrências que se verificaram nas imediações do Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, no dia 6, logo após a cerimônia a que compareceu Sua majestade o Rei da Noruega, conforme noticiário de todos os diários desta cidade. Diversos fotógrafos de jornais foram agredidos e presos, sendo que algumas máquinas fotográficas foram danificadas e filmes apreendidos, supostamente porque documentavam os fatos.

Ocioso é lembrar, senhor ministro, que as relações entre Marinna e Imprensa escrita, falada e televisada foram sempre as melhores, sendo constante a colaboração que os jornalistas procuram dar à nossa Armada para anunciar brilho dos atos públicos de que participam os nosos marinheiros bem como divulgando e prestigiando as atividades da corporação. O que desejamos é que tudo se esclareça, no episódio do dia 6, para que cenas daquela natureza não possam repetir-se, como é do interêsse quer da imprensa, quer da Marinha.

A Associação Brasileira de Imprensa ou seu presidente, de nenhum modo atribuem à gloriosa Marinha de Guerra responsabilidade pelos fatos referidos. Entretanto, não se pode obscurecer a circunstância de haverem participado do incidente elementos de um contigente naval. Dêsse modo, a Diretoria da ABI, no cumprimento de um dever, vem à presença de V. Exa. solicitar a apuração rigorosa dos fatos, para que sejam responsabilizados os possíveis culpados».

HÉLIO NA ENGENHARIA

Regressou, ontem, de uma viagem ao Canadá e Estados Unidos, o sr. Hélio de Almeida, que visitou a EXPO-67, exposição internacional que ora se realiza em Montreal, após o que passara cêrca de duas semanas nos Estados Unidos, em contatos profissionais com várias organizações industriais daquele país.

Sôbre sua eleição para a presidência do Clube de Engenharia, cuja posse se dará quinta-feira, disse o ex-ministro da Viação que ficara sumamente sensibilizado com a demonstração de confiança que recebera de seus colegas engenheiros, arquitetos e agrônomos e que a maioria de 1.139 contra 590 votos dados ao seu competidor.

Cravo Foi Vencido: Carne Sobe

Os açougueiros anunciam, para as próximas 24 horas, um aumento de mais .... NCr$ 0,10 no quilo de carne, alegando que os atacadistas só querem entregar o traseiro a NCr$ 1,35 e o dianteiro a NCr$ 1,05, o que corresponde a uma alta de cêrca de 15% em relação à tabela da SUNAB.

Por outro lado, os pecuaristas estão responsabilizando os comerciantes pela majoração do leite, acentuando que o alimento, na fonte de produção, custa menos de NCr$ 0,10 o litro, face às dificuldades de sua colocação nos mercados consumidores.

PROTESTO

Segundo levantamento feito, ontem, pela reportagem do «DN», a carne moída, de .... NCr$ 2,20 atingiu a NCr$ 3.00 o quilo, enquanto o patinho, chã-de-dentro e a alcatra estão na faixa dos NCr$ 2,70/2,90. O filé «mignon», de .... NCr$ 3,80, calculado pelo sr. Enaldo Cravo Peixoto, está a NCr$ 5,00. Êstes preços constam, inclusive, do memorial de protesto que a Associação das Donas-de-Casa enviou à SUNAB, reivindicando providências imediatas, «a fim de se acabar com o abuso dos varejistas que, dia a dia, exploram o povo».

FISCALIZAÇÃO

O superintendente da autarquia controladora revelou, por sua vez, que serão colocados, a partir de hoje, fiscais em todos os bairros da cidade para multar os estabelecimentos que não estão respeitando as determinações implantadas pelo govêrno no setor de abastecimento. Paralelamente, o sr. Cravo Peixoto se reunirá com os avicultores que querem financiamento para a instalação de uma rêde de frigoríficos, destinados à estocagem de ovos e excedentes do consumo do Rio, em matéria de produtos hortigranjeiros. Os técnicos, entretanto, mostram-se temerosos com a concretização da medida, que implica na diminuição da oferta ao consumidor, ocasionando, com isso, um acréscimo de preço.

PREJUIZO

A SUNAB vem debatendo, com os representantes dos setores especializados, o problema do aumento do leite ocorrido no mercado, na semana passada, revelando-se que a inexistência da entressafra leiteira, êste ano, dada a ausência de estiagem prolongada que caracteriza os cinco últimos meses do ano, na re-

(Conclui na 8ª página)

BRASILEIROS TENTARÃO NÔVO RECORDE EM VÔO

WICHITA, Kansas, 11 — Dois pilotos brasileiros, Rodolfo Bollimi Rivolta e Gilberto Gazolia, foram escolhidos para pilotar o primeiro "Cessna-421", com cabina pressurizada.

Ambos vão tentar estabelecer três novos recordes de velocidade em um avião equipado com motores de pistões entre Belém-Brasília-São Paulo, mostrando as vantagens dêsses aparelhos para os vôos dos líderes comerciais.

UTILIDADE

O Departamento de Relações Públicas da Cessna Aircraft Company informou que Rodolfo Bollini Rivolta, da Companhia Brasileira Distribuidora de Aviões e o comandante Gilberto Gazolia iniciarão a viagem de Wichita, voando até Belém, onde deverão chegar em uma semana. Naquela cidade brasileira começarão então os vôos para a quebra dos recordes de velocidade.

A primeira etapa será entre Belém-Brasília, a segunda Brasília-São Paulo e finalmente o terceiro recorde deverá ser estabelecido para a viagem inteira Belém-Brasília-São Paulo. Os vôos, segundo o comandante Gazolia serão feitos em condições normais para provar a utilidade dos modernos aviões tanto para uso dos líderes das grandes indústrias como das companhias financeiras.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital fica o SR. ARLINDO PEREIRA, matrícula 2.153, intimado a comparecer no decorrer do horário normal da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e dentro do prazo máximo de quinze (15) dias, na rua do Teatro, 29 — Sobrado, onde está instalado o Serviço de Investigações e Perícias, para prestar declarações no Processo Administrativo nos têrmos da Portaria nº 534, de 29-8-67.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1967.

JORGE RUDE
Presidente da Comissão de Inquérito

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRAFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 144/116 — Tel.: 42-2910 — (Rêde interna).
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇAO DE ANUNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
MÉIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861
SÃO CRISTOVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).
PENHA — Av. Bras de Pina, 59 — s/201-202. Tel.: 30-8874
AGENCIA BANGU — Av. Ministro Ary Franco n. 109 — S/414 — Edifício Matilde.
AGENCIA SANTA CRUZ — Rua Dom Pedro I, 7, sobreloja, sala 4

SUCURSAIS
São Paulo — Brigadeiro Luis Antônio, 54 — 7º andar — Conj. 8. Tels.: 43-7060 — 33-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr. 804 Tel.: 44-44.
Brasília — Setor Comercial Sul — Edifício Bernardo Saião — Grupo 402/407.
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404.
Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855.
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362 — Conjunto 901 Tel.: 4-9889.
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1.408.
Curitiba — Lord Hotel, 9-C Cecília Pirajá.

Petróleo Brasileiro S.A. PETROBRÁS

1 — Damos abaixo a relação dos candidatos a Auxiliar de Escritório, habilitados na prova de Português e Matemática, realizada no dia 27 de agôsto p. p., por ordem de inscrição.

2 — Êstes candidatos farão exame psicológico no próximo dia 14 (quinta-feira), na Casa do Marinheiro, à praça Mauá, s/nº, vizinho ao nº 67, devendo comparecer ao local no horário abaixo mencionado, portando cartão de identificação e caneta esferográfica azul ou preta.

CANDIDATOS INSCRITOS PELO SERAG

7,30 horas — Sala 21

0002 — 0032 — 0101 — 0140 — 0263 — 0331 — 0487
0005 — 0038 — 0103 — 0148 — 0276 — 0339 — 0494
0019 — 0075 — 0115 — 0152 — 0278 — 0369 — 0499
0022 — 0076 — 0116 — 0183 — 0282 — 0404 — 0512
0026 — 0084 — 0127 — 0192 — 0284 — 0424 — 0531
0027 — 0088 — 0132 — 0212 — 0285 — 0438 — 0552
0029 — 0100 — 0135 — 0239 — 0327 — 0460 —

7,30 horas — Sala 23

0565 — 0634 — 0782 — 0864 — 0991 — 1052 — 1089
0577 — 0646 — 0805 — 0867 — 1007 — 1053 — 1091
0584 — 0650 — 0806 — 0868 — 1018 — 1061 — 1101
0601 — 0656 — 0810 — 0928 — 1022 — 1062 — 1109
0608 — 0660 — 0819 — 0955 — 1029 — 1064 — 1112
0609 — 0702 — 0833 — 0962 — 1034 — 1069 — 1116
0613 — 0711 — 0841 — 0966 — 1042 — 1071 — 1118
0628 — 0760 — 0845 — 0969 — 1044 — 1078 — 1119
0630 — 0781 — 0852 — 0973 — 1047 — 1086 —

9,30 horas — Sala 21

1145 — 1207 — 1229 — 1308 — 1362 — 1449 — 1523
1148 — 1208 — 1242 — 1311 — 1366 — 1465 — 1527
1153 — 1213 — 1249 — 1324 — 1367 — 1468 — 1529
1157 — 1214 — 1252 — 1331 — 1400 — 1470 — 1532
1163 — 1216 — 1280 — 1339 — 1405 — 1486 — 1541
1173 — 1220 — 1287 — 1344 — 1438 — 1490 — 1545
1206 — 1223 — 1306 — 1361 — 1439 — 1511 —

9,30 horas — Sala 23

1547 — 1586 — 1646 — 1718 — 1857 — 1987 — 2061
1548 — 1595 — 1654 — 1722 — 1912 — 1996 — 2083
1550 — 1605 — 1655 — 1750 — 1943 — 2023 — 2084
1558 — 1608 — 1657 — 1794 — 1944 — 2039 — 2126
1561 — 1610 — 1659 — 1800 — 1953 — 2042 — 2130
1566 — 1612 — 1665 — 1803 — 1961 — 2044 — 2155
1567 — 1618 — 1674 — 1816 — 1974 — 2045 — 2159
1581 — 1626 — 1679 — 1823 — 1975 — 2055 — 2175
1584 — 1633 — 1681 — 1855 — 1982 — 2058

11,30 horas — Sala 21

2187 — 2286 — 2323 — 2391 — 2457 — 2556 — [illegible]
2189 — 2288 — 2325 — 2400 — 2491 — 2558 — [illegible]
2207 — 2297 — 2336 — 2417 — 2499 — 2571 — [illegible]
2210 — 2299 — 2357 — 2423 — 2509 — 2576 — [illegible]
2218 — 2302 — 2360 — 2439 — 2538 — 2577 — [illegible]
2236 — 2303 — 2377 — 2450 — 2541 — 2578 — [illegible]
2277 — 2322 — 2383 — 2453 — 2553 — 2588 —

11,30 horas — Sala 23

2725 — 2938 — 2965 — 3024 — 3061 — 3143 — [illegible]
2760 — 2941 — 2974 — 3028 — 3064 — 3150 — [illegible]
2773 — 2943 — 2989 — 3031 — 3070 — 3157 — [illegible]
2823 — 2946 — 2990 — 3035 — 3094 — 3162 — [illegible]
2839 — 2951 — 3003 — 3041 — 3107 — 3175 — [illegible]
2914 — 2953 — 3012 — 3043 — 3111 — 3207 — [illegible]
2917 — 2954 — 3015 — 3047 — 3132 — 3215 — [illegible]
2928 — 2955 — 3016 — 3050 — 3136 — 3261 — [illegible]
2982 — 2956 — 3018 — 3059 — 3140 — 3266 —

13,30 horas — Sala 21

3343 — 3504 — 3614 — 3710 — 3891 — 4088 — [illegible]
3389 — 3533 — 3617 — 3718 — 3911 — 4095 — [illegible]
3411 — 3560 — 3636 — 3726 — 3947 — 4110 — [illegible]
3426 — 3571 — 3643 — 3789 — 3969 — 4142 — [illegible]
3448 — 3579 — 3644 — 3859 — 4015 — 4162 — [illegible]
3471 — 3602 — 3686 — 3867 — 4059 — 4165 — [illegible]
3488 — 3609 — 3687 — 3890 — 4073 — 4167 —

13,30 horas — Sala 23

4296 — 4462 — 4614 — 4716 — 4805 — 4962 — [illegible]
4320 — 4521 — 4624 — 4721 — 4831 — 4972 — [illegible]
4354 — 4561 — 4628 — 4730 — 4837 — 4981 — [illegible]
4392 — 4570 — 4640 — 4742 — 4839 — 4990 — [illegible]
4395 — 4582 — 4641 — 4766 — 4859 — 5016 — [illegible]
4399 — 4598 — 4665 — 4770 — 4860 — 5027 — [illegible]
4400 — 4600 — 4671 — 4779 — 4874 — 5063 — [illegible]
4409 — 4610 — 4698 — 4794 — 4895 — 5073 — [illegible]
4453 — 4611 — 4702 — 4800 — 4933 — 5075 —

15.30 horas — Sala 21

5206 — 5223 — 5277 — 5340 — 5392 — 5411 — [illegible]
5216 — 5232 — 5283 — 5351 — 5396 — 5423 — [illegible]
5218 — 5249 — 5289 — 5358 — 5399 — 5439 —
5222 — 5271 — 5304 — 5360 — 5400 — 5441 —

CANDIDATOS INSCRITOS PELA REDUC

15,30 horas — Sala 21

0003 — 0040 — 0124 — 0140 — 0159 — 0187 — [illegible]
0009 — 0046 — 0130 — 0143 — 0161 — 0204 — [illegible]
0018 — 0100 — 0133 — 0144 — 0168 — 0205 — [illegible]
0278

15,30 horas — Sala 23

0279 — 0420 — 0582 — 0646 — 0852 — 0953 — [illegible]
0284 — 0424 — 0588 — 0666 — 0859 — 0966 — [illegible]
0307 — 0432 — 0597 — 0679 — 0865 — 0967 — [illegible]
0319 — 0443 — 0605 — 0718 — 0870 — 0969 — [illegible]
0321 — 0445 — 0614 — 0722 — 0876 — 0980 — [illegible]
0355 — 0446 — 0615 — 0803 — 0901 — 0983 — [illegible]
0360 — 0453 — 0619 — 0811 — 0918 — 0996 — [illegible]
0377 — 0521 — 0636 — 0830 — 0929 — 1018 — [illegible]
0388 — 0579 — 0641 — 0850 — 0942 — 1037 —

15,30 horas — Sala 25

1102 — 1109 — 1172 — 1176 — 1194 — 1206 — [illegible]
1106 — 1144 — 1174 — 1191 — 1202 — 1214 — [illegible]
1243

Setor de Seleção e Treinamento
Divisão de Pessoal — SERAG

JUSCELINO: REPILO O VEXAME

O SR. Juscelino Kubitschek compareceu, ontem, ao Departamento de Polícia Federal, mas não respondeu a uma só das perguntas que foram dirigidas pelo general Carlos Reis Freitas e pelo inspetor Pompeu da Silva Oliveira, porque — como acentuou em nota oficial — «o silêncio é a única forma de proposto de que disponho» para repelir os vexames.

O interrogatório durou 35 minutos e versou, ao que apuramos, sôbre a Frente Ampla e o ex-presidente, que ao sair foi aclamado pelos populares que se aglomeravam em frente à repartição policial e cumprimentado pelo sr. Carlos Lacerda, deverá embarcar às 22h40m para os Estados Unidos, sem comemorar sua data natalícia que hoje transcorre.

FRENTE FOI CAUSA

Às 10 horas o sr. Juscelino Kubitschek chegou à Delegacia de Polícia Federal, na rua da Assembléia, indo diretamente para a sala onde faria o depoimento, mas não fêz qualquer declaração, procedendo da mesma forma à saída.

Durante 35 minutos permaneceu em completo mutismo, não respondendo a nenhuma das perguntas que lhe foram feitas pelos policiais e que, conforme apuramos, foram as seguintes: 1) estêve presente à reunião da Frente Ampla na casa do deputado Renato Archer ?; 2) nesta reunião fêz sua doutrina política ?; e 3) assinou ou assinará o manifesto político da Frente Ampla ?

LACERDA ESPEROU

Dez minutos após Juscelino ter entrado na delegacia, o senhor Carlos Lacerda surgiu no local, mas foi impedido de ir até à sala onde estava depondo o ex-presidente.

Um comerciante ofereceu-lhe uma sala onde pudesse esperar, sentado, a saída de Juscelino, mas o ex-governador preferiu esperar no meio da pequena multidão que se ia formando.

Falando à reportagem, o senhor Carlos Lacerda declarou que ao ir à casa de Juscelino soube que êle fôra depor na Polícia e para ali se dirigira a fim de homenageá-lo.

Afirmou que a convocação era perfeitamente legal e, ao ser perguntado se era verdade que ia para o exterior, redarguiu com veemência:

— E' pura mentira. Não irei para o estrangeiro, pois meu lugar é aqui.

Lacerda concedeu vários autógrafos, entre êles numa nota de NCr$ 5, que um popular pediu que valorizasse, e apertou as mãos de todos os que quiseram cumprimentá-lo.

Uma senhora, com uma criança nos braços, apresentou-o ao ex-governador dizendo que «devia ser como Lacerda, que é um homem de valor», enquanto outra, ao apertar-lhe a mão, disse que lhe estava muito grata pois seus filhos esperaram durante anos por uma bôlsa de estudos, que só conseguiram quando êle assumiu o govêrno.

SAÍDA

A saída de Juscelino formou-se um ligeiro tumulto e só a muito custo Lacerda conseguiu aproximar-se e apertar-lhe a mão.

O sr. Juscelino retirou-se sòzinho, sem prestar declarações, tendo o seu advogado, sr. Sobral Pinto, posteriormente, distribuído uma nota oficial do ex-presidente. E ovacionado, Juscelino retirou-se.

ARMA E' SILÊNCIO

Diz a nota:

A nação é testemunha do meu comportamento em face da atual situação brasileira.

Há cêrca de três anos venho sendo vítima de violências e perseguições armadas com o propósito de tentar justificar perante o povo a cassação dos meus direitos políticos.

Fiel a uma tradição de equilíbrio e tolerância que sempre pautou meus atos, suportei com grande sacrifício humilhações incompatíveis, pelo menos com o respeito que deve merecer um ex-chefe de Estado.

Enquanto vivi no exílio, razões não me faltavam para comentar a situação política do meu país. Não obstante, fiel a uma diretriz que a mim mesmo me impus, soube dominar naturais ressentimentos, só mostrando os aspectos positivos do Brasil nas centenas de conferências que pronunciei nas universidades dos Estados Unidos e Europa.

Entendi que sòmente assim contribuiria para evitar pretextos de maiores provações para o povo brasileiro.

Só por isso compareci a todos os órgãos criados para investigar os atos do meu govêrno, da minha vida pública e até das minhas atividades particulares.

Com o advento do atual govêrno ressurgiu em nosso país a esperança do completo restabelecimento da ordem política e jurídica, tendo em vista, sobretudo, os pronunciamentos que a êsse respeito foram feitos pelo presidente da República, reconhecendo a imperiosa necessidade do congraçamento da família brasileira.

Com o evidente e único objetivo de cooperar para êsse esfôrço e sempre infenso a qualquer ressentimento, fiz declarações no exterior apelando invariàvelmente para a pacificação nacional.

E aqui no Brasil, após o meu regresso, sempre inspirado pelo desejo de contribuir para a paz, mantive-me em completo silêncio.

Tenho pois, a consciência de que, hoje, como no passado, nunca faltei ao imperativo de promover o entendimento do povo brasileiro.

Não vejo razões assim, para que novamente desencadeiem

(Conclui na 8ª página)

DIÁRIO DE BRASÍLIA

OS FATOS E AS INTERPRETAÇÕES

OTACÍLIO LOPES

1. O presidente despachou com os ministros militares, assuntos da rotina. É a normalidade — e a tanto cabe o registro oficioso do dia presidencial. Alguns preferiram uma forma de certa maneira anacrônica: entre outros assuntos da pauta, o presidente da República recebeu, um a um, separadamente, os ministros militares. Algumas pessoas prevenidas, tiram ilações (justificáveis) dos despachos presidenciais.

2. Um coronel em quem se identifica a um só tem uma liderança intelectual e política, é destituído de um comando que preencheu em função da sua fôlha de serviços e cuja posse foi saudada pela ala radical revolucionária como um acontecimento de realce. Espera-se que seja promovido.

3. Um ex-presidente da República, cuja glória popular se faz em tôrno de «slogans» que voltam à moda, sobretudo o do desenvolvimento, é convidado a depor perante uma autoridade policial, se tem conversado sôbre política. O «peixe vivo» responde que um ex-chefe de Estado há de respeitar-se, não permitindo um diálogo dêsse tipo. Compareceria perante a autoridade como um cidadão temente a Deus e respeitoso da lei, mas sem permitir arranhões à majestade do cargo que exerceu durante cinco anos, contra algumas conspirações, afinal vitoriosas. Não se pode prever o desfêcho da insolência.

A NEUTRALIDADE DOS FATOS

Diante dêsses fatos, pessoas de responsabilidade da vida política, emitem opiniões, em particular sôbre o último, que é o que conta, porque é realmente importante.

1. O vice-presidente Pedro Aleixo não adianta opiniões, alegando que algumas conversas informais suas tenham tido versões próximas da verdade, mas não exatamente verdadeiras. É, por dever, infenso a falar sôbre intenções. Liberal da velha guarda, reserva-se nos qualificativos. Não dirá, por exemplo: «Estou feliz com o govêrno». Prefere a amenidade: «Estou satisfeito».

2. O deputado Amaral Peixoto, sem muitas simpatias pela Frente Ampla, considera que se o objetivo do govêrno é impedir que o movimento se constitua, foi êle infeliz. O ex-presidente Kubitschek é uma vítima, quase um mártir, e a Frente Ampla encontrou um patrono para sensibilizar a opinião pública.

3. O governista Rafael de Almeida Magalhães indaga: «Mas por que?»... E indica rumos políticos ao govêrno: «É simples. Basta confiar na maioria da ARENA e não se esquecer do Congresso». O ex-governador da Guanabara é legalista.

4. No plenário da Câmara, três parlamentares, João Borges, Hermano Alves e Davi Lerer denunciam que o govêrno se define, ou começa a definir-se... pela ditadura!

QUEM SABE?

A brevidade da síntese, retrata a situação. O que impressiona é que mesmo os governistas desconfiam de alguma coisa. Talvez (quem sabe) o hábito...

SENADO FEDERAL

AMERICANO TEM PEIXE NO AMAZONAS E RUSSO NO SUL

O senador Guido Mondim denunciou, ontem, da tribuna, o sistema de pesca que vem sendo desenvolvido no litoral gaúcho por uma frota pesqueira de nacionalidade russa, constituída de 50 navios-fábrica, «num procedimento perigoso e ilegal, uma vez que estão sendo utilizados métodos de pesca condenados pela legislação brasileira por provocar o extermínio dos cardumes».

Na mesma sessão — a que estiveram presentes apenas onze senadores — o sr. Flávio Brito (ARENA-AM) fêz igual denúncia, lembrando que a fauna ictiológica do seu Estado, «de há muito, vem sendo pilhada, apenas com a diferença de que a coisa ali é feita pelos norte-americanos».

RUSSOS NO SUL

Afirmou o sr. Guido Mondim que, enquanto a frota russa captura 200 mil toneladas de peixes, mensalmente, os pescadores brasileiros, sem equipamento adequado, conseguem recolher apenas 50 mil toneladas ao ano. Os navios-fábrica — disse — industrializam imediatamente o produto pescado e, em seguida, o remetem para a Rússia por outras embarcações, as quais, quando para aqui retornam, trazem suprimentos para o abastecimento da frota pesqueira, numa autêntica ponte marítima entre o nosso e aquêle país.

A SUGESTÃO

A grande responsabilidade pelo fato — acrescentou — cabe ao próprio govêrno, que há muito vem protelando o reequipamento da nossa frota pesqueira.

Sugeriu, por último, o aumento da nossa frente marítima para 200 milhas a partir do litoral, a exemplo do que já fizeram a Argentina e o Chile.

AMERICANOS AO NORTE

Já o senador Flávio Brito acentuou, em aparte, que freqüentemente aviões recolhem carregamentos de peixes ornamentais na região de Bôca do Acre, para comercialização nos Estados Unidos. É contrabando, disse.

TRIGO ROUBADO TEM «MEDALHÕES» NO MEIO

Mais de NCr$ 10 bilhões foram desviados, nos últimos cinco anos nas operações de embarque e desembarque de trigo, no Pôrto de Santos, mas os prejuízos estão sendo apurados por uma comissão de alto nível que investiga, em profundidade, o desvio da mercadoria e chegou a conclusões estarrecedoras.

Uma quadrilha de espertalhões estava implantada numa enorme cadeia administrativa, onde vai aparecer comprometida muita gente importante, que mandava reter os restos de trigo nas tubulações de descargas automáticas e assim ficavam para ser colocados em carros particulares.

QUIBEIROS DÃO PISTA

A demora na descoberta da fraude deve-se, principalmente, a uma circunstância tôda especial relacionada com o seguro que cobre as operações de importação de trigo que cobre até 0,2% do cereal. Como os processos normais e modernos não comportam quebras dêsse porte, os *manobreiros* aliviavam as descargas para os transportes comuns, reservando a *quebra* para os seus próprios veículos. Uma das pontas que levou as autoridades que investigam o assunto a iniciarem suas investigações foram as quantidades consumidas pelos *quibeiros* de São Paulo para os quais não existe fonte explicável. O consumo é relativamente grande e ninguém sabia de onde provinha o trigo.

Alfabetização

ACABA o govêrno federal de dar mais um passo no cumprimento de antiga promessa: prioridade às questões da educação e do ensino. Está lançado o Plano Nacional de Alfabetização, que o Legislativo, em breve, transformará em lei. Perto de doze milhões de indivíduos, entre 14 e 29 anos, residentes nas áreas mais desenvolvidas, serão alfabetizados, em menos de dez anos, ao preço de 245 milhões de cruzeiros novos por exercício financeiro.

Cumpre o govêrno do marechal Costa e Silva o aceno feito às populações interioranas e desassistidas pelos podêres públicos quando a elas se dirigiu na campanha eleitoral empreendida pelos rincões da Pátria. No dia consagrado mundialmente aos desamparados da cultura, baixou o presidente vários atos de considerável importância tendentes a movimentar formidáveis esforços para a erradicação do analfabetismo.

Ao louvarmos as providências oficiais, neste comêço de trabalho, acode-nos, a par do incentivo a todos quantos nêle se venham a empenhar, sugerir-lhes tôdas as cautelas com o entusiasmo das primeiras horas. E' de tal vulto a empreitada, envolve tantas responsabilidades, vai desencadear tantas reações, que melhor será prevenir do que remediar.

O prazo para alfabetizar aquêles milhões de sêres é curto. E' muita gente para pouco tempo. Entretanto, tudo vai depender do afã, do patriotismo com que à tarefa se entregarem os encarregados dela. Êstes são, afora os funcionários do Ministério da Educação e Cultura, o pessoal dos Ministérios Militares, os particulares de boa vontade, estudantes das universidades, trabalhadores sindicalizados, sacerdotes, radialistas etc.

Os recursos econômicos disponíveis vão constituir o teste real das disposições oficiais. Por mais justas que sejam as causas do colossal investimento, é de temer-se que a descontinuidade administrativa, e até mesmo o desvio dos recursos para outros fins, venham a empanar a obra ou a paralisá-la em meio, como já sucedeu outrora, pondo tudo a perder.

Caberá a três governos sucessivos levar a têrmo a tarefa gigantesca. Isso, em países como o nosso, pode significar a interrupção do Plano ou a sua modificação, ao sabor das pessoas a quem incumbir executá-lo. Não há que estranhar nosso pessimismo, sabido a tendência brasileira para tudo recomeçar quando em vez. Falta-nos a coragem de reconhecer méritos nas iniciativas alheias. Compraz-nos dar a impressão de que está tudo por fazer.

Fundamental é atentar para a educação continuada, de que trata o Plano, mas que as experiências até hoje efetuadas não puderam levar à prática. De advertir-se é a inanidade de tão vastos recursos financeiros e de tantas colaborações somadas, se não nos dispusermos a ir além da alfabetização vulgarmente concebida.

Tudo é questão de critério. No Brasil, costuma-se haver por alfabetizado o indivíduo que mal assina o próprio nome. Nos países mais adiantados da Europa, alfabetizado é aquêle que sabe ler um jornal correntemente. Nesta altura do século, o direito dos indivíduos transcende do bê-a-bá e das contas. Fixa-se no ensino técnico-profissional e noutras modalidades educativas capazes de levá-los à produção e ao usofruto dos bens de consumo que assinalam a marcha da civilização no limiar da era atômica.

Por último, hão de os estadistas ter considerado a abertura de novos mercados de trabalho, sem o que todo êste esfôrço cairá no vazio. Aos milhões de sêres que, em poucos anos, entrarão a competir nos centros mais adiantados haverá que atender com os empregos adequados, condição natural, desejada e inevitável, mas que cumpre ser, desde já, prevista.

*

Mais do que uma atitude altruísta, a alfabetização maciça de metade do nosso povo é um reclamo do desenvolvimento econômico-social a que nos entregamos com tôdas as energias e advertências do tempo. Ou progredimos, e somos alguém no quadro das grandes potências, ou continuamos estagnados, à margem das lideranças e às voltas com os muitos milhões de quilômetros quadrados que herdamos e não sabemos como aproveitar.

Alfabetizar, no caso brasileiro, é uma questão de segurança ou de sobrevivência. Atente o govêrno para a excepcional gravidade da iniciativa ora tomada; e atente, do mesmo passo, a Nação inteira —, que a responsabilidade é comum a todos. Basta de ensaios, de teorias, de planos-pilôto, de cursos, de comparecimento a conferências internacionais e, até, de faixas bajulatórias ao chefe de Estado. Haja ação ritmada, haja consciência esclarecida do trabalho a concluir, não faltem os meios materiais: remate-se, afinal, uma obra que se arrasta por oitenta anos de República, para vergonha e fraqueza nossa.

Tempo Integral

VIMOS insistindo nos últimos anos na conveniência da dedicação exclusiva do funcionário ao serviço público. Em mira temos dois objetivos: assegurar a boa produtividade e permitir ao servidor o salário condigno. O govêrno decretou o tempo integral para certas profissões e diz-se que mais de vinte mil funcionários se encontram nesse regime. Mas o que o govêrno deixou de atender foi à segunda parte da questão, ou seja, ao salário compatível com o acréscimo das horas de trabalho, pois que a percentagem a mais oferecida é insuficiente para o sustento dos optantes pela dedicação exclusiva.

Interessado em fiscalizar a atividade dos servidores dêsse regime, acaba o ministro do Planejamento de ordenar aos seus assessôres providências que reduzam o número dos beneficiados, observem o cumprimento da lei e levem os secretários-gerais dos Ministérios a se empenharem também na fiscalização. Pretende o ministro evitar as irregularidades que possam existir na execução do tempo integral. Afora estas recomendações, outras foram tomadas pelo presidente da República. Determinou o marechal Costa e Silva que todos os processos fôssem, além dos requisitos exigidos, mandados à apreciação dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento.

Nenhuma palavra sôbre a esperada melhoria dos vencimentos daqueles servidores sujeitos à dedicação exclusiva. De nôvo, mesmo, a desconfiança, que é apanágio do serviço público nacional, e o acréscimo burocrático, vêzo também da administração oficial. Desconfiança de todos os ministros, exceto os da Fazenda e do Planejamento. Só êstes são capazes de não sobrecarregar o erário. Burocracia ao estender os trâmites da papelada por mais duas Secretarias de Estado.

Voltamos, com o melhor dos propósitos, a repetir aos ouvidos moucos da governança: com ou sem fiscalização (quer dizer: tuxicos, tolas denúncias), o regime do tempo integral estará fadado ao insucesso enquanto o Estado não se dispuser a pagar bem aos técnicos, aos professôres, aos cientistas, enfim, ao pessoal de nível universitário. Ou pensa o govêrno que os especialistas ora nos Estados Unidos vão retornar ao país por qualquer tutaméia? Fique a advertência cordial de quem, como nós, só aspira a ver a lei cumprida e a justiça acatada.

Defesa Contra Temporais

DENTRE as obras empreendidas pelo govêrno carioca, algumas devem ter prioridade especialíssima. Referimo-nos àquelas de que vai depender a segurança da cidade e de seus habitantes quando retornar a estação dos aguaceiros e temporais.

Isso não deve demorar. Mais uns três e quatro meses e estaremos de nôvo às voltas com as enchentes. Estão sendo apressadas várias obras com vistas à realização dentro de breves dias, do Congresso do Fundo Monetário Internacional. E' preciso que a diligência no sentido de mostrar a cidade em melhores condições aos participantes da reunião do FMI não venha a prejudicar a urgência das demais obras, que objetivam proteger o Rio da violência das enxurradas de verão.

Há trabalhos de vulto em andamento como os dos desvios de rios, incluindo até a desapropriação de quarteirões inteiros. Torna-se indispensável que tais obras estejam concluídas no mínimo até dezembro. O carioca não quer admitir de modo algum a repetição das tragédias dos últimos verões.

Viadutos, trevos, pavimentação de ruas tudo isso deve ceder lugar aos trabalhos de preparo da cidade para defender-se dos temporais, com a construção de arrimos nas encostas mais perigosas, a desobstrução eficiente de condutos, a dragagem dos rios e tarefas semelhantes.

A prioridade absoluta cabe òbviamente a estas últimas obras. Se fôr necessário diminuir o ritmo de outras, contanto que a tarefa de proteção da cidade fique concluída a tempo, não deve haver hesitações, pois em primeiro está a segurança da população.

Em Defesa dos Pesqueiros Nacionais

FOI enviado ao presidente da República minucioso relatório firmado pelos principais representantes das classes produtoras bem como autoridades federais e estaduais do Rio Grande do Sul, denunciando a presença, no litoral Sul do Brasil, de várias dezenas de barcos pesqueiros soviéticos que estão varrendo a área em que operam e que é considerada das mais piscosas.

Os barcos soviéticos são dotados dos mais modernos aparelhamentos utilizando rêdes de malhas finíssimas e métodos de pesca magnética, com ameaça de extinção dos cardumes ou pelo menos sua substancial diminuição. Essa frota pesqueira soviética já opera ali há alguns meses. O documento advoga que o presidente da República promova imediato entendimento com os governos do Uruguai e da Argentina, no sentido do estabelecimento do limite de 200 milhas marítimas para as nossas águas territoriais.

Trata-se, como se vê, de uma pesca de processos predatórios, além de atentatória aos nossos interêsses.

Por muito menos, estremeceram-se em 1962 nossas relações com a França, pouco faltando para que se travasse a «guerra da lagosta» em águas nordestinas. E' no verdade intolerável a atividade francamente flibusteira dessa frota soviética de pesca que se desloca de tão longe para arrebanhar os cardumes do nosso litoral.

Impõe-se uma ação pronta, imediata do govêrno, em defesa dos pesqueiros nacionais.

MOMENTO INTERNACIONAL

VIETNAM E CHINA

ENQUANTO em Washington se travam debates ásperos sôbre o problema da guerra do Vietnam, e as pressões aumentam do lado militar para uma acentuação da escalada, no 2º Vietnam, temos depois das eleições um recrudescimento da atividade do Vietcong e um fato político de certa importância: o nôvo programa político da «Frente de Libertação Nacional», braço político do Vietcong.

A agência de informações norte-vietnamita, citando a rádio da «Frente e, por sua vez, tendo o texto sido divulgado nos grandes jornais da Europa e Estados Unidos, divulgou êsse documento, que tem alguns aspectos de importância. Em confronto com os programas anteriores, êste oferece a novidade de aceitar, no 3º ponto da rubrica «Política interior», a «unidade nacional compreendendo representantes das diversas camadas sociais, nacionalidades, comunidades religiosas, partidos democráticos e patrióticos».

No 2º ponto da rubrica, «Política externa», admite que o Vietnam do Sul, «depois de ter abolido os acôrdos firmados pelo govêrno fantoche de Saigon», aceita tôda a ajuda «econômica e técnica, desde que não sejam feitas exigências de caráter político». Num caso como no outro, há um alargamento de pontos de vista, e, sem dúvida, uma abertura — pelo menos em têrmos teóricos — em relação aos programas anteriores. A afirmação de que o Vietnam do Sul deve ser independente e neutro constitui também um elemento de certa importância. Com tôdas as reservas que se possam opor a êste e a outros textos, não podem também, apesar disso, deixar de se notar tendências e mudanças que de tôdas as formas virão a ter reflexos no futuro do país, pois a «Frente de Libertação Nacional» é uma fôrça que direta ou indiretamente terá uma palavra a dizer na solução definitiva.

* * *

A «Revolução Cultural» na China, parece inclinar-se para uma maior ligação com o Exército.

As novas palavras de ordem conferem ao Exército um papel decisivo, colocando-o na situação de árbitro entre as várias facções que se dizem revolucionárias, mas algumas não o sendo, como se verificou na região de Wuhan.

Segundo os observadores, há duas decisões reveladoras nas novas palavras de ordem:

1º — No caso de perturbações, ou de situações, podendo despertar incertezas, a população chinesa, sem exceção, deve sustentar incondicionalmente o Exército.

2º — O Exército tornar-se-ia desta forma uma espécie de guarda pretoriana maoísta, com a missão delicada, entre tôdas, de arbitrar entre as diversas facções e determinar qual é e qual não é a maoísta.

* * *

Sabemos agora que a luta em Cantão foi feroz e que por fim o grupo maoísta se impôs com o apoio do Exército.

A situação não parece, contudo, ainda normalizada, e a rádio de Pequim é discreta, anunciando simplesmente a fundação de «comité unificado de operários rebeldes revolucionários». Os trens para Cantão são irregulares e uma situação tensa continua em tôda a região.

A nota de Cantão, reproduzida pela rádio Pequim, assinala que se trata de uma vitória sôbre os «personagens que escolheram a via capitalista no Kuantung» (não sabemos quando Pequim fala na «via capitalista» não tem nada a ver com o Ocidente, mas com a União Soviética, assim como quando se refere ao «Khruschev chinês», quer dizer, o presidente Liu Chao-shi). Pela situação geográfica, o Kuantung é particularmente vulnerável do exterior. A reação em Hong-Kong, nos meios comerciais é, contudo, e apesar de tudo, de certa satisfação, pois preferem, segundo uma correspondência da AFP, «um govêrno mesmo de tipo maoísta à pura e simples desordem que vigorou na cidade de Cantão nos últimos tempos». A opção não é muito fácil e, também, não é muito lisongeira, para Mao, contudo, e, em última análise, dentro de um espírito pragmático, compreendemos a reação dêsses meios, que nos dois últimos meses viram navios retidos e mercadoria deteriorada ou pilhada, e dentro de Cantão ausência total de autoridade.

MOMENTO ECONÔMICO

Comércio e Progresso

Em fins de junho dêste ano, foi dado a público um documento que não teve a merecida divulgação. Trata-se de um programa elaborado pelo Comitee for Economic Developments (CED), importante organização que representa os homens de negócios mais liberais dos Estados Unidos. Êsse programa foi subscrito por organizações semelhantes da Grã-Bretanha, França, Alemanha Ocidental, Itália, Japão e Suécia. O programa em aprêço preconiza novos postulados para o comércio com os países em desenvolvimento, antecipando, assim, pontos de vista de países industrializados quando faltam poucos meses para a realização da segunda reunião da UNCTAD (Conferência das Nações Unidas para Comércio e Desenvolvimento).

A primeira reunião da UNCTAD foi realizada em maio de 1963 em Genebra e a segunda será efetuada em Nova Delhi, em princípios de 1968. Entre as duas, depois de aparentemente malograda a primeira, muito progrediu a idéia de uma revisão nas relações comerciais entre países desenvolvidos e países em desenvolvimento. É de notar-se que, no programa da CED a que aludimos acima e daremos adiante algumas de suas recomendações, estão incorporados muitos dos pontos de vista defendidos em Genebra pelo chamado Grupo dos 77 (países em desenvolvimento). Ora, o programa da CED é subscrito por grupos de homens de negócios de sete dos maiores países altamente industrializados.

Vale a pena alinhar as recomendações da CED, a fim de que se note a coincidência de pontos de vista com muitos dos postulados defendidos em 1963 pelo Grupo dos 77. Tais recomendações afirmam que «os países de alta renda deveriam fazer público agora (segundo semestre de 1967) sua disposição de prioridade para a adoção de programa especial e integral, esboçado com o fim de proporcionar aos países de baixa renda as oportunidades tendentes a que suas receitas de exportação aumentem com maior rapidez. Seria conveniente que se iniciasse tal programa durante a segunda UNCTAD e que as conseqüentes negociações tenham lugar dentro do GATT (Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio)».

Recomenda ainda a CED que «os países de alta renda deveriam reduzir os impostos de importação e de consumo que afetam os produtos tropicais que não se produzem nos países econômicamente adiantados, com vistas à progressiva eliminação dêsses impostos. Os países de alta renda deveriam também oferecer apoio decisivo nos esforços dos países em desenvolvimento tendentes a reorientar suas economias, reduzindo a produção naqueles setores em que persistem excedentes mundiais (caso do café) e, no mesmo tempo, ajudá-los nas pesquisas destinadas à busca de novos usos e mercados para tais produtos.

«Os países de alta renda deveriam reduzir os níveis dos subsídios e do apoio dos preços internos para produtos agrícolas específicos (caso do algodão nos Estados Unidos), quando pareça provável que tais reduções se traduziriam em maiores importações dos mesmos produtos procedentes dos países em desenvolvimento. Nos casos em que a sustentação dos preços internos se obtém mediante a aplicação do regime de cotas (por exemplo, o açúcar dos Estados Unidos), as cotas deviam ser liberadas ou eliminadas por completo.

«Os países de alta renda deveriam adotar um programa de redução dos obstáculos à importação de manufaturados. Tal programa deveria concentrar-se naqueles produtos que ofereçam as melhores oportunidades para o incremento das importações procedentes de países em desenvolvimento. Pròvàvelmente êstes produtos seriam as semimanufaturas e manufaturas com alto insumo de mão-de-obra, incluindo os produtos da indústria de montagem e as manufaturas de partes e acessórios. Com o fim de facilitar os ajustes necessários, devidos à liberalização do comércio, o programa deveria ser pôsto em prática gradualmente. Outras recomendações são feitas, mostrando grande semelhança de pontos de vista entre os setores comerciais mais liberais das nações industrializadas e aquêles propugnados pelas nações em desenvolvimento

NOTAS POLÍTICAS

Próximo Passo do Govêrno: Dissolução da "Frente" Como no Caso da "Líder"

Confirmou-se plenamente o que informamos domingo: a ação do govêrno contra os cassados, visando a esvaziar a **Frente Ampla**, cuja dissolução, a despeito do que se possa anunciar em contrário, também está nas cogitações das autoridades, que invocariam nesse caso os mesmos argumentos que serviram para o fechamento da Liga Democrática Revolucionária (LIDER), ao tempo do presidente Castelo Branco.

Ontem, de acôrdo com intimação que havia sido deixada em sua residência da avenida Vieira Souto, o ex-presidente Juscelino Kubitschek teve que comparecer à Delegacia do Departamento de Polícia Federal, onde foi interrogado pelo delegado Pompeu de Oliveira, da Ordem Política, em presença do general Luís Carlos Reis de Freitas, chefe dessa agência regional.

O ex-presidente chegou à porta da repartição policial, na rua da Assembléia, 72, exatamente quando faltava um minuto para as 10 horas e reapareceu na rua exatamente às 10h46m.

A essa altura, encontravam-se à porta do edifício o ex-governador Carlos Lacerda e o deputado Renato Archer, que passaram o tempo em palestra com populares, que logo se aglomeraram no local, tendo ambos reafirmado que não se atemorizam com as ameaças à **Frente Ampla.**

Juscelino e Lacerda apertaram as mãos.

posaram para os fotógrafos e se retiraram sob ovação de cêrca de 200 populares. Mais tarde, o escritório do advogado Sobral Pinto distribuiu uma nota, contendo declarações do ex-presidente. Explicava que havia decidido não responder às indagações que lhe fôssem feitas, «segundo me faculta a lei. Só alegava —, para concluir: «O silêncio é a única arma de protesto de que disponho no momento.»

Nos círculos ligados ao Ministério da Justiça, afirmava-se que essa faculdade alegada pelo ex-presidente não existe e que êle poderia ser novamente convocado para prestar esclarecimentos, o que, se vier a ser confirmado, impedirá o seu embarque para os Estados Unidos, à meia-noite de hoje, que é — vale registrar — o dia do seu aniversário natalício.

Se Juscelino lograr embarcar para acompanhar sua filha Márcia, que vai retirar um colête de gêsso que lhe fôra aplicado em viagem anterior aos Estados Unidos, o episódio ficará reduzido de importância, qualquer que seja a decisão do ministro Gama e Silva, após a investigação sumária prevista no Ato Complementar número 1, que regula o processo de imposição das sanções enumeradas no item IV do artigo 16 do Ato Institucional número 2.

O protagonismo na cena política passaria a ser ocupado pela **Frente Ampla**, cuja dissolução seria o próximo passo do govêrno.

SATISFAÇÃO À «LINHA DURA»

O comparecimento do sr. Juscelino Kubitschek à Delegacia da Polícia Federal causou surprêsa em Brasília, onde o sr. Ernâni do Amaral Peixoto declarou que «essa intimação parece que é um nôvo êrro político do govêrno, que assim beneficia a **Frente Ampla.**

Amaral Peixoto, como se sabe, é contra êsse movimento.

Já o radical Márcio Moreira Alves, que também não participa do movimento, acha que houve na intimação uma **resposta militar:** «O govêrno está mostrando que não tem diálogo nem mesmo com os seus representantes no Congresso para resolver um problema político.»

Outros elementos entendem que, com a intimação, o govêrno visou a dar uma satisfação à **linha dura**, que também está padecendo de um processo de esvaziamento, com o deslocamento de seus oficiais.

O marechal Amauri Kruel pretende hoje fazer um discurso na Câmara, no qual — segundo ontem se adiantava — iria dizer que «o govêrno está descumprindo promessas de não fazer o país retornar ao regime de arbítrio».

Visão Otimista do Brasil

O professor Cândido Antônio Mendes de Almeida proporcionou, ontem, um contato da reportagem do **DN** com um dos maiores economistas do continente: o professor Rosenstein-Rodan, que foi assessor do presidente Kennedy na formulação do programa da Aliança para o Progresso e tem sido um dos mais íntimos colaboradores dos presidentes Frey, do Chile, e Restrepo, da Colômbia. Também foi um dos planejadores da recuperação da Itália no após-guerra.

Profundo conhecedor da economia dos países do continente, o professor Rosenstein-Rodan fêz algumas observações valiosas sôbre o que tem observado no setor de sua especialidade, com reflexos também nos campos político e social. Encara com otimismo a evolução brasileira, mas assinala a existência de **um vácuo** no nosso govêrno, que lhe parece estar ainda na expectativa dos resultados da política do ex-ministro Roberto Campos: «O sr. Roberto Campos fêz uma tentativa muito interessante, que teria produzido melhores resultados se êle tivesse podido realizar em 1965 o que só veio a tentar com certo atraso, em 1966. Mas, de qualquer forma, foi uma grande experiência que considero benéfica ao desenvolvimento dêste país.»

Falando sôbre a Aliança para o Progresso (Rosenstein-Rodan pertenceu ao Comitê dos 9 e se afastou do presidente Lyndon Johnson em virtude do desinterêsse que o sucessor de Kennedy tem mostrado pela sorte dêsse programa continental), disse que a compara com a luta de Spartacus contra Roma: «Uma derrota não significa a destruição de uma nobre e generosa idéia...»

E observou que a Aliança falhou sobretudo porque nenhuma das partes — os EUA e os países do continente — cumpriu os seus postulados, os mesmos que já estavam representados desde a Conferência de Quitandinha, em 1954.

OLAS Não Tem Importância

Observa Rosenstein-Rodan que as nações do continente têm preferido efetuar os tradicionais acôrdos bilaterais, em busca de recursos imediatos, a dar consistência a um plano coletivo de desenvolvimento integrado. Acredita, no entanto, que essas nações saberão aproveitar melhor as oportunidades futuras, tanto as que ainda poderão resultar da própria Aliança como das resoluções da Conferência dos Presidentes em Punta del Este.

O economista respondeu também a algumas perguntas de caráter político, principalmente em relação às ameaças subversivas no continente. Não acredita no êxito do comunismo neste Hemisfério e nega que o Chile, por exemplo, esteja caminhando para êsse regime. E quando lhe foi lembrado o funcionamento, no Chile, da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS), órgão que visa à implantação de **novos Vietnans** nas Américas, respondeu: «Creio que vocês aqui estão dando importância excessiva a êsse tema.»

Explicando a situação no Chile, declarou que «Frey é uma grande esperança e, embora não execute pròpriamente o programa do Partido Democrata Cristão, sofre divergências maiores com as esquerdas em virtude do problema salarial. A expansão salarial no Chile ultrapassou de 10% o índice do custo de vida, mas, ainda assim, as esquerdas querem novos aumentos. Frey não concorda com isso, em virtude da sua luta para vencer a inflação, que caiu para 12% no primeiro semestre dêste ano, e deverá, até dezembro, situar-se ao redor de 18%, depois de haver baixado de 38% em 1964 para 25% em 1966: «No final, Frey terá sucesso absoluto, com a realização de todos os seus objetivos de govêrno» — frisou.

Só a China Quer a Conflagração

Nas apreciações sôbre o panorama internacional, Rosenstein-Rodan observa que a China é a única nação que deseja nova conflagração mundial. O chinês tem de renda anual apenas US$ 100 **per capita**, enquanto a média de rendimento de um russo se eleva a US$ 1.200, cêrca de três vêzes mais que a do brasileiro. E frisa o professor: «Enquanto Mao Tse-Tung estiver no govêrno haverá paz. O perigo é êle perder o Poder e subir em Pequim um govêrno pró-soviético, deslocando o equilíbrio de fôrças. Tendo Mao como inimigo, a Rússia não pode pensar senão em paz...»

Rosenstein-Rodan, durante a palestra com a reportagem, lembrou observações que havia feito em visita anterior ao Brasil: «Achei Brasília uma grande loucura...»

E acrescentou que, anos depois, quando Roberto Campos lhe perguntou o que achava de Brasília, respondeu: «Uma grande loucura que parece estar dando certo...»

Por fim, após focalizar outros assuntos, inclusive reminiscências de seus contatos com Kennedy (era um grande apreciador de charutos cubanos), e interrogado sôbre os projetos brasileiros de energia nuclear, o economista observou: «O Brasil deve ter mais orgulho de possuir um Oscar Niemeyer, gênio autêntico da arquitetura mundial, do que de ter uma bomba atômica...»

Vale assinalar ainda que Rosenstein-Rodan é um defensor da Petrobrás, e amanhã vai pronunciar uma conferência sôbre **As Economias do Petróleo e da Energia Elétrica**, no auditório das Faculdades da ..., às 20 horas.

SINAL ABERTO

ESTÓRIA DE TURFE NA POLÍTICA

Dois parlamentares, um da ARENA e outro do MDB, encontraram-se, domingo, no prado da Gávea. Trocaram confidências de cocheira sôbre as "barbadas" do dia e nelas despejaram algumas dezenas de cruzeiros.

Ao fim das carreiras, encontraram-se de nôvo. O arenista teve êste desabafo: "Entramos pelo "cano" com as nossas "barbadas" que se atolaram no "brejo". Ninguém pode mais confiar em informações de ninguém..."

O outro se aproveitou da oportunidade para uma perfídia: "Nas corridas, como na política, informações nada valem. O êxito depende de quem está com as rédeas nas mãos".

O governista não se deu por achado e procurou desconversar: "Você sabe muito bem que jóquei não dá pernas a cavalo..."

E o oposicionista, com um sorriso mofino, repetiu velha observação das rodas turfistas: "Não dá, mas tira... E como certas lideranças, ocente!"

NORDESTE: 30 MIL INVESTIDORES DO SUL

Ontem, quando da inauguração da agência do Banco Comercial do Nordeste, aqui no Rio, o jurista Orlando Gomes, presidente dessa instituição financeira, diretor da Faculdade de Direito da Bahia e autor do projeto do nôvo Código Civil, fêz um pronunciamento inteiramente favorável à política econômico-financeira do govêrno Costa e Silva. Disse êle que há um ambiente de grande otimismo no Nordeste, onde os índices de crescimento são os mais altas e vão chegar a índices recordes em futuro próximo com a implantação das indústrias siderúrgica e petroquímica na Bahia. Deu uma revelação: mais de 30 mil contribuintes do Impôsto de Renda, no Sul do país, valendo-se das deduções para investimentos, estão participando dos novos empreendimentos econômicos do Nordeste.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Pressão Dos EUA ao Café é Com Repulsa

O PROBLEMA do café solúvel foi comentado, ontem, da tribuna, pelo sr. Fernando Gama (MDB-PR), quando afirmou que «a pressão norte-americana impondo ao Brasil restrições à industrialização do nosso principal produto no setor do café solúvel, deve merecer nossa repulsa, tendo em vista as ameaças de que irão levantar barreiras alfandegárias, no sentido de impedir a entrega dos cafés solúveis naquele país, em concorrência às indústrias similares dos EUA».

Lembrou o representante da oposição que «a atitude dos norte-americanos é legítima, é uma defesa natural de sua economia, e que nós devemos fazer o mesmo que êles estão fazendo: protestar e impor, com soberania, com altivez, uma política que venha ao encontro dos nossos anseios de desenvolvimento e de industrialização de nossos produtos agrícolas».

ALFABETIZAÇÃO

O sr. Lauro Leitão (MDB RS) comentou a solenidade realizada no Palácio do Planalto, sexta-feira última, sob a presidência do marechal Costa e Silva e do ministro da Educação, do lançamento da Campanha Nacional de Alfabetização, de grande alcance, pois — acrescentou —, sem educação não haverá desenvolvimento, a base do progresso político, econômico e social de qualquer nação.

Sôbre o mesmo assunto também o sr. Arnaldo Prieto (MDB-RS) manifestou seu aplauso à Campanha.

O SILÊNCIO

O sr. Hermano Alves (MDB-GB) leu da tribuna a carta que o sr. Juscelino Kubitschek dirigiu às autoridades da Polícia Federal, afirmando, entre outras coisas, o ex-presidente: «Segundo me faculta a lei, decidi não responder às indagações que me foram feitas. O silêncio é a única arma de protesto de que disponho no momento».

CONTRA A FRENTE

O sr. José Mandeli (MDB-RS) criticou os movimentos de implantação da chamada Frente Ampla, afirmando: «Considero uma aventura, e faço um apêlo aos nossos correligionários que aderiram ao movimento, para reconsiderarem sua posição». Na opinião do representante gaúcho, muitos oposicionistas que se manifestaram dispostos a ingressar no movimento, liderados pelo sr. Carlos Lacerda, estão imbuídos dos melhores propósitos. Mas — observou — «existem outros que vão ingressar na Frente Ampla por despeito, uma vez que foram proscritos dos quadros da atual situação que êles próprios ajudaram a implantar e, posteriormente, foram marginalizados por seus próprios seguidores».

ERROS DO GOVÊRNO

Segundo o deputado Davi Lerer (MDB-SP), o único derrotado no episódio Kubitschek e o seu único culpado foi o govêrno federal, porque, sôbre a opinião moderadora do diplomata Magalhães Pinto, predominou a atitude policial do ex-jurista Gama e Silva.

DESENCONTRO

Joel Silveira

EU sabia que não iria encontrar em Pôrto Alegre, tantos anos depois, todos os amigos que lá deixei. Dois dêles já morreram. Outros andam aqui pelo Rio, dispersos na mais dispersiva cidade do mundo. E ainda outros, atingidos pela idade provecta, entraram em fase de recolhimento, desinteressados da vida, desinteressados particularmente da noite. Não seria eu que iria perturbá-los no seu sossêgo rendido.

Mas com uma presença eu contava, conforme disse à minha amiga: «Você irá conhecê-lo logo na primeira noite. Iremos ao seu encontro, embora sem aviso prévio. Não importa: êle lá estará».

Não estava. Não apareceu na primeira nem nas cinco noites seguintes — não apareceu mesmo durante todo o tempo que permanecemos em Pôrto Alegre.

Explico ao leitor que o amigo (seria mesmo amigo?) ausente não é ninguém, apenas um vento frio, ramal transido do minuano, que filtra, como uma lâmina fina, pela Rua da Praia e que ali, na esquina com a Avenida Borges, costumava pegar-nos de surprêsa, nas madrugadas frias, para uma odiosa lavagem cerebral. Era um perigo, uma ameaça constante. Bastava um sôpro, um golpe certeiro de sua lâmina de gêlo, o esfregar felino de suas patas de neve, e as nossas cabeças, até então eufòricamente anuviadas pela cerveja e a «pura», voltavam ao lugar. Viravam novamente ninho de pássaros ordinários, e os corações se contraíam e expeliam, num vômito, sonhos e sinos com que o havíamos encharcado. Tudo por culpa do ventinho ladrão, de sua insídia álgida. Quantas vêzes, feridos mortalmente por êle, não tivemos de jogar fora uma carga inteira de chope, vinho e cachaça, para regressarmos murchos e sonolentos à casa, como remanescentes de um exército batido.

Na esquina da rua da Praia com a Avenida Borges êle não apareceu, o que nos deixou desconsolados, frustrados mesmo — eu e minha amiga. Naquele local outrora terrível, em vez dêle, do solerte ladrão das madrugadas, o que encontrávamos diàriamente era um bochorno nada hibernal, um hálito pesado que Pôrto Alegre nunca teve nesta quadra do ano.

Talvez êle estivesse soprando na serra. Fomos até lá — não estava. Fomos também à fronteira, sôbre cujas planuras êle costuma chorar o seu chôro mais triste. Debalde. Escondera-se, o saudoso covarde. Como tantos outros amigos postos em sossêgo, talvez estivesse com mêdo de relembrar alguma inconveniência do passado, da qual foi testemunha ou mesmo cúmplice. Ou receasse defrontar-se comigo, sabendo-me de cabeça limpa e coração tranqüilo, face a face, de homem para homem, certo de que não me poderia devolver o que de mim roubou muitos anos atrás. Estúpido — que poderia eu querer de volta? Que pode querer de volta aquêle que realmente não sabe o que perdeu?

heron domingues

com as notícias

DE SÃO PAULO (PELO TELEX)

OS DOIS PÓLOS

DEPOIS de 3 dias em Brasília, sem ouvir boatos alarmantes, passei ontem algumas horas no Rio, onde encontrei o escritório central desta coluna repleto de rumôres e apreensões. Uma hora depois, em São Paulo, onde estou neste momento, encontro um grande tema sombrio dominando as atenções dos altos círculos do Estado. São Paulo vive a maior crise financeira de sua história.

Os números que o secretário da Fazenda, sr. Arrôbas Martins, acaba de revelar são realmente de fazer pensar: para que seja possível atingir a arrecadação prevista, a receita estadual terá de aumentar cêrca de 63% até o fim dêste segundo semestre. Isso, no entanto, é impossível, pois as estimativas de recolhimento do ICM indicam, apenas, um aumento de 21,12%.

Dois pólos — o político, no Rio, e o financeiro, em São Paulo — devem, pois, absorver as atenções do govêrno federal instalado em Brasília. Naturalmente, o dimensionamento dos assuntos não exige a presença pessoal do chefe do govêrno, mas deverá ter êle sua máquina bem azeitada para fazer correr as carretilhas e as engrenagens em tempo apropriado, num trabalho de lançadeira, com muito bom comando.

Ao fundo, problemas de não menor importância estão a exigir atenções e cuidados: a situação financeira de outros grandes Estados — Minas e Rio Grande — e os permanentes reclamos do Nordeste.

De qualquer forma, em última análise, todos os problemas giram em tôrno dos dois pólos de atração ora em plena atividade magnética: o Rio político e S. Paulo financeiro.

POSIÇÃO DE JANGO E BRIZOLA NOS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS

A resposta do sr. João Goulart aos que desejam sua palavra de definição sôbre a Frente Ampla está para chegar a qualquer momento, mas é possível que não cite, sequer, a Frente Ampla, limitando-se a apoiar qualquer esfôrço que vise à redemocratização do país.

Enquanto certos círculos do govêrno brasileiro continuam afirmando que Jango é, dos cassados, o que tem comportamento exemplar, Jango tem manifestado a amigos em Montevidéu seu desvanecimento para com a atitude do govêrno brasileiro, que lhe respeita o status de ex-presidente.

A situação de Leonel Brizola é que poderá piorar a qualquer momento, em função até do endurecimento da posição do govêrno uruguaio em relação a atividades subversivas dentro de seu território.

Segundo alguns amigos de Brizola, decepcionados no exílio, o ex-governador do Rio Grande mantém, hoje, abertamente, correspondência com o regime comunista de Cuba. Conforme as coisas correrem no Uruguai, Brizola terá, talvez, de arrumar as malas e partir para Havana ou Praga.

QUANDO encontrei o presidente Costa e Silva na recepção do Rei Olav, êle imediatamente recordou que a última vez que nos víramos fôra em Recife, há pouco mais de duas semanas. Com uma coincidência: eu inaugurava esta coluna em Pernambuco, como agora estreava em Brasília.

•

COM MUITO bom-humor, o presidente acrescentou: «Já agora nem sei se sou eu que estou perseguindo a sua coluna, ou se a sua coluna é que está-me perseguindo.» Fêz uma advertência: «Cuidado com as fofocas», e concluiu: «Tem gente aí dando umas erradas...»

•

MUITO NOTADOS o carinho e a consideração com que foram cercados em Brasília o governador da Guanabara e sra. Negrão de Lima. Dona Ema, particularmente feliz, prepara suas malas para uma viagem à Europa.

•

O PRIMEIRO telefonema que recebi ao chegar ao Rio, ontem, momentos antes de seguir para São Paulo, de onde estou mandando estas notícias, foi da sra. Gilda Sasdelli, felicíssima com a decisão do governador Negrão de Lima de não mais desapropriar o prédio onde funciona a Associação que ela preside e que fornece bôlsas-de-estudo de curso superior e assistência a uma porção de jovens, môças e rapazes.

•

COMO ESTA coluna não é de promoção pessoal, não solto foguetes. E quando vejo um ato como êste de Negrão — uma autoridade compreensiva —, agradeço humildemente honrado a receptividade que deu ao meu alerta dêste cantinho de página.

•

HOUVE um princípio de ciumada na viagem para Brasília entre o grupo diplomático estrangeiro e um pequeno grupo de convidados especiais do **society** do Rio e São Paulo. É que êstes últimos tiveram tudo pago: viagem e hotel, e no aeroporto flamantes automóveis os esperavam, com chofer e tudo. Os diplomatas pagaram tudo e foram de ônibus para o Hotel Nacional.

NO SETOR político de bastidores, as minhas antenas captaram, em Brasília, uma importante aproximação: a do presidente Costa e Silva com o padre Godinho, êste um dos mais fiéis e leais amigos do sr. Carlos Lacerda.

•

NO APARTAMENTO do padre Godinho, numa das famosas superquadras, nada obtive dêle que, com tôda a discrição, se negou a falar sôbre o assunto. Mas êle já tem estado no Palácio da Alvorada conversando com o presidente e a família na mais agradável das convivências.

•

NA GRANDE coleção de quadros do padre Godinho, vi um em lugar de honra — um moderno, de côres violentas e intransigentes — com uma simples assinatura: CARLOS. Perguntei-lhe: «Lacerda?» Êle respondeu: «O próprio.»

•

OS HABITANTES da capital já se acostumaram com os gestos simples e espontâneos do presidente. Depois de ter ido dormir às três horas da manhã, após o banquete que lhe ofereceu o rei, o marechal Costa e Silva já estava, às 9 horas, sòzinho, assistindo à missa na igrejinha de Santa Rita de Cássia.

•

GRANDE ALEGRIA tive em rever em Brasília casais amigos, como os Oto Raulino e os Victor Nunes Leal. Também em ótima forma, e mandando brasa como diretor-geral do STF, o velho conhecido Hugo Mósca, que é o dono dos esportes em Brasília. Seu sonho: concluir o estádio.

•

A MINHA maior satisfação foi participar de um programa de TV, como convidado especial, com o arcebispo Dom José Newton, em prol da conclusão das obras da Catedral de Brasília.

•

POR MOTIVO de economia, o sr. Jaime Magrassi de Sá acaba de extinguir o setor de relações públicas do BNDE. A tarefa, agora, está com seu chefe de gabinete, Alberto Santos Abade.

HISTÓRIA BEM CARIOCA EM EDIFÍCIO BEM COMPORTADO

Tantos acontecimentos políticos nos últimos dias, no Rio, não permitiram a esta coluna, tempo nem **savoir-faire**, para contar um episódio bem carioca que ocorreu num dos mais elegantes edifícios da avenida Atlântica.

Depois do jantar que Lúcia e José Pedroso ofereceram a Laís Gouthier, alguns dos convidados, que foram os últimos a sair, resolveram fazer uma brincadeira: trocar os objetos como tapêtes, mesas, quadros, espelhos etc. do hall de cada apartamento.

Assim, colocaram o espêlho peruano do professor Teófilo de Azeredo Santos no hall do deputado Tancredo Neves. O tapête de Tancredo foi parar na entrada do apartamento de Antônio Carvalho Lage, e assim por diante.

Quem descobriu a história foi o síndico, que sai ao amanhecer para o trabalho, e foi o primeiro a ver no seu hall cadeira e tapête que não lhe pertenciam. E aí começou a confusão, um tal de bater em portas e tocar campainhas: «De quem é êste quadro?», «Onde está a minha mesa?», «Para onde foi o meu espelho?»

GENTE E NOTÍCIAS

SE NÃO houver surprêsas, o sr. Juscelino Kubitschek estará voando, hoje, às 23 horas, rumo a Nova York.

ESTÁ no Rio o prefeito de Salvador, sr. Antônio Carlos Magalhães. Veio participar da reunião dos prefeitos do Nordeste, por convocação do ministro Delfim Neto, para examinar a melhor distribuição do Fundo de Participação dos Estados e Municípios.

PARA Miami, e depois Nova York, segue hoje o produtor Carlos Machado, que pretende trazer para montagem no Rio o famoso espetáculo **Cabaret**.

NÃO SEI se a censura já permitiu, mas a psicodélica noite carioca está anunciando para os próximos dias 25, 26 e 27, no Le Bilboquet, a estréia de um conjunto que vem direto do Sands, de Las Vegas. Trata-se do Lady Bird's, môças que tocam o iê-iê-iê com o busto desnudo.

QUEM COMPROU o apartamento da viúva Spitzman Jordan, no Chopin, foi o sr. Demóstenes Madureira de Pinho.

O MINISTRO Jarbas Passarinho desmente que esteja com nôvo projeto sôbre participação dos empregados nos lucros das emprêsas. Segundo uma declaração taxativa o ministro Passarinho, no momento, só tem duas metas: fazer funcionar a Previdência Social e dinamizar o programa de formação de mão-de-obra especializada.

UMA FRASE do sr. Jânio Quadros, tranqüilizando alguns de seus companheiros sôbre suas relações com o sr. Juscelino Kubitschek: «Fiquem tranqüilos que com êste môço ando sempre com um pé atrás.»

A CRIANÇA deve ter um futuro. Colabore com a campanha financeira da Campanha Nacional da Criança.

IGREJA VAI AO DIÁLOGO COM MUNDO MARXISTA: "HOMEM É O TEMA COMUM"

LONDRES, 10 — Especial para o «DN» — «Em algum lugar da Europa Ocidental, a Igreja vai estabelecer o diálogo com os comunistas: será em 1968, através de uma promoção do Conselho Mundial das Igrejas, no qual o Vaticano enviará uma representação especial.

Uma surprêsa maior para os mais conservadores é a maneira como o reverendo Paul Abrecht justifica o encontro, afirmando que no fundo cristãos e marxistas têm um ponto comum, «na realidade o interêsse pelo homem e o elemento social que o cerca».

DEPOIS DE MARIENBAD

A notícia do diálogo entre católicos e marxistas, depois de causar muita discussão — e desconfiança, por parte dos adeptos de uma ortodoxia que outros consideram ultrapassada — foi oficiosamente confirmada pelo **Catholic Herald**, ùltimamente preocupado a não deixar omisso qualquer acontecimento relacionado com a **Igreja Nova**. Haverá — revela o jornal — 30 participantes na reunião de consulta internacional reunindo os dois polos há pouco julgados inconciliáveis.

«Será a primeira conferência do gênero, promovida pelo Conselho Mundial das Igrejas, que representa 223 cultos protestantes e ortodoxos em 80 países, embora semelhantes encontros — reunindo também protestantes e católicos — tenham ocorrido em anos recentes. O último foi em Marienbad, na Tchecoslováquia, patrocinado pela Sociedade Católica Paulus».

ENCONTROS PRÉVIOS

O reverendo Paul Albrecht — secretário do Departamento de Igreja e Sociedade do Conselho Internacional das Igrejas — deu uma recente entrevista coletiva, durante o encontro de Creta, anunciando que haveria mais duas reuniões, das quais o CII e a Igreja católica participariam.

Um dêsses encontros é uma consulta sôbre temas Teológicos na Igreja e na Sociedade, que, provisòriamente, está marcada para a próxima primavera, nada menos do que na União Soviética. Haverá 25 participantes e a reunião marcará a primeira vez que a Igreja é representada por delegados em função de consulta e não simples observadores, num acontecimento promovido pelo Conselho Nacional das Igrejas.

O segundo encontro será patrocinado pela **Christian Union of Business Executives** — União Cristão de Dirigentes de Emprêsas, uma entidade ativa em 30 países — em conjunto com o CII. A conferência trará a Paris 40 altos dirigentes, para considerar o desenvolvimento ecumênico à luz da experiência empresarial e da ética social cristã.

O PONTO COMUM

O **Catholic Herald** cita então o depoimento que poderá alarmar a muitos conservadores. O reverendo Paul Abrecht afirmou que ambos — marxistas e cristãos — «têm um ponto comum: precisamente, êsse ponto é um real interêsse pelo homem em concreto, dentro de seu ambiente social». Acrescentou: «Ambos se colocam frente a frente com a complacência da sociedade acêrca da condição humana».

O DESAFIO INSUPERADO

O reverendo Paul Abrecht não se coloca em posição unilateral, ao encarar o desafio dos tempos novos. «Em certo sentido, ambos falharam ao enfrentar o desafio da idade moderna e isso torna os dois lados mais abertos para o verdadeiro sentido — a voz verdadeira — do interlocutor, sem que nenhum dêles procure a conversão do contrário.»

DEGRAU DO DIALOGO

«A finalidade dessa consulta é a de conseguir um degrau de abertura, para o estabelecimento do diálogo, com vistas à crescente possibilidade de cooperação entre cristãos e não cristãos, sem levar em conta suas ideologias, visando — isso sim — a permanência da paz e o progresso para tôda a humanidade», explica ainda o reverendo Abrecht.

VENCER AS FRONTEIRAS

Não seria objetivo do encontro — explicaram seus promotores — mostrar o contraste entre o mundo cristão e o comunismo, em têrmos absolutos. A meta seria — segundo o reverendo Abrecht — superar o debate que gira em tôrno de estereotipos tradicionais.

O presidente da reunião de consulta será o professor francês Georges Casalis.

TEMAS EM DISCUSSÃO

A agenda provisória inclui os seguintes temas: «Discussão da ética social derivada das concepções do homem, com referência especial às conclusões da Conferência Mundial sôbre Igreja e Sociedade, realizada em 1966: justiça econômica internacional, tensões setoriais e considerações sôbre a sociedade pluralística e tecnológica.

DESENVOLVIMENTO, URGENTE

A entrevista do reverendo Paul Abrecht revelava ainda que seu departamento havia insistido junto ao CII, para que os estudos sôbre desenvolvimento, na área da Igreja, fôssem vinculados aos planos em discussão no nôvo grupo do setor católico do Conselho, sôbre Igreja e sociedade, justiça e paz».

Explicou que a recomendação era feita por causa dos pronunciamento da Conferência sôbre Igreja e Sociedade, tão semelhantes aos da encíclica de Paulo VI sôbre o Desenvolvimento dos Povos, que não haveria maior razão para trabalhar separadamente sôbre tais assuntos».

TV em Côres Vem em 1968

O capitão Luís Fernando Dantas anunciou, ontem, que o CONTEL decidiu adotar o sistema alemão de televisão a côres, mas que para tanto foi necessário resistir a uma série de pressões por parte dos países detentores das outras patentes. Afirmou o presidente do Grupo de Estudos de Televisão do CONTEL que o Brasil será o pioneiro da TV colorida na América do Sul, pois em 1968 as estações já estarão preparadas para transmitir as côres de suas imagens, adiantando que os receptores poderão ser fabricados no Brasil, custando o dôbro dos atuais em prêto e branco, que não poderão ser adaptados. Ao concluir, informou que, embora não tenha recebido comunicado oficial de nenhuma estação, sabe que elas estão preparando a mudança.

ANDREAZZA: CONVÊNIO COM AID

O ministro Mário Andreazza vai firmar, às 11 horas de hoje, um convênio com a Agência Internacional do Desenvolvimento destinado ao financiamento parcial da construção da rodovia Transbrasiliana ligando Vitória—Brasília—Cuiabá—Pôrto Velho—Rio Branco—Cruzeiro do Sul. Essa rodovia vai se integrar no sistema continental, prosseguindo até a cidade de Pucalpa, no Peru, unindo-se, assim, à Transversal Pan-Americana.

Logo após a assinatura do convênio, o ministro Mário Andreazza vai presidir, no «pier» Mauá, no lançamento do navio cargueiro «Mário de Almeida», construído pelo estaleiro Mauá.

INCONFORMISMO VAI NA MODA

A Moda Jovem Super que a Rhodia, a Shell, a Ford e Helena Rubinstein apresentarão no «September Fashion Show», do Copacabana Palace, representa o estado de espírito, a inquietação e o inconformismo da juventude, em relação à maneira de vestir tradicional. Para os «teenagers» foi concebido um guarda-roupa, ao mesmo tempo, «super», no que diz respeito aos padrões esquisitos e até irreverentes, onde a beleza realça ao lado do bom gôsto. E' um nôvo estilo, com raízes em Carnaby Street, nas fórmulas de Mary Quant, nas figuras das estórias em quadrinhos, nos heróis do espaço.

CALÇA SEM COSTURA VAI EM PASSARELA DE 100 M

Um grupo de recepcionistas estêve, ontem, na redação do "DN", anunciando a inauguração da V Feira Brasileira do Atlântico, no Pavilhão de São Cristóvão, às 16 horas, do dia 16.

Depois de entregar alguns convites, as jovens adiantaram que vai haver um desfile de modas numa passarela de 100 metros, a maior da América do Sul, e a apresentação da calça sem costura, para homens, revolução na moda masculina.

200 "STANDS"

A Feira, será inaugurada pelo governador Negrão de Lima e ministro dos Transportes, sr. Mário Andreazza, devendo encerrar-se, no dia 1º de outubro, quando o carioca já terá visto as maravilhas expostas nos 200 "stands", com a colaboração de quinhentas recepcionistas, algumas poliglotas.

O QUE HAVERÁ PARA VER

Além do desfile de modas na tal passarela, onde se apresentarão Adalgisa Colombo, Maria Raquel de Andrade (ex-miss Brasil), Márcia Rodrigues (garôta de Ipanema), os visitantes, conhecerão vários pavilhões com indústrias de São Paulo, Rio, Rio Grande do Sul, etc.? Terão restaurantes com comidas portuguêsas, alemãs e regionais brasileiras, além do "chopp" germânico; verão o mais moderno "vagão" de transporte ferroviário, fabricado no Brasil, verão um belo lago com dez barquinhos coloridos e serviço de salvamento, uma mini-lanchonete com mini-lanches, além de músicas de "iê-iê-iê", que serão tocadas durante os desfiles. Disseram as jovens e o sr. Luís Carlos que seria difícil enumerar a quantidade de belas coisas que estarão nos "stands", afirmando, porém, que os cariocas verão "uma coisa do outro mundo".

TOKUDA SE CASOU COM MÍNI-SAIA

LOS ANGELES, 11 — Escritor Henry Miller, de ... anos, e a cantora ... Hoki Tokuda, de 29 anos, casaram-se, ontem, em cerimônia simples, oficiada pelo Juiz Edwain Brand, do Supremo Tribunal, na residência do dr. Lee E. Siegel, irmão do conhecido gangster Bugsy Siegel, assassinado em Beverly Hills no decorrer de 1940. A noiva usava um mini-vestido e exibia um ... de minúsculas esmeraldas.

CONGRESSO REÚNE OS DEPUTADOS

RECIFE, 11 (Sucursal) — Foi instalado hoje, no Teatro Santa Isabel, sob a presidência do sr. Petro Ale... V Congresso Brasileiro de Assembléias Legislativas, reunindo cêrca de 210 parlamentares, além de governadores, representantes da Câmara e do Senado. O presidente Costa e Silva fêz-se representar pelo sr. Geraldo Ferraz. O programa está assim elaborado:

Às 16 horas será realizada a sessão preparatória, discussão e votação do regimento interno para composição das comissões técnicas, além de discussão e votação do relatório financeiro. ...-feira, às 9 horas, haverá reunião das comissões técnicas, seguida de uma visita à ..., com almoço; às 16 horas, sessão plenária; às 20 ... recepção oferecida aos congressistas pelo presidente da Assembléia Legislativa de Pernambuco, no Clube ... nacional.

Quarta-feira, às 9 horas, reunião das comissões técnicas, havendo logo em seguida visita à fábrica de cimento Nassau e Usina de Santa Teresa; às 16 horas, sessão plenária; às 20h30m, recepção oferecida pelo prefeito Augusto Lucena. Quinta-feira, ... horas, reunião das comissões técnicas.

Maximiliano Com os 70 Terá Missa

Amigos do desembargador Fernando Maximiliano ... rezar, amanhã, às 11 horas, missa em ação de graças pela passagem do seu 70º aniversário, na Capela da Casa de Saúde São José.

Indústria Gráfica no Congresso

O general Pedro Ge... de Almeida fará, hoje, palestra no IPES sôbre atividades da ALALC ... últimos seis anos. A conferência do secretário do Conselho Interamericano do Comércio e Produção será para a preparação dos dirigentes da nossa indústria no ... Congresso Latino-Americano da Indústria Gráfica.

TERMINOU A BATALHA DO CAFÉ: BRASIL VENCE NAS COTAS E BARRA O SOLÚVEL

LONDRES, 11 — **Especial para o «DN»** — O chefe de nossa delegação deu hoje entrevista coletiva que será publicada em todos os países do mundo, assinalando o êxito da conferência que terminou hoje, numa fria manhã londrina.

Destacou o sr. Horácio Coimbra as duas grandes vitórias — transferência para novembro do problema do solúvel e manutenção, que acabou em ampliação, de nossas cotas — e acrescentou que, finalmente, o Brasil aprendeu a proteger-se.

HORA DO CAFÉ

A reunião de negociação do Convênio Internacional do Café terminou, oficialmente, às 9h30m, com ampla vitória das teses brasileiras. Às 4h30m, numa das salas da OIC, o presidente do IBC — e chefe de nossa delegação — afirmou: «O Brasil está otimista, quanto aos resultados alcançados nesta décima reunião do convênio Internacional do Café. Nossa atuação foi sempre no sentido de manter o convênio, no interêsse de tôdas as nações que o subscrevem. As teses brasileiras foram aprovadas, porque eram justas e consubstanciavam a filosofia do govêrno brasileiro nas negociações internacionais — preservar nossos interêsses acima de tudo, ao invés de defender interêsses alheios. Fomos compreensivos, com o objetivo de defender o convênio, mas sempre pensamos, nestes 22 dias da reunião, nos interêsses fundamentais do Brasil».

SOLÚVEL E COTAS

«Questões fundamentais foram decididas de acôrdo com nossa linha de atuação», afirmou o sr. Horácio Coimbra. «O caso do solúvel foi transferido para a reunião de novembro, em Londres, e o Brasil continuará a não admitir, sob qualquer hipótese, discutir o problema dentro do âmbito da OIC. Além disso, nossas cotas — ambicionadas por tantos países — foram, não só, preservadas, como aumentadas. Conseguimos, também, contrôles mais efetivos, para evitar a transgressão nas cotas, como se verifica até hoje».

AFINAL, A PROTEÇÃO

Disse o sr. Horácio Coimbra que êsses pontos fundamentais — sempre defendidos pelo atual govêrno — marcaram a presença do Brasil em Londres, onde os interêsses de nossa economia foram, finalmente, preservados soberanamente. «Abandonamos, nesta conferência, a política antiga de proteção a outros países, para proteger-nos a nós mesmos, uma vez que sòmente o Brasil tem cumprido com rigor as determinações do acôrdo internacional, sempre burlado por outros países».

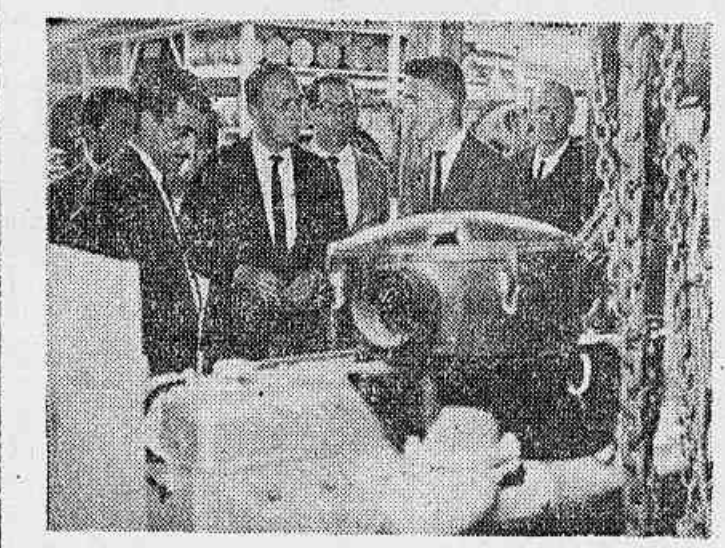
MANCHETES MUNDIAIS

A entrevista do sr. Horácio Coimbra será publicada nos principais jornais do mundo, através de agências telegráficas e de correspondentes especiais em Londres. O «Sunday Times» publicou, domingo, ampla reportagem com a fotografia do presidente do IBC. O Brasil deixa esta reunião prestigiado politicamente e com seus interêsses preservados.

LADRÕES DE FIO VÃO TER PENA AUMENTADA

O Marechal Costa e Silva acolheu a sugestão do Sindicato da Indústria de Energia Elétrica de São Paulo, no sentido de introduzir modificações no Código Penal, de proteção contra furtos e danos causados às instalações elétricas e outros serviços de utilidade pública.

O govêrno propôs ao Congresso alteração do art. 163, aumentando, para, de seis meses a três anos de prisão, a pena aos que causarem danos a bens públicos, e do art. 180, fixando a pena de reclusão de um a cinco anos e multa de um a cinco salários-mínimos, do maior do país, para os receptadores.

Ajace Viu Obras no Paraná

O coronel Rodrigo Ajace, secretário-geral do Ministério dos Transportes, estêve inspecionando várias obras que estão sendo executadas no Paraná, e é visto quando, nas oficinas de conservação do material aplicado na recuperação das rodovias do 5º Distrito, recebia explicações do seu diretor

INDÚSTRIA NAVAL FARÁ 24 NAVIOS

O presidente Costa e Silva vai assinar, amanhã, o maior contrato de encomenda para a indústria naval, no valor de NCr$ 500 milhões. A comissão de Marinha Mercante conta com as emprêsas brasileiras Lóide, Netumar, Aliança e Navegação Mercantil, para a construção de 24 navios de 12 mil toneladas cada um, a saírem dos estaleiros Mauá, Verolme e Ishikawajima, no prazo de quatro anos, dentro do programa de renovação da Frota Mercantil Brasileira.

FOGO CRUZADO

FRENTE AMPLA SEM S. PAULO

Paulo ZINGG

DEFINIU-SE a grosso modo a chamada Frente Ampla. Repetiu na parte do programa os lugares-comuns da política de nossos dias — democracia, desenvolvimento econômico, bem-estar social, soberania nacional, política externa independente — que constam de todos os programas, de tôdas as plataformas, sem definir nada de nôvo. Percebe-se claramente que o sr. Carlos Lacerda não teve sequer influência na redação do mesmo, pois o ex-governador da Guanabara poderia apresentar melhor redação e idéias mais adequadas à nossa época. Em síntese, saiu um documento sebastianista, bolorento, apresentado ao país como se ainda estivéssemos em 1945. Um documento atrasado, oligárquico, reacionário.

A velha guarda do PSD fiel a Juscelino, alguns franco-atiradores como Nestor Duarte e Josafá Marinho, poucos trabalhistas, muitos descontentes e no meio dessa gente, perdido, isolado, temido e invejado, o antigo candidato udenista à presidência da República. O líder que poderia ser o herdeiro natural da Revolução, o instrumento de sua estruturação política, transformado no porta-voz do sebastianismo e da reação. Positivamente o Brasil não tem sorte...

Fala-se em declarar ilegal a Frente Ampla, pois a lei eleitoral não prevê associações dessa natureza, e dizem que o ministro da Justiça está pensando em tomar essa medida extrema. É um êrro que não deve ser cometido, em hipótese nenhuma, pois o govêrno não deve dar valor maior ao conluio oligárquico temperado com alguns esquerdistas. É deixá-los falar a velha linguagem que não encontrará eco, pois ninguém deseja retornar ao passado.

É impressionante um aspecto dessa Frente Ampla, a completa ausência de paulistas, a incapacidade que tiveram os seus organizadores em obter adesões em São Paulo. Não há dúvida de que surgirão os adeptos da empreitada, mas ela nasceu sem a colaboração de paulistas de expressão. Tendo o sr. Lacerda perdido seu núcleo aglutinador, cujo líder era o governador Abreu Sodré, não tendo o ex-presidente Juscelino nenhum prestígio em São Paulo, e mantendo-se esquivo o janismo, não há nenhuma perspectiva para a Frente Ampla no Estado. É que São Paulo já superou a mentalidade oligárquica e os arautos pessedistas nada conseguem mesmo afirmando que El-Rei D. Sebastião voltará um dia... A frente só é ampla no número daqueles que querem voltar e que nunca voltarão.

PERISCÓPIO

O SR. JUSCELINO KUBITSCHEK acabou mesmo tendo que ir ao Departamento de Polícia Federal para ser interpelado, por ordem direta do ministro Gama e Silva ao coronel Florimar Campelo. A polícia perguntou a JK através do general Carlos Reis Freitas e do inspetor Pompeu da Silva Oliveira:

JUSCELINO Protesto em forma de silêncio

1) Se estêve presente à reunião da «Frente Ampla» no apartamento do deputado Renato Archer, no Edifício Guinle esquina da praia do Flamengo e rua Tucuman.

2) Se ali, naquela ocasião, fêz pregação política.

3) Se assinou ou assinará manifesto política da «Frente Ampla».

JK negou-se a responder às interpelações conforme explica sua nota oficial, distribuída pelo escritório do advogado Sobral Pinto, que vai publicada em outro local desta edição.

Disse êle: «Segundo me faculta a lei, decidi não responder às indagações que me foram feitas. O silêncio é a única arma de protesto de que disponho, no momento».

☆ ☆ ☆

A SITUAÇÃO pode, em face da negativa de JK, complicar-se nas próximas horas, já que o ex-presidente tem viagem marcada para os Estados Unidos, hoje, acompanhando sua filha Márcia, que vai ter retirado o colête ortopédico que tem sido obrigada a usar, há alguns meses.

O MINISTRO GAMA E SILVA NÃO RECONHECE A FACULDADE LEGAL INVOCADA POR JUSCELINO PARA NEGAR-SE A RESPONDER ÀS INTERPELAÇÕES POLICIAIS.

É, portanto, arriscado prever-se o que vai acontecer nas próximas horas. Acredita-se que a polícia vai impedir a viagem de JK, chamando-o novamente a depor. O «visto» para ausentar-se do país seria suspenso.

☆ ☆ ☆

O SR. CARLOS LACERDA, que, ontem, foi cumprimentar JK, após seu comparecimento à Polícia, irá hoje ao aeroporto, para as despedidas e classificar como «uma violência» a intimação feita ao ex-presidente por ordem do ministro Gama e Silva.

No escritório do advogado Sobral Pinto já se cuida de entrar com um pedido de «habeas corpus» para Juscelino, no Supremo Tribunal, por via das dúvidas, a qualquer momento.

☆ ☆ ☆

DEPUTADOS que mantiveram contatos, neste fim de semana, com Gama e Silva, ouviram do ministro da Justiça que «o funcionamento da Frente Ampla é ilegal».

Pelo que o movimento poderá ser considerado «subversivo».

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO: «Os antigos integrantes do PTB e hoje filiados ao MDB, na sua esmagadora maioria, não farão parte da «Frente», por se tratar de manobra lacerdista, que não visa, como apregoa, à redemocratização do país» — declarou a deputada Ivete Vargas.

A parlamentar de São Paulo disse que êsse ponto de vista sôbre a «Frente Ampla» «é o das lideranças, inclusive, as exiladas».

☆ ☆ ☆

O SR. OSCAR PEDROSO HORTA, por sua vez, garante que «o sr. Jânio Quadros, sob hipótese alguma, participará do movimento da «Frente Ampla».

O ex-ministro da Justiça de Jânio afirmou, ainda, que o ex-presidente liberou os seus amigos «a agirem, quanto à Frente, como melhor lhes parecer».

Não deu conselhos a ninguém.

Os dois frentistas mais ligados a Jânio Quadros são os srs. Mário Covas e Gastone Righi.

☆ ☆ ☆

FOMOS informados que o ministro Gama e Silva, nas próximas horas, levantará o confinamento do jornalista Hélio Fernandes. Essa medida liberatória seria tomada no mesmo momento em que, em contrapartida, o govêrno «endurece» em relação ao sr. Juscelino Kubitschek.

Ainda: JK não teve complicações com o Departamento do Impôsto de Renda para comprar dólares para sua viagem de hoje.

☆ ☆ ☆

OUTRA informação: o Banco do Brasil, ainda antes de 25 de setembro quando se inicia a reunião do Fundo Monetário Internacional no Rio, deverá baixar suas «taxas de juros nas operações de desconto para 20% anuais».

E, por falar na reunião do FMI: segundo o autorizado «The Wall Street Journal», o «meeting» do Rio não deverá apresentar surprêsas, isto porque «as decisões mais importantes já foram tomadas: o plenário, simplesmente, as homologará».

E ainda: ao mesmo tempo, estará reunido, no MAM, o Banco Mundial, que anunciará a concessão de financiamento de US$ 80 milhões ao Brasil para a incrementação da pecuária de corte, cujas negociações foram iniciadas por Roberto Campos.

☆ ☆ ☆

O «OPERAÇÃO desemperramento», que o ministro Hélio Beltrão vem pondo em prática, com vistas a desobstruir os canais burocráticos e liberar a cúpula administrativa para as decisões dignas do escalão de alto nível, já teve como conseqüência prática a expedição de setecentas delegações de poderes aos diversos níveis dos Ministérios, órgãos e emprêsas do govêrno que virá acelerar a solução de mais de um milhão de processos.

BELTRÃO O que já conseguiu de prático

☆ ☆ ☆

O BRASIL defendeu, em Londres, a entrada do Paraguai para o Acôrdo Internacional do Café. Dir-se-ia que o nosso apoio está dentro do melhor espírito de solidariedade continental.

Na prática, entretanto, a entrada do Paraguai no rol dos países exportadores de café importa em estímulo ao contrabando e à transferência de lavouras paulista e do norte do Paraná para aquêle país. As fazendas do sr. Geremias Lunardelli são uma prova inequívoca dêsse êxodo.

☆ ☆ ☆

A CRIAÇÃO de uma indústria farmacêutica na Previdência Social está nas cogitações do Ministério do Trabalho, segundo informa Jarbas Passarinho.

Os estudos, com êsse fim, já estão sendo realizados.

O titular do Trabalho diz, ainda, que seu Ministério destinou recursos para o funcionamento de um pequeno parque farmacêutico «que pertencia ao ex-IAPETC e que estava parado em todo o primeiro semestre dêste ano».

Ainda Passarinho: diz êle que Costa e Silva sancionará esta semana o nôvo projeto de seguros de acidentes do trabalho.

☆ ☆ ☆

O «JORNAL DA TARDE», de S. Paulo (grupo Mesquita), informa que um grupo financeiro, que tem à frente Frank Sinatra, propôs comprar o Parque Balneário de Santos, por NCr$ 9 milhões (ou 9 bilhões antigos). O Conselho Deliberativo do Santos Futebol Clube, proprietário do imóvel, recusou essa proposta. Quer que o grupo capitaneado por Frank Sinatra pague NCr$ 12 milhões (12 bilhões antigos), o que tiraria o clube da difícil situação financeira em que se encontra: com US$ 65 mil, apenas, em caixa, terá que seduzir Pelé a permanecer nas suas fileiras, depois de 31 de outubro, quando expira o seu contrato atual.

SINATRA Vai comprar em Santos

EXTRA'

◆ O governador Negrão de Lima inaugurará, amanhã, no Copacabana Palace, o segundo «September Fashion Show», organizado por Caio de Alcântara Machado, cuja abertura ao público só acontecerá no dia seguinte, a partir das 15 horas. A feira estará aberta até o próximo domingo, das 15 às 22 horas. Além da exposição dos últimos lançamentos da moda, particularmente londrina, haverá desfile de manequins famosos, que apresentarão modelos das firmas expositoras no «Golen-Room», no «Meia-Noite» (boate), no Teatro Copacabana e na piscina do hotel. A atração principal é a famosa Veruschka, condêssa Gottlieb von Lehndorff, que Michelangelo Antonioni tornou célebre com seu filme «Blow Up», ainda inédito no Brasil. Ela vai dar entrevista hoje, às 17 horas. ◆ Apesar de ainda não estar em idade provecta, Vinícius de Morais decidiu-se a escrever suas memórias. Quer aproveitar sua plena pujança mental para recontar os acontecimentos que mais gravou em sua vida. Ainda Vinícius: com seu filho Pedro de Morais vai publicar uma obra, em edição de luxo, que constará de 17 poemas ilustrados, com fotografias do seu talentoso filho. O livro terá o título de «O Mergulhador», em homenagem ao grande poema de Leopardi, que tem o verso preferido do poeta brasileiro: «...è il naufragar m'é dolce in questo mare». Conta a estória de um homem que de uma planície avista uma cidade, mergulha nos sêres humanos e conclui com as palavras acima. ◆ Ontem, a paisagem no Corcovado estêve enriquecida com a presença das dez lindas modelos inglêsas que estão no Rio em mini-mini-saias. ◆ O professor Cândido Antônio Mendes de Almeida ofereceu, ontem, um almôço ao professor Rosenstein-Rodan, do Instituto Tecnológico de Massachussets, que veio ao Rio, a convite da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas e da Faculdade de Direito Cândido Mendes, a fim de pronunciar uma série de conferências sôbre desenvolvimento e investimentos. ◆ O ministro das Relações Exteriores do México estêve, na noite de sábado, no «New Jirau» em companhia do embaixador Antônio Carrilho Flores e do encarregado de negócios Armando Cantu. Achou a juventude carioca «uma maravilha». ◆ Hoje, às 19 horas, com um coquetel e mostra coletiva, será inaugurado o Centro de Exposições do Hotel Glória. ◆ Na próxima sexta-feira, dia 15, o presidente Costa e Silva dará entrevista coletiva em Brasília.

Brasil ao FMI: Nossas Poupanças Acabaram Com a Crise

A REUNIÃO do FMI será aberta com o pronunciamento do presidente Costa e Silva, acentuando a necessidade dos créditos «stand-by» e o fato de o Brasil não ter utilizado os US$ 145 milhões, significa que nosso país corrigiu, através de suas próprias poupanças internas, os deníveis nos balanços de pagamentos.

Segundo os técnicos, a cota inicial dos empréstimos à América Latina atingirá a US$ 484,5 milhões, mas, após o encontro de todos os membros do Fundo Monetário Internacional, deverá elevar-se a US$ 1.854 milhões, cifra que corresponde a quase o dôbro das reservas internacionais líquidas dos Bancos Centrais latino-americanos.

COTAS

A América Latina está representada no FMI pela participação de 19 países do Hemisfério Ocidental, exclusive Cuba. No bloco latino-americano entraram recentemente Jamaica e Trinidad-Tobage. Desde o início de suas operações até 66, o Fundo Monetário negociou 94 acôrdos do crédito contingente stand-by, num total de US$ 2.5 bilhões. Após o ingresso da Argentina, em 56, além de outros aumentos posteriores, no ano passado, o montante dessas cotas elevou-se para US$ 1.385 milhões, o que significa quase 9% do total das cotas dos países-membros do FMI, as quais em 1º de janeiro de 66, perfaziam a US$ 15.9 bilhões. Com o nôvo aumento previsto, a parcela da América Latina deverá ascender para US$ 1.854 milhões, cifra que corresponde a quase o dôbro das reservas internacionais líquidas dos Bancos Centrais dos países latino-americanos.

CRÉDITOS

Em 30 de abril de 1966, o Fundo Monetário Internacional tinha em vigor doze acôrdos stand-by — crédito contingentes — com países latino-americanos, somando .... US$ 330,5 milhões, distribuídos da seguinte maneira:

Bolívia, US$ 14 milhões; Brasil, US$ 125 milhões; Chile, US$ 40 milhões; Colômbia, US$ 36 milhões; El Salvador, US$ 20 milhões; Costa Rica, US$ 10 milhões; Equador, US$ 12 milhões; Guatemala, US$ 15 milhões; Haiti, US$ 4 milhões; Honduras, US$ 10 milhões; Panamá, US$ 7 milhões e Perú, US$ 37,5 milhões.

ECONOMIA & FINANÇAS

Promoção Das Exportações

NA reunião semanal de ontem da Associação dos Diretores de Vendas, houve um interessante debate sôbre o problema das exportações brasileiras, após uma exposição do sr. Mário Colombo, a respeito da questão que frisou, em sua palestra, não haver diferença fundamental entre as atividades dos vendedores internos e a dos exportadores. Por isso, mesmo, é impossível incrementar exportações sem a presença do exportador nos mercados onde pretende penetrar. A simples troca de correspondência ou a venda através de catálogos só produz resultados quando o exportador tem longa tradição. Entretanto, ainda assim os resultados são limitados, pois a concorrência internacional é muito acirrada. O progresso tecnológico introduz freqüentes mudanças nos produtos, sendo necessária uma constante promoção de vendas.

O debate que se seguiu à exposição trouxe revelações interessantes sôbre as dificuldades que o exportador deve enfrentar, notadamente o de produtos manufaturados, para onde convergem, hoje, os esforços oficiais, em uma tentativa para alargar cada vez mais a participação dos manufaturados na pauta de exportação. O apoio oficial ainda foi considerado insuficiente pelos exportadores presentes, citando-se casos em que êste apoio é débil ou mesmo nulo. Para começar, as repartições do govêrno no exterior adquirem tudo o que necessitam nos países onde se acham ou, então, como acontece com o papel de expediente do Itamarati, todo êle é fornecido por uma firma londrina, que abastece as Embaixadas e repartições consulares onde quer que estejam.

Citou-se o caso de um consulado que desejou mobiliar suas instalações com móveis brasileiros. Podia adquiri-lo livremente em qualquer estabelecimento da cidade onde funcionava, mas para comprá-lo de uma firma brasileira era necessário proceder a uma concorrência. Nesse caso, prevaleceria a proposta de menor preço mas certamente, também, produto de pior qualidade. O exportador teve de recorrer a uma firma do país onde estava o consulado para poder fornecer, e os embaraços que teve de enfrentar foram os mais incríveis.

Um dos obstáculos às exportações de manufaturados reside, no caso de eletrodomésticos e de automóveis, para citar um exemplo, na falta de serviços de manutenção. O problema dos fretes é também um sério obstáculo. Os mesmos produtos, vindos da Europa ou dos Estados Unidos, pagam um frete muito menor do que o pago em sentido contrário. Como os fretes são estipulados através de "conferências" que obrigam a todos os participantes, o próprio Lóide Brasileiro cobra fretes elevados para produtos nacionais exportados. Foi citado o caso de uma exportação de refrigeradores para um país latino-americano em que o frete representava 58% em relação ao valor FOB da mercadoria.

NACIONAIS

- Hoje, às 12 horas, no Pier da praça Mauá, será entregue ao serviço o navio graneleiro "Mário d'Almeida", de 18.465 toneladas "deadweight", construído pelo Estaleiro Mauá. A solenidade será realizada a bordo da nova unidade da Marinha Mercante Brasileira e contará com a presença do ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza. Convidam para o ato a Navegação Mercantil S.A., Naveunidos Navegação S.A., Companhia Paulista de Comércio Marítimo e Navegação e outras emprêsas do ramo.

- Tôrres com a altura de edifícios de 20 andares estão sendo levantadas na Floresta da Tijuca, nos trabalhos do trecho final da linha de transmissão Furnas-Guanabara, que permitirá ao Rio de Janeiro duplicar sua capacidade de energia elétrica. Essa linha, com 450 quilômetros de extensão, unirá a Usina Hidrelétrica de Furnas, de 900 mil kw, ao Estado da Guanabara, integrando-o no sistema de energia da região Centro-Sul.

- O comandante Celso Franco estará presente à reunião de hoje da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, quando trocará idéias sôbre os problemas de trânsito que mais afetam as indústrias cariocas. O encontro será realizado às 18 horas.

- O nôvo presidente da Confederação Nacional da Agricultura, senador Flávio Brito, designou para chefiar seu gabinete o sr. Leandro Antony, técnico adjunto da entidade e antigo juiz do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas. Seu antecessor, sr. Ben-Hur Rapôso, foi convidado para assessor técnico da presidência.

INTERNACIONAIS

- Segundo fontes suecas (Bureau de Estatísticas de Estocolmo), o Brasil exportou para o mercado sueco, no primeiro semestre dêste ano, produtos (principalmente café) no valor de NCr$ 79 milhões e importou o equivalente a NCr$ 42,5 milhões de produtos da Suécia. De forma geral, a Suécia conseguiu reduzir, em confronto com igual período de 1966, seu crônico deficit da balança comercial com o Brasil, aumentando suas exportações em 9% e mantendo as importações com um acréscimo de apenas 1%.

- Prosseguem os trabalhos de constituição da Corporação Andina de Desenvolvimento, constituída por cinco países: Chile, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela e destinada a promover a integração econômica na sub-região, de acôrdo com os princípios adotados na Declaração de Bogotá, de agôsto de 1966. A Corporação, como foi proposto na recente reunião de Quito, terá um capital inicial de US$ 50 milhões, formado de contribuições feitas aproximadamente na mesma porporção de subscrição dos governos participantes para o capital do Banco Interamericano de Desenvolvimento: Venezuela, 40%; Chile e Colômbia, 20% cada um; Peru, 16% e Equador, 4%. Metade do capital inicial deve ser paga no comêço, sendo o restante dividido em três prestações anuais. Os membros poderão aprovar mais US$ 200 milhões para a Corporação sob a forma de capital resgatável.

AUTONOMIA DOS ESTADOS SOFRE UM ESVAZIAMENTO

CURITIBA, 11 — (Sucursal) — O sr. Paulo Pimentel cumprimentou os membros do V Congresso Nacional das Assembléias Legislativas, instalado no Recife, acentuando que «acompanhamos atentamente os debates em tôrno dos problemas específicos, que se travam no nível do poder legislativo. Vivemos uma conjuntura jurídico-constitucional de transição da fase revolucionária para a normalidade democrática, no curso da qual a autonomia dos Estados da Federação sofre um processo de evidente crise, em conseqüência do esvaziamento de sua vitalidade econômico-financeira, resultante, não só do tratamento de choque da espiral inflacionária, felizmente atenuada, mas também da implantação penosa de uma nova sistemática tributária».

Mais adiante, frisa o governador paranaense, em sua mensagem: «Estou certo de que os homens da área legislativa, conscientes dêsses problemas, estão emprestando as suas luzes e o seu espírito público, no sentido de salvaguardar os interêsses dos Estados que representam, na defesa tanto do prestígio da Federação quanto da unidade nacional».

Juscelino...

(Conclusão da 3ª página)

rias que a minha posição de ex-chefe de Estado, por si só, repele.

E desde que não querem respeitar essa condição que pertence mais ao Brasil que a mim mesmo, resolvi aqui comparecer por deferência às autoridades.

Mas, segundo me faculta a lei, decidi não responder às indagações que me fossem feitas.

O silêncio é a única arma de protesto de que disponho no momento.

CRAVO FOI...

(Conclusão da 2ª página)

gião Centro-Sul, está causando prejuízo à pecuária, já que há excesso de produção que tenderá, ainda, a aumentar, com a entrada da safra, a partir de fins de dezembro.

EXCESSO

Comenta-se, também, que a atitude dos varejistas em querer NCr$ 0,41 no litro do leite «não passa de mera especulação», considerando-se, principalmente, a dificuldade de vender o alimento pelo preço que foi atribuído aos produtores, isto é, de NCr$ 0,19. Entretanto, com os excedentes do volume que são fornecidos às fábricas de queijo, de manteiga e de leite em pó, os pecuaristas estão recebendo menos de NCr$ 0,10 e, assim mesmo, afirmam que «continua difícil a comercialização».

DEMANDA

As distribuidoras de leite, de acôrdo com as denúncias chegadas à SUNAB, não aumentam suas aquisições, alegando baixa demanda do produto e os fabricantes de lacticínios, por sua vez, frisam que há falta de mercado para a colocação de seus estoques de leite em pó, queijos, manteiga e cremes. Revelam, ainda, a concorrência de produtores estrangeiros, com importações que continuam sendo feitas de tais mercadorias e a falta de capital de giro para o escoamento dos excessos da matéria-prima produzida.

MOSES SAI NO BANCO DE CAMPINA GRANDE

Ao inaugurar, ontem, a sua Agência Castelo, situada na rua Araújo Pôrto Alegre, 64-A, em frente à ABI, o Banco Industrial de Campina Grande, através de sua diretoria, e tendo à frente o sr. Newton Rique, prestou uma homenagem ao sr. Herbert Moses, fundador da Associação Brasileira de Imprensa.

Durante a cerimônia, falaram monsenhor Fernando Ribeiro, que deu a bênção à nova agência; o sr. Newton Rique, diretor-superintendente do BICG; o jornalista Danton Jobim, presidente da ABI; e o presidente da Ordem dos Advogados, sr. Samuel Duarte.

A filha do sr. Herbert Moses d. Maria Madalena, representou seu pai na solenidade, a que compareceram, entre outras pessoas, os srs. Saturnino Brito, Geraldo Azevedo, do gabinete do presidente do Banco Central, e Leopoldino Freire, representante do presidente da Associação Comercial.

A CAPITAL É NOTÍCIA

Tratamento de Esgotos/Norte Será Entregue em Dezembro

A NOVACAP marcou para dezembro a entrega da Estação de Tratamento de Esgotos da Asa Norte, construída para atender, em sua primeira etapa, a 100 mil habitantes. Até o momento já foram despendidos NCr$ 3 milhões na obra, que vai significar a conclusão do programa de saneamento básico do Plano Pilôto.

Reconstrução da Sede do Ministério da Agricultura — Foi estimado em NCr$ 4,5 milhões o custo para a reconstrução total do prédio do Ministério da Agricultura, na Esplanada dos Ministérios, recentemente destruído por incêndio.

Princesa Raghild Enaltece Ensino Primário — Mostrando-se surprêsa com o grau de aperfeiçoamento do ensino primário desta capital, no contato que manteve com alunos e professôres da Escola Parque, a princesa Raghnild, da Noruega, chegou mesmo a dizer à senhora Wadjo Gomide, que a acompanhava, ter sido aquela uma impressão marcante de sua visita a Brasília.

Reunião de Assistentes Sociais — Brasília será sede da Reunião Nacional dos Assistentes Sociais, que aqui estarão de 15 a 21 de outubro vindouro debatendo questões de interêsse do trabalhador, sua família, e, de modo geral, de assuntos da comunidade.

Parque das Águas Emendadas — Ato do prefeito designou para administrador dêste parque o técnico rural Reinaldo Pereira Lordelo, da Coordenação de Recursos Naturais da Secretaria de Agricultura.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,55801 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,50951, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual, a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,75 e a NCr$ 7,50. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,55801	7,50951
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62656	0,62175
Franco francês	0,55470	0,55028
Franco belga	0,054821	0,054383
Coroa sueca	0,52747	0,52320
Lira	0,004371	0,004334
Coroa dinamarquesa	0,39239	0,38888
Coroa norueguesa	0,38091	0,37746
Marco	0,67978	0,67467
Dólar canadense	2,52549	2,50884
Florim	0,75631	0,75078
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shillin	0,106455	0,104517
Escudo	0,095568	0,093690
Peseta	0,046833	0,045225
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,55964	7,51132
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado estêve, ontem, pouco trabalhado, não acusando negócios desenvolvidos nos papéis em atividade, contudo, a situação do mercado era de estabilidade. O índice BV foi fixado em 117,9 pontos, com baixa de 0,1 em relação ao anterior. O volume de negócios em ações somou 547.792, no valor total de NCr$ 481.108,56. Foram vendidos apenas 392 títulos da União, no valor de NCr$ 10.452,50 e 4.256 dos Estados no de NCr$ 4.618,84. O total geral de títulos vendidos foi de 462.440, no importância de NCr$ 496.179,90. As ações que mais subiram foram as da Siderúrgica Nacional port., mais 4,5; Deodoro Industrial, mais 2,6; Vale do Rio Doce port., mais 2,4, e Dona Isabel, mais 1,8 pontos. As maiores baixas foram nas ações de Brasileira de Roupas, menos 4,0; Arno, menos 3,3; Willys ord., menos 2,4; C.B.U.M., menos 2,3; Hime, menos 2,0 e Cimaf, menos 2,0. Os demais papéis ficaram indecisos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

11-9-67 — 4.361; 8-9-67 — 4.370; 4-9-67 — 4.405; 28-9-67 — 4.342; set. de 66 — 3.456 (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis		
1 ano potr. venc 9-5-68	210	26,65
	73	27,00
2 anos, 8% venc 2-1-69	10	27,00
5 anos, port. 10%	100	26,15
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(Guanabara)		
Lei 14 c/setembro	200	0,78
Lei 303, c/outubro	288	0,80
Idem, c/janeiro 1968	3.764	0,71
Títulos Progressivos	4	390,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill., pref. classe A	1.000	1,05
	1.900	1,06
Idem, frac.	158	1,06
Alpargatas	1.100	1,16
	2.700	1,17
Idem, frac.	80	1,17
América Fabril	30.000	0,34
	2.000	0,35
Idem, frac.	60	0,34
Antártica Paulista	500	1,18
	500	1,19
	2.800	1,20
Idem, frac.	84	1,20
Arno	7.300	0,57
	3.700	0,58
	1.800	0,59
	2.500	0,60
Idem, frac.	10	0,60
Banco do Brasil	2.000	6,47
	14	6,48
	1.000	6,52
	300	6,53
	3.400	6,55
Belgo Mineira c/dir.	12.664	0,76
	14.800	0,77
	4.900	0,78
Idem, frac.	116	0,76
Belgo Mineira, ex/dir.	6.600	0,51
	8.800	0,52
	6.600	0,53
Idem, frac.	141	0,52
Brahma, pref.	3.600	1,39
	400	1,40
	3.140	1,41
	1.400	1,42
Idem, frac.	392	1,40
Idem, pref. recibo	3.450	1,36
Brahma, ord.	200	1,31
	9.100	1,32
	2.500	1,33
Idem, ord. frac.	80	1,32
	2.500	1,33
Brahma, ord. recibo	165	1,28
Bras. Energia Elétrica	13.300	0,69
	4.400	0,70
Idem, frac.	147	0,69
Brasileira de Roupas	2.000	0,48
Carioca Industrial, pref.	1.000	0,51
Idem, ord.	700	0,51
C.B.U.M.	3.500	0,42
Cimaf	1.700	1,50
Cimento Aratu c/dir.	100	2,40
Idem, frac.	145	2,40
Cimento Aratu ex/dir.	2.200	2,30
	2.500	2,31
Idem, frac.	120	2,30
Deodoro Industrial	2.300	0,39
	100	0,40
Idem, frac.	31	0,40
Docas de Santos	7.200	0,94
	40.800	0,95
Idem, frac.	66	0,94
Dona Isabel, pref.	2.100	0,57
Idem, frac.	110	0,57
Dona Isabel, ord.	1.000	0,50
Estrêla, pref.	2.200	1,35
Ferro Brasileiro	100	1,02
Fôrça e Luz M. Gerais	1.600	0,74
	10.000	0,75
Idem, frac.	52	0,75
Fôrça e Luz Paraná	15.800	0,77
Idem, frac.	90	0,77
Hime	1.000	0,50
Kibon	800	3,20
	1.000	3,22
Idem, frac.	47	3,20
Lojas Americanas	2.400	2,80
Mannesmann pref. c/dir	1.200	0,63
Idem, frac.	21	0,63
Debêntures Mannesmann	6	0,82
Mesbla, pref.	1.000	0,86
	12.200	0,87
Idem, frac.	196	0,87
Mesbla, ord.	3.200	0,87
Idem, frac.	170	0,87
Mot. União, ord. nom.	3.047	1,00
Nova América, port.	6.000	0,75
	500	0,76
Paulista F. e Luz, port.	18.400	0,89
	24.000	0,90
	300	0,91
Idem, frac.	223	0,89
Paulista F. e Luz, nom.	375	0,90
Petrobrás, pref.	3.420	1,00
	17.375	1,01
	6.200	1,02
	9.100	1,03
Petrobrás, ord.	10.000	0,73
	25.570	0,71
Petroleo Ipiranga, pref.	150	0,82
Idem, ord.	2.575	0,82
Progresso Ind., c/dir.	2.000	0,80
Samitri, c/dir	400	0,73
Idem, frac.	198	0,73
S. Cecília, nom. c/dir.	84	1,20
Sid. Nacional, port., c/2	3.100	1,40
Idem. port., c/3	1.000	1,33
Serv. Aerofot. C. do Sul	936	0,63
	2.000	[illegible]
Souza Cruz	3.000	1,91
	1.200	1,92
Idem, frac.	172	1,91
V. Rio Doce, port. ex/div.	3.200	3,30
	3.700	3,30
Idem, frac.	50	[illegible]
Vale Rio Doce, nom.	480	[illegible]
	1.100	[illegible]
White Martins	1.500	[illegible]
	300	[illegible]
	[illegible]	
Willys, ord.	3.800	0,50
Idem, frac.	88	0,50

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Regulou, ontem, o mercado de café disponível, firme e inalterado, com o tipo 7, safra 1967-68, contribuição de 22,05 dólares, mantendo-se ao preço anterior de NCr$ 3,50 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou ontem, o mercado de açúcar. Entradas, 19.75[illegible] sacos do Estado do Rio. Saídas, 20.000. Existência, 36.596 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, 195 fardos de São Paulo e 64 de Minas, no total de 259 fardos. Saídas, 20[illegible]. Existência, 1.611 fardos.

GIBRALTAR INGLÊSA COMEMORA PLEBISCITO COM DANÇAS NAS RUAS

GIBRALTAR, 11 — Danças e cantorias nas ruas desta colônia inglêsa comemoraram o resultado do plebiscito de ontem, no qual os habitantes de Gibraltar rejeitaram em massa se unir à Espanha.

Por outro lado, teme-se que a Espanha venha a impor maiores restrições em represália pelo plebiscito, criticado também nas Nações Unidas. A Espanha alega que a votação foi ilegal.

Noventa e nove por cento dos 12.762 eleitores votaram a favor da manutenção dos laços de Gibraltar com a Grã-Bretanha. Apenas 44 pessoas foram favoráveis à anexação do rochedo à Espanha.

Noventa e seis por cento dos eleitores de Gibraltar compareceram às urnas, segundo os dados oficiais divulgados na manhã de hoje.

Grupos cantando «God save the queen» e gritando «Viva a Grã-Bretanha» saudaram os resultados na Comissão Eleitoral. A seguir, centenas de pessoas dançaram e cantaram nas ruas e as festas deverão prosseguir durante todo o dia, feriado em Gibraltar.

VOTAÇÃO LIVRE

O governador de Gibraltar, sir Joshua Hassan, declarou aos habitantes da colônia que «...Vocês votaram do modo mais democrático e livre, digno da comunidade mais civilizada do mundo. Vocês decidiram o seu futuro.»

«Mas quero dizer que a batalha ainda não terminou, talvez tenhamos que enfrentar outras medidas de restrição da Espanha» — advertiu.

A votação foi o clímax de uma extraordinária mostra de sentimento pró-Grã-Bretanha em Gibraltar, território cedido pela Espanha à Grã-Bretanha sob os têrmos do Tratado de Utrecht, de 1713.

INDIANOS MATAM 25 CHINESES EM VIOLENTA LUTA NO TIBET

NOVA DELHI, 11 — Um violento duelo de artilharia e metralhadoras teve lugar hoje entre tropas chinesas e indianas no «Teto do Mundo» ao longo da fronteira de Sikkim com o Tibet. Cada lado culpa o outro pelo início da luta, que ocorreu a uma altitude de 15.000 pés no estratégico passo Nathu, no Himalaia. Segundo notícias que chegaram a esta cidade, esta foi a mais séria batalha ao longo da fronteira montanhosa de 2.000 milhas separando os territórios da China e da Índia.

A rádio de Pequim, numa transmissão captada em Hong Kong, afirmou que 25 soldados chineses foram mortos ou feridos. A rádio acusou a Índia de dar início à luta se introduzindo através da fronteira e atacando uma base chinesa.

O Ministério da Defesa Indiano disse que os chineses abriram fogo com rifles e metralhadoras, e que as tropas indianas responderam com fogo intermitente.

Entretanto, os chineses mais tarde bombardearam posições indianas com morteiros e armas, causando um número de mortes, disse o ministério.

O govêrno indiano afirmou que um forte protesto estava sendo entregue à China.

TROPAS EM POSIÇÃO DE COMBATE

O passo Nathu está situado a 20 milhas ao Oriente de Gangtok, capital do pequeno reinado de Sikkim, uma das mais fracas ligações na linha de defesa indiana contra a China.

Espremido entre a Índia, o Tibet Chinês, Nepal e Bhutan, Sikkim é um protetorado indiano desde 1950.

Milhares de soldados do Exército indiano de um milhão de homens foram colocados em Sikkim, frente a frente com tropas chinesas.

Uma das mais recentes lutas na área ocorreu quinta-feira quando, segundo um porta-voz indiano, um tiro foi disparado pelos chineses.

Uma frente chinesa afirmou que as tropas indianas atacaram a baioneta dois guardas de fronteira da China que tentavam evitar que êles construíssem uma barreira em território chinês.

As principais lutas de fronteira entre a China e a Índia tiveram lugar entre 20 de outubro e 20 de novembro de 1962, após anos de escaramuças ocasionais e trocas de protesto entre os dois países.

A luta de 1962 teve início em Ladakh, no Noroeste, e no Nordeste, fins opostos da fronteira. Nas semanas que se seguiram os chinêses capturaram um número de pontos-chaves e as fôrças indianas bateram em retirada.

A China, segundo estimativas indianas, possui 16 divisões, totalizando 160.000 homens no lado tibetano da fronteira.

Em Sikkim, o Exército chinês precisa penetrar apenas 34 milhas para fazer a ligação com o Paquistão Oriental e cortar o Estado de Assam do resto da Índia, como quase o fêz na luta de 1962. (R)

DN internacional

CUBA PREPARA-SE CONTRA O FURACÃO

HAVANA, 11 — As autoridades cubanas hoje colocaram a Província do Oriente, a parte mais a Leste do país, em estado de alerta, contra a possível chegada do furacão Beulah, que já matou, pelo menos, 16 pessoas, no Caribe.

A área de alerta, que se estende do extremo Leste da ilha, em Punta Maisi, até Gibara, ao Norte, inclui a Base Naval Norte-Americana de Guantanamo.

Informações chegadas a Miami disseram que a segunda tormenta tropical da temporada levou sua fúria à República Dominicana, no comêço de segunda-feira, com ventos de 125 milhas por hora, deixando uma trilha de casas evacuadas e barcos destroçados.

Cêrca de 100 pessoas ficaram desabrigadas após a tormenta, acompanhada por enormes ondas e chuvas torrenciais, atingir Uxa, localidade entre São Domingos e a Península de Barahona, perto da fronteira do Haiti.

O Serviço de Meteorologia de Miami disse que o Beulah estava seguindo quase o mesmo caminho do Furacão Inês, que, no ano passado, matou 274 pessoas na ilha de Hispaniola. Disse que a tormenta avançava a 10 milhas por hora, e que poderia demorar cêrca de 2 dias para chegar à costa da Flórida.

Cuba mobilizou unidades militares, de defesa civil e de milicianos para preparar a evacuação dos residentes e de animais na possível trilha do furacão.

Medidas especiais também foram tomadas para acelerar a colheita do arroz e preparar locais para o caso de inundação do sistema de irrigação.

As estações de rádio da Província lançavam apelos contínuos para que a população se preparasse para um estado de emergência.

A navegação na área deverá ser suspensa, até que cesse a ameaça. — (R)

Nacionalistas Trocam Tiros em Sheik Othoman

ADEN, 11 — Batalhas esparsas de rua prosseguiam, hoje, entre os dois grupos nacionalistas rivais da Arábia do Sul, no subúrbio de Sheik Othoman, deste protetorado britânico, onde sete árabes foram mortos, ontem.

A luta, informada em uma escala bem menor do que as batalhas de domingo, na área, era a última etapa de uma disputa com a Frente de Libertação Nacional (FLN) e a Frente Pela Libertação do Yemen do Sul Ocupado (FLOSY), para conseguir o poder na federação da Arábia do Sul.

No Cairo, Abdel Mackawee, secretário geral da FLOSY, disse hoje, que afirmará a um Comitê Especial das Nações Unidas sôbre Aden que esta organização estava determinada a prosseguir na luta armada contra as potências imperialistas e seus títeres na Arábia do Sul.

REUNIÃO

Um porta-voz da FLN, explicando a recusa da sua organização em se reunir com a missão, disse qu eela não era um grupo de levantamento de fatos, mas simplesmente um tons, do cravo, ao «grande piano pleno» e um gravador pode ser ligado ao instrumento para gravar a execução.

Não foram estipulados data ou local para a reunião e um porta-voz do Exército disse que não se sabia quem liderava os grupos na área. (R)

JÁ SE PODE TOCAR PIANO EM SILÊNCIO

LONDRES, 11 — Um pequeno piano eletrônico, especialmente projetado para apartamentos ou pequenas casas onde o barulho pode incomodar a tranqüilidade dos vizinhos, e cujo som é audível apenas ao pianista, através de um «egoista», vem de ser apresentado em Londres.

O instrumento, denominado «Minitronic», foi apresentado recentemente numa exposição organizada pelos fabricantes britânicos de pianos. Tem uma ampla variação de cravo ao «grande piano pleno» e um gravador pode ser ligado ao instrumento para gravar a execução.

O «Minitronic» pode ser também usado como instrumento de ensino — nos mesmos moldes do ensino de línguas em laboratório. O professor pode «afinar» o instrumento para um número de até seis alunos, utilizando instrumentos semelhantes, e podendo corrigir separadamente cada um dos alunos.

Pianos convencionais também estiveram expostos em 60 diferentes modelos, que iam do tipo «espineta» aos ultramodernos pianos de linhas simétricas. A tendência geral parece voltar-se agora nesta indústria para os pianos menores e de mais fácil transporte. (BNS)

NGUYEN VAN THIEU

Nguyen Van Thieu (foto), de 44 anos, é o nôvo presidente do Vietnam do Sul, com seu nome sufragado nas urnas em pleito nacional realizado naquele país asiático. Para a vice-presidência foi eleito Nguyen Cao Ky, que exercia as funções de primeiro-ministro. Ambos obtiveram 35 por cento da votação entre onze candidatos a êsses cargos eletivos. Van Thieu governará o Vietnam do Sul por um período de quatro anos. (USIS)

telex

● O ex-pára-quedista Gilbert Patt, deixou Frejús, na França, em uma bicicleta motorizada, com destino ao México. Patt, de 35 anos de idade, planeja atravessar os três continentes e chegar ao México, ainda em tempo para a abertura das Olimpíadas de 1968.

● O mais veloz navio mercante espanhol o "Plencian" foi lançado ao mar em Bilbao, no Norte do país. O "Plencian" desloca 5.133 toneladas e faz 23,12 nós.

● Uma das menores ferrovias do mundo pediu ajuda à Polícia londrina, contra pistoleiros mirins, crianças que com suas atiradeiras disparam pedras e pedaços de metal enquanto pequeno trem de passageiros que percorre sua linha de atração turística de Kent. Os meninos se escondem no capim alto e atiram contra as janelas da composição, quebrando vidros e assustando os passageiros, no percurso de 14 milhas. Uma pedrada já deixou o maquinista James Brodie, de 21 anos de idade, inconsciente no mês passado, e o pequeno trem levando 60 pessoas descarrilhou numa parada. Dezenove incidentes dêste tipo foram informados em três semanas.

Fuzileiros Enfrentam Dois Mil Vietnamitas

CAMP CHARLIE, Vietnam do Sul, 11 — Um aturdido batalhão de fuzileiros dos EUA regressou ao seu campo protegido, hoje, após enfrentar cêrca de 2.000 norte-vietnamitas, na noite passada. Trinta e quatro combatentes não regressaram.

Em uma batalha de seis horas, os norte-vietnamitas feriram também 185 fuzileiros, mas o comandante do batalhão, o tenente-coronel Harry Alderman, disse que seus homens contaram 140 cadáveres inimigos esta manhã, antes de se retirarem do campo de batalha.

O ATAQUE

O ataque de dois batalhões comunistas a 6 milhas da zona desmilitarizada entre os dois Vietnans, foi o climax, de três dias de bombardeio quase constante dos artilheiros norte-vietnamitas.

Após serem atingidos por morteiros, foguetes e peças de artilharia, os fuzileiros partiram para o Sul de seu pôsto avançado em Con Thien, em missão de busca e destruição. O ataque seguiu-se à noite, de domingo.

Oficiais dos fuzileiros disseram acreditar que os norte-vietnamitas, estavam tentando isolar Con Thien, de onde os artilheiros americanos bombardeiam o Vietnam do Norte, e a zona neutra.

O coronel Alderman, disse que o ataque começou, na noite passada, com uma barragem de cêrca de 100 granadas de artilharia em poucos minutos.

A BATALHA

"Revidamos com nossos morteiros e chamamos a artilharia e o apoio aéreo, — disse —, penetraram no meu pôsto de comando, mas meus rapazes os expulsaram, — disse acrescentando:

"Houve quase combate corpo-a-corpo em alguns lugares, e os Charlie (norte-vietnamitas), eram realmente bons. Usavam uniformes novos e alguns tinham galhos presos em sua roupa. Se a gente olhasse o campo e visse vários arbustos, não se saberia quais eram os arbustos e quais os inimigos, até que começassem a disparar contra nós".

"Um sargento pegou meu rifle automático e o esvaziou num ninho de metralhadoras. Voltou e pegou uma arma de disparar granadas e se lançou contra êles. Então, foi atrás dêles com granadas de mão, e os eliminou". (R).

FRANÇA UNE EUROPA E PÕE FIM À GUERRA

VARSÓVIA, 11 — O presidente Charles de Gaulle, em discurso proferido nesta capital, disse que a França tem o destino de unir tôda a Europa, resolver o problema alemão e por fim a guerra do Vietname.

Falando ao parlamento já ao fim de sua visita de uma semana a Polônia, êle disse que a França desejava a Polônia como um parceiro no grande jôgo mundial desta segunda metade do século onde o problema é ou a paz e progresso para todos ou a guerra e a destruição geral. (R)

GIBRALTAR É HISTÓRIA

"DN" PESQUISAS

Com doze mil gibraltarenhos indo à urna e decidindo que Gibraltar deve ficar com a Inglaterra, agita-se novamente a célebre questão que acabou por provocar a edição de um Livro Branco e um Livro Roxo e teve origem em um rei moribundo que não deixava herdeiros.

Através dos Livros Branco e Roxo, a Grã-Bretanha e a Espanha fizeram êste ano um retrospecto da questão defendendo os seus pontos de vista e mostrando que a ocupação do penhasco veio desde 1704 quando dois candidatos sustentados por aquêles países disputaram o trono.

A questão de Gibraltar que reis, ministros e chefes militares vêm tentando resolver mas sem êxito até agora, começou em 1704, quando o arquiduque Carlos, sustentado pela Inglaterra, contra outro candidato pela França, ocupou o penhasco. A ocupação veio quando o candidato apadrinhado pelo último país foi favorecido com um testamento arrancado do rei que se achava moribundo. O grupo contrário, o dos inglêses, resolveu intervir iniciando, então, o que se chamou Guerra da Sucessão. Uma poderosa fôrça naval britânica apresentou-se diante do discutido penhasco e conseguiu ocupá-lo. Firmada depois a paz, os inglêses com o arquiduque Carlos negaram-se a entregar sua conquista. Essa conquista é um penhasco de 425 metros de altura, o djebel Al-Tareq dos Mouros, chamado assim por causa do conquistador berbere Tarik que aportou a Gibraltar em 711. O penhasco domina a cidade e está ligado ao continente por uma planície arenosa e pantanosa. O comércio é intenso mas o contrabando é maior. Na Idade Média, o território foi conquistado por Castela depois da batalha das Navas de Tolosa em 1212 e ficou pertencendo à Espanha até o século XVIII. Duas tentativas foram feitas pelos espanhóis, em 1704 e 1799, para reavê-lo, ajudados pelos franceses. Atualmente, sòmente os súditos ingleses têm o direito de adquirir propriedades e de fixar residência em Gibraltar, para os estrangeiros é preciso autorização.

QUESTÃO DO AERÓDROMO

O Tratado de Utrecht, feito depois e que estabelece a cessão da praça, do castelo, do pôrto e das fortificações, embora estabelecendo limitações jurídicas, econômicas e militares, foi considerado pela Espanha como uma usurpação. Durante a guerra civil espanhola, os inglêses constróem no lugar que é considerado «campo neutro», no istmo que une o Campo de Gibraltar a Roca, um aeródromo que é tido como «de emergência» pelos ingleses. Foi neste aeródromo que se concentrou uma massa de aeronaves para assaltar a Itália, na guerra de 45, como declarou o próprio Churchill. Apesar dos protestos da Espanha, o aeródromo continuou existindo, como se vê. E êsse aeródromo foi o primeiro passo para a questão de Algeciras que agitou ambos os países no corrente ano.

PLEBISCITO

Embora o govêrno espanhol tenha feito uma grande campanha contra o plebiscito que êles consideraram uma «cortina de fumo» e uma «farsa» que viola a recomendação das Nações Unidas para a descolonização do território, os gibraltarenhos, que hoje somam um total de 22 milhões, preferiram ficar com a Inglaterra como se pode ver pelos resultados divulgados. Conseguiu a Grã-Bretanha ficar com Gibraltar que o jornal espanhol «ABC» considera «ser a última base dos militares britânicos depois que perdeu os seus amigos árabes e a libra esterlina sofreu uma ameaça da retirada dos depósitos árabes assim como com a medidas sôbre o petróleo». Tudo foi conseguido através de um plebiscito que a Epanha considera «contrário à letra e ao espírito do Tratado de Utrecht, único documento que justifica a presença britânica em território espanhol».

CRESCE A INTRANQÜILIDADE DO S INTELECTUAIS DA URSS

Por SIDNEY MEILAND

MOSCOU — Meio século após a revolução bolchevista, os dirigentes russos enfrentam pressões crescentes entre as exigências ideológicas e as necessidades de um Estado-Membro.

As tensões conflitantes, largamente uma batalha entre gerações, estão se revelando num nôvo movimento político e social, enquanto, a União Soviética se prepara para comemorar seu jubileu de ouro, em novembro.

Há um crescente desassossêgo entre intelectuais mais jovens e tecnocratas, uma vaga busca de novas idéias e experiência, uma impaciência cada vez maior com a velha dialética da vida soviética.

O russo comum, após cinqüenta anos de comunismo, está preocupado com as atrações de uma boa vida. Seus interêsses centralizam-se num nôvo lar, carro, roupas melhores. Está-se tornando francamente irritado pela austeridade e escassez. Sente-se cada vez menos envolvido pelos dogmas da revolução.

Os líderes da Rússia estão respondendo a essas pressões com elevada cautela, fazendo concessões graduais, cada vez mais conscientes da opinião pública e, acima de tudo, com a determinação de conter, controlar e canalizar as tendências, freqüentemente rivais, ainda amorfas, de modificação.

TERROR JÁ PASSOU

O terror do stalinismo já passou e os russos esperam confiantemente que nunca mais venha a repetir-se. Mas, quatorze anos depois da morte do ditador, ainda se procuram novas formas para responder às expectativas constantemente crescentes.

A cautela demonstrada pela hierarquia do Kremlin face aos crescentes problemas domésticos e aos grandes reveses diplomáticos dêste ano tem sido interpretada como evidência de falta de momento na política soviética e relutância em empreender inovações dramáticas.

Muitos observadores aqui acham que as tensões subterrâneas poderão fàcilmente irromper dentro dos próximos seis meses e que alterações importantes, possìvelmente na política, talvez na liderança, devem ser encaradas agora.

A política e as atitudes reservadas dos homens que têm governado a Rússia desde 1964 contrastam flagrantemente com a impetuosa efervecência do Kremlin dos dias do ex-«premier», Nikita Khruschev.

A discrição dos novos dirigentes torna o regime aparentemente «sem cara», grangeando-lhe a reputação de imobilização.

Não obstante, os observadores estrangeiros aqui se mostram impressionados com os impulsos que Leonid Brezhnev, o afável e racional secretário-geral do Partido Comunista, e seu eficiente primeiro-ministro, Alexei Kisygin, um homem tipo máquina, calmamente imprimiram à vida russa, com vistas ao progresso econômico.

PRESSÕES DOS JOVENS

Juntamente com o presidente Nikolai Podgorny, são geralmente considerados como os excelentes conservadores de um espectro político agora sob constante pressão de parte dos elementos mais jovens do partido governante.

Nos círculos diplomáticos de Moscou e entre os atentos russos, torna-se cada vez maior a especulação sôbre se o velho triunvirato, todos êles estão na casa dos sessenta, será capaz de resistir às exigências de inovações, após as comemorações do qüinqüagésimo aniversário da revolução.

Tem circulado rumôres indicativos de tensões até mesmo entre os três grandes, constando que o próprio sr. Kosygin tem acusado os burocratas do partido, de obstruírem as ambiciosas reformas econômicas por ela lançadas há dois anos.

Alguns acham que, embora pareça provável que o desafio se tornará mais persistente com o passar do tempo, a velha linha «Troika» poderá agüentar-se temporàriamente, ainda que sòmente por causa falta de organização dos contendores mais jovens.

Já neste verão, a hierarquia enfrentou e dissolveu o que parecia uma signifiativa rebelião de arrojados «jovens traquinas».

A revolta foi aparentemente estimulada pela pesada perda de prestígio dos soviéticos na guerra no Oriente-Médio, ansiedade causada pelo receio de que as reformas econômicas estivessem estagnárias e profunda preocupação dos gerentes do partido pela apatia política e ameaçadores sinais de desorientação entre a geração mais jovem.

FIGURA PODEROSA DO GRUPO JOVEM

Consta que o sr. Brezhnev conseguiu neutralizar os rebeldes porque a revolta não foi coordenada, a batalha foi travada em diversas frentes não necessàriamente ligadas e o comitê central do partido insistiu em conservar as aparências de unidade durante o ano do cinqüentenário.

Embora as disputas íntimas do Kremlin continuem sendo o segrêdo máximo da nação, o antigo chefe da Polícia Secreta, Alexander Shelepin, foi amplamente identificado como a figura mais poderosa do grupo mais jovem.

Ainda assim, mesmo aos 49 anos, o mais jovem membro do Politburo, composto de onze homens, o sr. Shelepin tem sido podado desde que circularam rumôres de uma tentativa sua para alcançar o poder, em 1965. Este verão, êle perdeu novamente, caindo mais ainda, ao ser designado para pôsto políticamente morto. Os analistas de Moscou acreditam que êle seja ainda bastante jovem para fazer uma revanche.

Também foram podados dois outros astros ascendentes, ambos homens da casa dos quarenta: o protegido e sucessor do sr. Shelepin na chefia da Polícia Secreta ou K. G. B., como é conhecido aqui, Vladimir Semichastny, e Nikolai Yegorychev, demitido da chefia do Partido de Moscou.

PROBLEMAS

A maioria dos observadores aqui não leva em consideração a especulação de que a luta se travou entre elementos agressivos e elementos pacifistas acêrca de política externa, embora se atribua importante papel às derrotas diplomáticas russas. Nem há, até agora, evidência clara de que os rebeldes estejam operando como uma facção organizada.

E' conhecida a consternação do sr. Shelepin, até recentemente o chefe supremo do Kremlin em matéria de produção de consumo, acêrca do continuado atraso da Rússia numa área que permanece como uma fonte de descontentamento popular. Suas ansiedades são partilhadas por outros.

Funcionários do partido e da polícia, todos mais ou menos da mesma idade, os rebeldes podem ser inofensivos no que tange às condições de vida, mas são considerados potencialmente perigosos em matéria de ideologia, ansiosos para reafirmar a disciplina sôbre intelectuais, indóceis, alarmados pela erosão do contrôle do partido sôbre os jovens, agora cada vez mais suscetíveis às influências ocidentais.

POLÍTICA EXTERNA

Em questões de política externa, êsses elementos podem unir-se por um sentimento de frustração devido à posição de contenção da Rússia em relação à guerra vietnamita, aos crescentes cismas no movimento comunista mundial, aos golpes sofridos por Moscou no Oriente-Médio e aos reveses infligidos ao seu prestígio, como no caso da defecção do Svetlana Stalin êste ano.

Alguns observadores acham que êles poderão querer desenredar a Rússia de envolvimentos improfícuos no exterior, os quais lhe solapam os recursos econômicos sem prover e salvaguardar de confiança na grande confrontação com o Ocidente.

O sr. Brezhnev, agora com sessenta anos, embora evite a publicidade, tem trabalhado constantemente para fortalecer sua posição. Pessoas designadas por êle ocupam posições chave em tôda a União Soviética e há três anos êle vem sustentando cuidadosamente e com êxito um curso médio dentro do Politburo.

Sua habilidade tática para superar as diferenças, em sua posição de presidente da «Liderança Coletiva» poderá mantê-lo no poder por algum tempo. Muitos observadores, porém, acham que o desafio virá e virá logo.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Alves Pinto Quer os Bombeiros Como "Militares"

O INSPETOR-GERAL das Polícias Militares vai propor ao ministro do Exército, através do Departamento Geral do Pessoal, a condição de «militar» para os Corpos de Bombeiros dos Estados, Municípios, Territórios e Distrito Federal, a fim de que possam vir a ser considerados como reservas do Exército.

Caso seja aceita a proposta do general Lauro Alves Pinto, ser-lhes-ão aplicadas as disposições do nôvo regulamento da Inspetoria Geral das Polícias Militares, aprovado pelo decreto nº 61.245, de 28 de agôsto último, observado o disposto no parágrafo único do artigo 28 do decreto-lei nº 317, de 13-3-67.

OLIMPÍADAS DA 1ª RM.

Iniciaram-se ontem as Olimpíadas Regionais de 1967, com a participação de tôdas as organizações militares dependentes e subordinadas à 1ª Região Militar, do comando do general José Horácio da Cunha Garcia. A solenidade de abertura teve lugar no estádio do Flamengo, na Gávea, sendo realizadas provas de atletismo, futebol de campo e de salão. As olimpíadas terminarão a 16 do corrente, com grandes solenidades, para as quais estão convidados os familiares dos militares, o povo e organizações dependentes.

PAGAMENTOS NO TESOURO

A tesouraria geral da diretoria da Despesa Pública encerrará hoje o serviço de remessa de cheques do pagamento dos aposentados do antigo Ministério da Viação, livros 4.921 a 4.932, referentes ao 14º e último dia útil.

O BEG pagará, a partir de hoje, aos servidores do lote nº 04. Também os aposentados da diretoria da Despesa Pública do 13º dia, terão seus créditos escriturados, hoje.

A Caixa Econômica está pagando, hoje, servidores ativos do Ministério da Educação; do Ministério do Planejamento e Avulsos. Também recebem, a partir de hoje, os aposentados da União, dos livros 4.901 a 4.910; Ministério da Viação, do 10º dia, aposentados avulsos e do Ministério da Fazenda.

LIRA ANTECIPA REGRESSO

O ministro Lira Tavares, que era esperado hoje no Rio, antecipou o seu regresso, tendo chegado ontem, às 17 horas, no Santos Dumont, onde foi recebido por vários membros de seu gabinete, tendo à frente o chefe, genral Sílvio Frota

ARAGÃO VAI VIAJAR

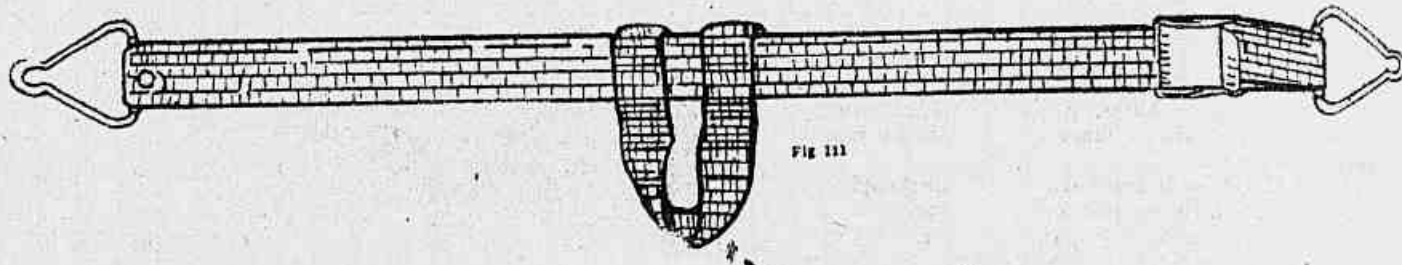
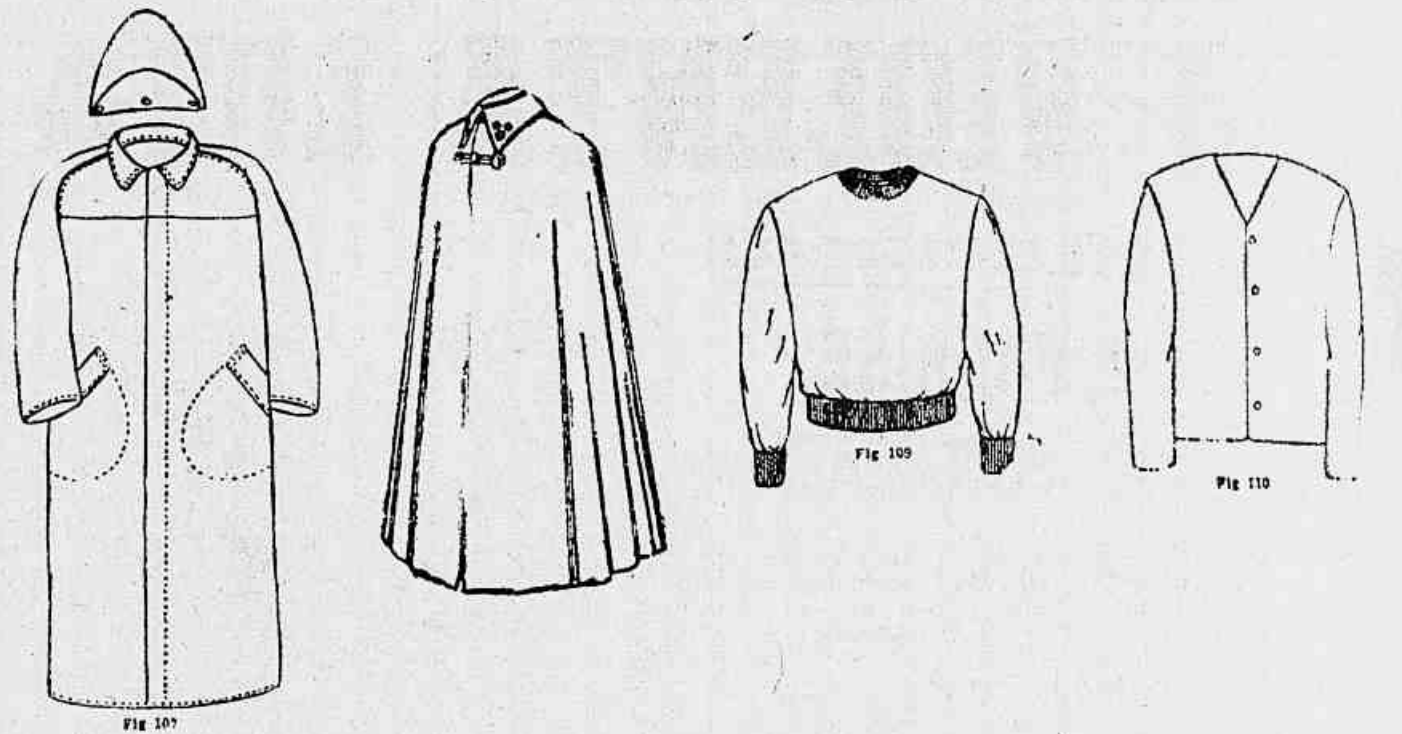
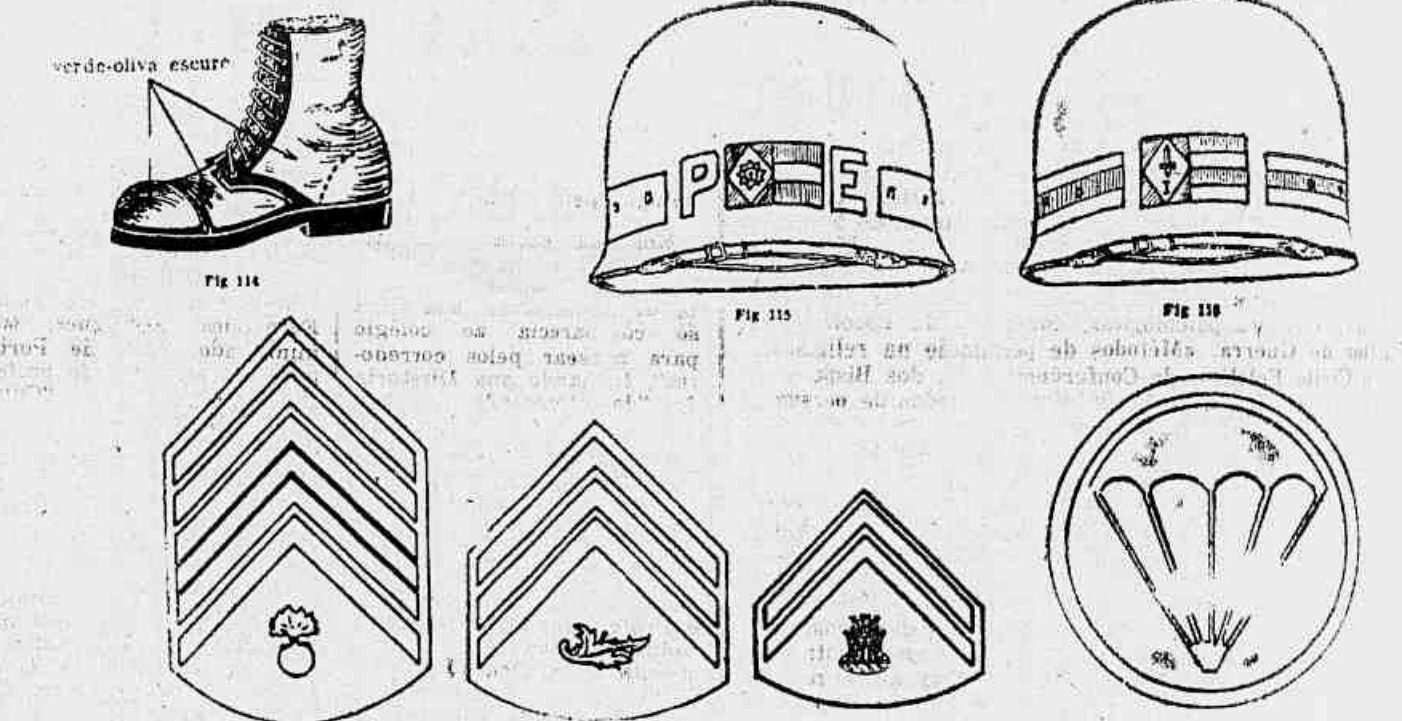
O ministro do Exército autorizou o coronel IE Ademar Messias de Aragão a ausentar-se do país para ir à Europa e aos Estados Unidos da América do Norte, sem ônus para a Fazenda Nacional, no período de setembro a outubro do corrente ano.

NOTÍCIAS DO LQFE

Os oficiais farmacêuticos em serviço na guarnição do Rio de Janeiro prestarão dia 15 do corrente homenagem ao coronel farmacêutico José Antônio Rodrigues, subdiretor-técnico do Laboratório Químico Farmacêutico do Exército, por motivo de sua recente promoção. Essa homenagem constará de um almôço às 11h30m, para o qual estão convidados todos os oficiais farmacêuticos que servem na Guanabara, os quais deverão confirmar sua presença pelo tel. 28-9664, do Serviço de Relações Públicas do LQFE, até amanhã dia 13, às 16 horas.

GUERRILHEIROS DE CAPARAÓ

A Comissão de Relações Públicas do Exército distribuiu ontem o seu boletim nº 25, de agôsto último no qual estão contidos todos os fatos ocorridos com a descoberta de um grup de guerrilheiros na Serra de Caparaó, na região limítrofe entre os Estados de Minas e Espírito Santo, trazendo numerosas fotos dos elementos envolvidos, bem como do vasto armamento apreendido. Segundo o IPM mandado instaurar pelo comandante da 4ª R.M., logo ao início dos acontecimentos, apurou-se a suspeição de várias pessoas, algumas residentes na região dos acontecimentos e outras na Guanabara, em São Paulo e outras exiladas no estrangeiro. Em face disso, foram detidas mais 27 pessoas, sendo 22 liberadas após os interrogatórios e cinco indiciadas como incursas na Lei de Segurança. Êsses cinco indiciados são: professor Bayard Demaria Boiteux, engenheiro Moisés Kupperman, ex-sargento (Exército), Anivanir de Sousa Leite, civil Tito Guimarães Filho e 3º sargento (Exército) Alcileo Batista Nogueira da Gama.

Tudo Nôvo da Cabeça Aos Pés

Essas são mais algumas peças do novo uniforme do Exército

NOTÍCIAS DA MARINHA

NÔVO OFICIAL-GENERAL DO CORPO DA ARMADA

O presidente da República assinou decreto promovendo, no Corpo da Armada, ao pôsto de contra-almirante, o capitão-de-mar-e-guerra Viterbo Tasso de Morais Passos.

CONFERÊNCIA

Foi iniciada, ontem, a III Conferência Interamericana de Diretores de Escolas Navais, que tem como propósito uniformizar currículos e será encerrada no dia 15.

APRENDIZES MARINHEIROS

Os candidatos à Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina, que ainda não tomaram conhecimento do resultado do exame psicotécnico, devem comparecer ao Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal, a fim de receberem instruções.

SORTEIO

A Associação dos Suboficiais e Sargentos da Marinha tornou público a relação nominal dos associados contemplados na Carteira Hipotecária e Imobiliária no sorteio realizado no dia 5 último.

MISSA

No dia 14, às 10 horas, na Igreja da Candelária, será celebrada missa de mês em sufrágio das almas das vítimas do acidente verificado no cruzador "Barroso".

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

EXAMES PARA PILOTOS CIVIS COMEÇAM DIA 20

A Diretoria de Aeronáutica Civil vai realizar, às 13 horas, dos dias 20, 21 e 22 do corrente, na sede do Clube de Regatas Guanabara, os exames de conhecimentos para candidatos às licenças de Pilôto de Linha Aérea, Despachante de Operações de Vôo, Navegador, Mecânico de Vôo (DC-6, Electra e Boeing) e ao Certificado de Vôo por Instrumentos (IFR).

Em Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Curitiba e Recife, os exames serão realizados, nos mesmos dias e horários, no Ginásio Brigadeiro Lampert, Salão de Festas do Aeroporto de Congonhas, Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte, Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda e Quartel-General da II Zona Aérea, respectivamente.

CONGRESSO DE MEDICINA AEROESPACIAL

Com a presença do representante do Serviço de Saúde da Aeronáutica, major-brigadeiro médico Geraldo Cesário Alvim, teve início, ontem, em Lisboa, Portugal, o Congresso Internacional de Medicina Aeroespacial, do qual participam médicos das Américas e da Europa.

CONFERÊNCIA SAM/SAT

Será iniciada, hoje, em Buenos Aires, Argentina, a III Conferência SAM/SAT (América do Sul e Atlântico Sul) de Navegação Aérea, objetivando atualizar um plano para a região nos setôres de aeródromos, informações aeronáuticas, tráfego aéreo, comunicações, meteorologia e busca e salvamento, com os pormenores necessários a assegurar seu funcionamento adeqüado como um todo e que possa atender os requisitos operacionais presentes e futuros.

A conferência debaterá vinte importantes pontos de navegação aérea distribuídos em cinco comitês, estando a delegação brasileira, que é chefiada pelo coronel-aviador Lemos Pelosi, integrada por nove delegados e cinco assessôres, sendo dois engenheiros, cinco aviadores, quatro especialistas, um técnico e um assessor de segurança aérea e um meteorologista, entre militares e funcionários civis.

GOVÊRNO DO ESTADO

Triênio Beneficia Servidores de Quatro Secretarias

GRANDE número de servidores integrantes dos quadros das Secretarias de Administração, Segurança Pública, Obras Públicas e SUSEME obteve melhoria de vencimentos com a concessão de triênios, tal como estabelece a lei 802-65. Êsse benefício foi calculado entre 10 e 50% sôbre os vencimentos dos cargos que ocupam, dentro do tempo de serviço apurado.

OS BENEFICIADOS

Com a medida legal foram beneficiados José Geraldo Neto, Pedro Goulart, Valdemar Freitas, Manuel Alves Leiras, Manuel Correia da Silva, Guilhermino Porfírio Bezerra, Jorge Simone, Jaci Breviglieri, Edmo Edério de Castro e Sousa, Ari Pereira da Silva, Agostinho Elias Figueira, João Serapião, Sebastião Dias, Osório Armondes Tristão, Niso Gonçalves Viana, Luís Ala Deform, Paulo Magalhães, José Basílio da Silva, Manuel do Nascimento Mota, Jorge Duarte, Carlos José de Araújo, Wilson do Nascimento Gomes, Ari Veiga Rodrigues, Paulo Acióli de Vasconcelos, Gilberto da Silva, José Duarte de Almeida, Paulo Nei Duarte, Antônio Marques da Silva, Irani Fernandes Ribeiro, Ademardo Anesimo, Válter Rocha, Djalma Inocêncio, Sebastião de Azevedo, José Francisco, Válter Nogueira de Lemos, José Pereira do Nascimento, Américo de Sousa Brás, Conceição Gomes, Sílvio da Silveira, Mário Pascoal de Sousa, Carlos Faria, Válter Peixoto da Silva, Eugênio Olímpio de Campos Filho, Carlos Viana, José Vieira de Andrade, Miguel Dias, Augusto Rodrigues Nunes, Antônio da Costa Carvalho, Manuel Agostinho da Silva, Jerônimo da Costa Soares, Vicente Pereira da Silva, João Correia Sobrinho, João Domingos, Jorge Felipe Geconiano, Ademar José de Castilho, Ademar Machado, Antônio Barros Rainha, João Alves de Moura, Alex Dumit, Vitório Alves, Adorzindo José de Queirós Filho, João Sabino de Carvalho, José Ferreira, Hamilton Antônio da Silva, Jacó de Santana, Brasílio Moura de Oliveira, Válter Falcão Capezeiro, Orozimbo José Mariano, José Gonçalves, Luís Cunha Brandão, Joaquim de Oliveira Braga, Sebastião Bral, Laurindo Alves, Osvaldo de Carvalho, Jacir Brizoni, Jorge Machado, Almir de Miranda Clemente, Teotônio Correia de Almeida, Valdir Rocha, Carlos Rodrigues, Alfredo José, Jorge Fernandes Coelho, Sérgio Ferraz, Antonino Ananias da Silva, Edgar Viana, Arlindo Pereira Filho, Antero Carlos Alvim, Levi da Costa Emanuel Oliveira de Queirós, Olício Cardoso da Silva, Bernardino Salustiano de Jesus, Eduardo Nobre da Silva, Eduardo dos Santos, Moacir José de Siqueira, Vitor Cândido, Manuel Teotônio da Costa, Manuel Antônio Teixeira, Pedro Frias, José Duarte Pinheiro, Jorge Mendes de Oliveira, Jorge de Melo, Paulo de Medeiros, João Batista de Almeida Filho, Aldo Bussoli, Cândido de Sousa Monteiro, Hamilton Costa, César Roberto Dias Ladeira, Ademir Dias, Nilton Macedo Labre, Luís Gonzaga Pires da Silva, Luís de Gonzaga, José da Silva Soares, Válter da Silva, Hélio de Oliveira Barbosa, Roni Mamede, Sebastião Caetano, Rui da Silva Ribeiro, Alédio Pereira Susano, Edson Alves Pais, Edson Moreira Mendes, Walson Tôrres Ribeiro, Ivan da Fonseca Cardoso, Jaguaritar Matogrossense Rodrigues de Oliveira, Joel Marins da Rocha, Jorge Leira, Valternute Francisco de Oliveira, Francisco Valente Maia, Válter Alves de Oliveira, Válter Dutra, Alcir Correia Reis, Juraci Fernandes da Silva, Jair Lemos Soares, Rosalvo Cardoso, Rubens Álvaro, Rubens Vieira de Sousa, Cristóvão Rangel Maranhão, Daniel Pedro de Alcântara, Léssio Augusto de Oliveira, Rivaldo Meneses Ribeiro Pedro José Benfica, Paulo Roberto Santos Silva, Paulo da Costa Braga, Paulo Machado Carneiro, Paulo Marques da Costa, Crescêncio Moreira Rodrigues, César Bozzan de Assis, Diógenes Vilasboas, Ernesto Hermes da Silva, Sérgio Jorge Pedrosa Maia, Ivan de Sousa, Pedro de Campos, Jorge Marques, Roni Marinho Bezerra, João Carlos de Oliveira, Abilênio Duarte, Sílvio Maia de Campos, Dilson de Carvalho, Gutemberg Dias de Sousa, Célio da Silva, José Manuel de Almeida, Orfeu L. Neves da Rocha, Joel Carneiro da Costa, Benedito Mateus Pimenta, Bartolomeu de Sousa Andrade, Daniel da Silva Ramos, Paulo Pilar da Silva, Roberto da Costa Coelho, Caio Maranhão de Oliveira, Almir Ximenes, Pardes Moreno Filho, Analido de Sá Cavalcânti, Amauri Silva Gomes, Ernâni da Gama Nunes, Délio de Sousa Lima, Guiomar Sampaio, Jorge Celso F. Almeida, Roberto Barbosa, Jorge Martins Loureiro, Carlito Lessa de Abreu, Carlos Alberto Ferreira, Benedito Teixeira de Sousa, Aureliano Leitão Bitencourt, Haroldo Pereira Rabêlo, Altair Oliveira Santos, Esber de Freitas, Gilberto de Almeida, José Antônio Santos, Aulnete Freitas, Antônio da Silva Ribeiro, Amauri de Andrade, João Malaquias de Sousa Neto, Libânio Messias da Silva, Ivan da Costa Cardoso, Altair Carvalho da Silva, Almir Queirolo de Azevedo, Algair Gomes de Sousa, Alcino Mendonça da Mota, Alberto Henrique de Pinho, Antônio Silva Lasa, Aristóteles do Couto, Antônio Martins de Lacerda, Antônio Lemos Simões, Alcimar Pereira de Oliveira, Alberto Cipriano Ribeiro, Antônio Joaquim de Lima, Donato Deroza, Alberto Joaquim Cernuti, Válter Coelho Fraterne, Ari Elias da Costa, Cláudio Soares Coelho Filho, Almir Justo, José Carrazoni da Costa, Antônio Pereira do Nascimento, José Bessa dos Santos, Albenis Boaventura Lopes, Lúcio Francisco de Paula, Reinaldo Achincllis, Newton da Silva, Flávio Erest L. da Silva, Antônio Lopes dos Santos, Vanderlei Simões da Mota, Vander Baronceli, Natam Teixeira, Edwan Rodrigues dos Reis, Eduardo Pereira de Melo, Silvério de Sousa Albernaz, Hélio Carvalho de Sampaio, Natanael da Silva Pereira, Carlos Santiago Silva, Antônio Gonçalves da Silva, Sebastião Santoro, Jurandir Marques da Silva, Hélio Gomes de Sousa, Almachio de Melo Brum, Ararimã de Lima Ferreira, Luís Carlos do Nascimento, Wilson Monteiro, Birajara Fernandes de Oliveira, Domingos Ferreira dos Santos, Paulo Monteiro, Pedro Lima Filho, Augusto Mauri Bonato, Otoniel Vanderlei Costa, Manuel Lemos, Antônio Jorge Rodrigues, Altamir Rodrigues Leite, Timóteo Pinto Portela, José Jacinto da Costa, Henrique Batista Marques, Solimar de Meneses, Djalma Faria Barbosa, Nélson de Aquino, Alcino Rodrigues de Oliveira Celso Cardoso Vargas, Manuel José Maria Reuter, Dalro da Conceição Alves, Evenaldo José da Silva, Aldo do Nascimento, Nélson Moreira, Agildo Mota, Scyllas da Silva Oliveira, Sebastião José da Silva, José de Sousa, Jocelino Tavares, Haroldo Pedro dos Santos, Ernâni Rodrigues Pereira, Nélson Ferreira, Onofre Pereira Ramos, Filomena Ribeiro Alves, Antônio Zacarias da Costa, Antônio Antunes de Siqueira, Henrique Caetano, Jorge Pereira, Roberto Felipe do Nascimento, Jales Pereira de Abrantes, Diomar de Sousa Rosa, Anemildes Magalhães Carneiro, Orlando José Osório, Ricardo Gomes Correia, José Júlio de Oliveira, Válter Mendes da Fonseca, Vicente Nolasco, Célio dos Santos, Oscar Alves dos Santos, Newton Antônio da Silva, Nilton Peixoto Pereira, Amâncio de Almeida, Petronílio da Cruz, Stélio Augusto Ferreira, Chafi Aded, Paulo Silva Barbosa, Ataíde Coelho da Silva, Otília Brás, Joaquim de Paula, Mires Ribeiro, Herculano Lourenço de Andrade, Jorge José Maria, Thilden Lopes, Aldemir Pereira da Costa, Almeirinda da Conceição Oliveira, Aílton Salvino Nunes, Otávio Mota, Darci de Faria Braga, Sônia Luzia Lemos Machado, Reinaldo Silva, Neli de Sousa, Quintesir, Washington do Amaral Duarte, Manuel Eulálio Filho, Mário Santos, Demerval da Silva Reis, Manuel Inácio Alves, Jerônimo de Sousa Silva, Vergínio Antônio de Aguiar, Caetano Cotinhola, José Elisberto, Mário Correia do Pinho Filho, Sebastião Marino Maia, Altamiro Nunes de Sousa, Ataíde de Xisto da Costa, Luís Elias Mezavila, Nicandro Coutinho Barroso, Jorge Rapôso Resende, Flávio da Costa Moreira, José Martins, Expedito de Sousa, Manuel José Ramos, Eduardo Pereira Ramos, Isaías Teixeira Braga, Manuel Pereira, Teófilo Duarte, João Alves da Silva, José Procópio Alves, Estênio de Andrade Carneiro, Minote Alves da Silva, Francisco Botelho dos Santos, Jurandir Fernandes Garcia, Benedito Pedro da Silva, Luciano Félix Wilson de Oliveira Pinto, Antônio Luís Coelho, Maria José Resende Alvim, Vera Lúcia Silva Arruda, Miguel Ferreira Ribeiro, Ivo Dias de Oliveira, Alceu Pereira Guimarães, Teresinha Meireles Teixeira, Esmeraldina Gonçalves Godinho e Cesário Antônio Alves.

NOVOS NÍVEIS PARA PROFESSÔRES

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 4º da Lei 280-63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura elevou os níveis funcionais dos seguintes professôres: para EP-2, Madalena da Rocha Tôrres; para EP-3, Dayse de Assunção Oliveira, Mari Campos Lopes, Gilda Maria Lima, Isa de Sousa Garcez, Augusta Nigri, Neusa Barreto de Oliveira Silva, Maria de Loures Fernandes Falbo, Ada Maria Bonnes Alexandrina, Nilda Ferreira dos Santos, Francisco Panaro Barbosa Leite, Léia Cavalcânti Figueiredo, Célia Schiavo, Maria Céu Lisboa de Azevedo, Marlene Pereira Pinto, Maria José Noronha e Lúcia França Ferreira; para EP-4, Lenita Aires Mendes, Márcia de Lacerda, Vilma Ferraz Ramos, Eni Oliveira do Nascimento, Maria Joana Figueiredo de Carvalho, Nina Maria Vernes Z. da Cunha, Nadir de Oliveira Scudero Garcia, Neile Moreira Lima Lenza, Maria do Carmo Maia de Oliveira, Vanda Oliveira de Araújo, Denise Portela Cardoso, Sinai de Oliveira Marques, Maria José Afonso Gomes Agostinho, Siléia da Costa Dourado, Fernanda Seriate Noronha, Olga Tavares Albano, Aurecélia de Melo Fernandes, Lisete D'Almeida de Miranda e Silva, Lélia Teresinha Vitória Pereira, Eva Pinto Quintais e Neide de Almeida Ferré Coutinho; para EP-5 Maria Helena Fiorino Carneiro, Manuel da Cunha Rios, Nanci Reis de Almeida, Eni do Rêgo Almeida, Nice Bonfim Abraão, Alice Soares Dornelas, Glória Barros de Figueiredo, Luci Maria de Morais, Josemen Ricón Baldessarini, Celeste Correia Batista, Vanite Costa Barros, Norma Reis Vale, Maria José Figueira Galvão da Silva, Vilma Lourenço, Sílvia Teixeira de Oliveira, Penha Carvalho Martins, Neusa Gonçalves Machado da Silva, Edi Dóris Abreu e Lima de Queirós, Dilça Câmara Ferreira, Maria Aparecida Guimarães Carvalho, Alba Ribeiro Reis, Vanda Paranhos Lima, Maria Estela Campos Tavares e Zulma Guimarães Preuss; para EP-6, Ivanise Isaura Valadares do Nascimento, Maria Dulce Guimarães Mares, Iára Moreira da Costa Lima, Maria da Franca Veloso, Mirian de Mesquita Rodrigues e Célia Rivera de Noronha; para EP-7, Eni Mariozzi Tavares de Oliveira, Ester Guimarães e Pascoalina Dulce Pelosi; e, para EP-8, Erci Dias de Carvalho Rocha.

CURSO NO IPEG

O Serviço de Relações Públicas do IPEG que funciona no edifício-sede, na avenida Presidente Vargas, 670, está comunicando que, tendo em vista a resolução do Grupo de Trabalho especialmente designado para tal fim, que até o dia 18, estão abertas as inscrições para os servidores que desejarem fazer os cursos de análise e programação de computadores eletrônicos.

CONCURSO HOMOLOGADO

Tendo em vista o expediente que lhe foi encaminhado pela diretora da ESPEG, o secretário de Administração homologou o concurso ali recentemente realizado para o provimento do cargo de mimeografista para a Secretaria da Assembléia Legislativa da Guanabara.

JUBILAÇÕES E APOSENTADORIAS

O governador, em decretos coletivos, jubilou os professôres Anice Gomes Rodrigues Assunção, Ornezina Martins Reis e Pedro da Silva Sampaio e aposentou os servidores João da Silva Barbosa, Benedito José Leite, Natanael de Sousa Machado, Evaristo Teixeira Dawin, Joacir Antônio da Silva, Agostinho de Sousa, Nélson de Azevedo, Pedro Antônio da Costa, Américo Jorge Teixeira, Júlio Sotero de Azevedo, Roberto Chaves Pavão, Raimundo da Silva e Wolney Ferreira da Silva.

OFICIAL DE DILIGÊNCIA

Tendo em vista a classificação obtida em concurso, o governador nomeou Arlindo Brum da Silva, Gileno Alves dos Santos, Artur Gonçalves Maia, Mário Trigueiro Pereira Júnior, Vanderlei da Silva Vale, Inacelino Jorge Cortellazzi, José Paulo Pereira Souso, Ubiratan Portela e José Cândido da Silva para o cargo de Oficial de Diligência.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, hoje, dia 12, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos servidores do Estado — lote 4 e Diretoria da Despesa Pública — aposentados [illegible]

Matriculados no Primário: 70 Mil

A SECRETARIA de Educação e Cultura do Estado da Guanabara encerrou ontem as matrículas para o ensino primário no próximo ano letivo, registrando-se cêrca de 70 mil inscrições para as 98 mil vagas anunciadas pela Secretaria.

Os chefes de todos os Distritos Educacionais do Estado procederão esta semana a um levantamento de seus respectivos distritos e na próxima segunda-feira entregarão os relatórios ao secretário de Educação, professor Gonzaga da Gama, para melhor distribuição dos alunos pelos distritos. Os responsáveis por crianças em idade escolar que não efetuaram suas matrículas estarão passíveis de penalidades impostas por lei, que prevê de 15 a trinta dias de prisão, além de multa em dinheiro.

Mais 394 Alunos Irão à Justiça

O ADVOGADO Cândido de Oliveira Neto dará entrada hoje em nôvo mandado de segurança, para beneficiar mas 394 excedentes de medicina com média entre 4 e 5 pontos.

Os impetrantes do nôvo mandado de segurança não foram autorizados pela juíza Maria Rita Soares a serem incluídos no mandado anterior que teve a sua sentença favorável.

Quanto às matrículas dos 127 que foram beneficiados pela sentença daquela magistrada, o advogado Cândido de Oliveira Neto informou que aguarda com tranqüilidade a iniciativa do Ministério da Educação uma vez que aquêle órgão já foi cientificado da decisão judicial.

Padre Morlion e Rui Leme na PUC

O PRESIDENTE do Banco Central, Rui Leme, e o presidente da Universidade Internacional de Estudos Sociais de Roma, padre Félix Morlion, fundador do Movimento Pro Deo, farão conferência na PUC, hoje. O primeiro falará sôbre o Fundo Monetário Internacional, às 11 horas, e o segundo abordará o tema «Educação para o Desenvolvimento».

As palestras serão realizadas no anfiteatro do segundo andar da última ala do prédio da Biblioteca Central.

O professor Roberto Gomes da Costa, assessor de Pesquisas Operacionais da Petrobrás fará um ciclo de conferências na PUC, a partir de amanhã, às 13 horas, sôbre Problemas da Industrialização do Petróleo; História de Aplicação de Pesquisas Operacionais e Aplicação no Brasil.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Ensino na Pauta

COMPUTADORES — O prof. Teodoro Oniga, membro do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Computadores Eletrônicos — AEBRACE —, pronunciou conferência, ontem, no Instituto de Administração e Gerência da PUC.

CUSTO — O prof. Salvador Chevitarese, da Fundação Getúlio Vargas e da Faculdade de Ciências Contábeis, ministrará a partir do próximo dia 16, no Instituto Cileno, um curso sôbre «Técnica de Levantamento de Custo». Inscrições das 13 às 20 horas com d. Madalena pelo telefone 48-1622.

SOLIDÃO — Na Sociedade Brasileira de Filosofia, na praça da República, 54, primeiro andar, será realizada, amanhã, às 17 horas, uma conferência do prof. Arnaldo Santiago, sôbre o tema «Da Solidão do Homem». A entrada é franca.

LIDERANÇA — O Instituto de Administração e Gerência da PUC informa que em atendimento a diversos pedidos, o Segundo Curso de Técnicas de Chefia e Liderança teve o seu início adiado para o dia 5 de outubro, às 16 horas. A secretaria do IAG continua recebendo inscrições dos interessados.

DISCIPLINA — Será realizada, hoje, às 20 horas, no Instituto Brasileiro de Relações Humanas, na av. Graça Aranha, 12.º andar, uma conferência pelo prof. Henrique Franco, sôbre o tema «Como se Classifica a Disciplina da Lidelogia». A entrada será franqueada a tôdas as pessoas interessadas no assunto.

SANTA ÚRSULA — A Faculdade Santa Úrsula comunica aos interessados que, a fim de permitir uma melhor divulgação, adiou o início dos cursos de Atualização na Ciência Política para o dia 2 de outubro, às 20 horas e o de Comportamento Social para o dia 3 às 15 horas.

SEMINÁRIO — Foi iniciado, ontem, pelo Instituto de Administração e Gerência da PUC, o Seminário de Métodos de Persuasão, com os seguintes temas e professôres convidados: «Teoria da opinião individual e pública», prof. Válter Poiares — diretor do Curso de OP e RP da PUC. «Fundamentos da lavagem cerebral», prof. Violeta Gamerman — psicóloga e RP da PUC. «Métodos de persuasão na educação», prof. Rui Santos de Figueiredo — prof. de Técnica de Ensino no IAG. «Métodos de persuasão na propaganda e propaganda subliminar», convidado designado pela Assoc. Brasileira de Propaganda. «Guerra psicológica», convidado da Escola Superior de Guerra. «Métodos de persuasão na religião», dom Cirilo Folch — da Conferência Nac. dos Bispos — assessor do Grupo de O. Pública. «Métodos de persuasão nas relações internacionais», dr. Dunnchee de Abranches — pres. da Assoc. Internacional dos Direitos do Homem.

ASTRONOMIA — A Associação Brasileira de Astronomia (ABA), sob o patrocínio do Diretório Acadêmico Lafaiete Côrtes, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG, realizará, naquela escola, um curso de Iniciação à Astronomia, que poderá ser freqüentado por qualquer pessoa interessada. O curso, que constará de 11 palestras, abaixo relacionadas, e de uma visita ao Observatório Nacional, será iniciado amanhã, e realizar-se-á tôdas as quartas-feiras, com início marcado para as 21 horas. São as seguintes a palestras: Dia 13 set. — «A Astronomia através dos tempos», pelo prof. Jair Barroso Júnior; dia 20 — «O conteúdo do Universo», pelo prof. Luís Muniz Barreto; dia 27 — «Os ins-4 out. — «A terra e a lua», pelo cel. Sílvio Silva; dia 4 outu. — «A terra e a lua», pelo cel. Sílvio Silva; dia 11 — «O Sol — a nossa fonte de vida», pelo prof. Mauro Migon; dia 18 — «Geofísica — a física da terra», pelo prof. Luís Muniz Barreto; dia 25 — «O sistema solar», pelo prof. Mauro Migon; dia 8 novem. — «As estrêlas», pelo prof. Jair Barroso Júnior; dia 22 «Sistemas estelares», pelo prof. Luís Muniz Barreto; dia 29 — «As hipóteses cosmogônicas», pelo dr. Raimundo José de Araújo Costa; e dia 6 dez. — «A Astronomia e as conquistas espaciais», pelo dr. Mié;cio Araújo Jorge Honkis; dia 13 de dez. — «Visita ao Observatório Nacional. As inscrições para êste curso acham-se abertas no Diretório Acadêmico. A todos que assistirem a no mínimo 9 palestras, será fornecido um certificado de presença.

Sua equipe está sempre presente!

CAMPANHA — Com a entrega de diplomas aos trinta e sete grandes patronos e às pessoas e emprêsas que mais colaboraram, será encerrada solenemente, hoje, às 19 horas, no salão da reitoria (segundo andar do prédio da Biblioteca Central — Marquês de S. Vicente, 225) a Campanha Financeira PUC Produção 66/67, inaugurada a 19 de outubro do ano passado. Na ocasião o reitor da Pontifícia Universidade Católica, pe. Laércio Dias de Moura apresentará os agradecimentos a todos que trabalharam pela Universidade e lerá o relatório final da campanha, seguindo-se um coquetel.

ESCOLINHA DE ARTE — Estão bertas inscrições para o Curso de Atiivdades Artísticas para Crianças, na Escolinha de Arte do Brasil. Com aulas pela amanhã e à tarde, para crianças de 4 a 7 anos e 8 a 12 anos, desenvolve atividades tais como desenho, pintura, modelagem, colagem, trabalho de madeira, música, teatro, etc. «Curso de desenho para adolescentes», sob a direção dos profs. Tiziana Bonazzola Barata e Ilo Krugli, às têrças e quintas-feiras, das 16h30 às 18 horas. Atelier de Gravura em Metal, orientado pelo prof. Orlando da Silva, para jovens e adultos. Aulas às segundas, têrças e quartas-feiras, das 16 às 18 horas. Atelier de Xilogravura, para jovens e adultos, sob a direção da professôra Isa Alerne iVeira, aberto às quartas e quintas-feiras, das 13h30m às 15h30m. Quaisquer outras informações poderão ser obtidas na secretaria da Escolinha Arte do Brasil, na av. Marechal Câmara 314 — quarto andar, telefone 22-4521.

CONVITE — Estão convidados os pais e responsáveis por alunos do ginásio Gomes Freire de Andrade para uma reunião, no próximo dia 16, às 15 horas, na sede daquele estabelecimento de ensino.

QUÍMICA — Em prosseguimento ao ciclo de palestras de orientação vocacional organizado pelo Ginásio Gomes Freire de Andrade, o prof. Renato Cardoso Vieira, diretor da Escola Técnica de Química Têxtil, pronunciará uma conferência às 15 horas de 12 de setembro, naquele ginásio, sob o tema «O Químico Têxtil».

PLANEJAMENTO EDUCATIVO

Sob o patrocínio da Cadeira de Adiministração Empresarial da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, o secertário-geral do Ministério da Educação, professor Édson Franco, realizou uma palestra sôbre «Planejamento, Coordenação e Contrôle na Educação Nacional». No entender do conperencista, a síntese da ação corresponde aos pontos: «mentalidade» do planejamento nacional; responsabilidade pela ação; coordenação sem tolhimento; ação sem mêdo e o homem como fator e como objetivo

Instalada a Comissão Para Reformular Ensino Técnico

O SECRETÁRIO de Educação da Guanabara, professor Gonzaga da Gama, instalou, ontem, em seu gabinete uma Comissão encarregada de organizar os atuais e futuros estabelecimentos de grau técnico e reformular-lhes os currículos «visando preparar os jovens que não ingressarão na Universidade por terem encerrado seus estudos nessa fase».

O secretário foi seguido das palavras do professor João Pedro de Oliveira, diretor do DEMS e do professor Lourival Pinto Cordeiro, membro do Conselho Estadual de Educação e presidente da Comissão recém-nomeada pela Portaria n. 113, da SEC».

COMISSÃO

Disse o secretário Gonzaga da Gama aos educadores e alunos dos colégios estaduais Sousa Aguiar e Rivadávia Correia que assistiram a cerimônia de instalação da Comissão Reformuladora do Ensino Técnico, que «são muitas as razões que nos levaram a fazer um trabalho que atenda os estudantes de nível médio do Estado. Esta comissão, acrescentada a de Reformulação do Ensino Normal e Primário colocará o estudante de nível médio frente à realidade nacional: com os ginásios polivalentes haverá a preparação quanto às artes industriais e práticas comerciais».

E acrescentou: «Os senhores têm trinta dias para dizer o que devemos fazer para revolucionar o ensino técnico da Guanabara».

O secretário de Educação ressaltou a qualidade dos membros da Comissão Reformuladora do Ensino Técnico que «tem elementos credenciados e representativos do nosso Estado, do Ministério da Educação e educadores em geral». E acrescentou: — Quero agradecer ao professor Paulo José Dutra de Castro — representante do MEC e ao sr. Carlos Gondim, representante da COPEG «órgão que é um sismógrafo da situação econômica da Guanabara».

Em seguida o secretário de Educação passou a palavra no diretor do Departamento de Educação Média e Superior, João Pedro de Oliveira que anunciou ser o sr. Gonzaga da Gama «um homem que realmente põe em funcionamento suas idéias: autorizou efetivação para professôres de Ciências (98) e abertura de concurso na ESPEG para professôres de Francês e Matemática. A Comissão, que prega o Ensino Técnico, como fórmula de dar uma profissão aos que não ingressem na Universidade está assim constituída: Lourival Pinto Cordeiro — presidente; Afonso Martignoni; Valfrido Leocádio Leite; Paulo José Dutra de Castro; Carlos Gondim, da COPEG e Júlio de Assunção Barros, Joaquim Tôrres de Araújo, e Hélio Teles Patrício.

CÍRCULO DE PAIS REFUTA ACUSAÇÕES

EM resposta à carta de um pai de aluna do Colégio Estadual Orsina da Fonseca, publicada no último domingo pelo "Diário Escolar", onde foram denunciadas pelo leitor várias irregularidades naquele educandário o Círculo de Pais e Professôres do Colégio nos enviou uma nota, contendo dez itens, justificando alguns pontos e desmentindo outros.

Em sua carta, o denunciante afirmou que "há vários dias, em decorrência da falta de professôres, sua filha só comparecia ao colégio para passear pelos corredores", tachando sua Diretoria de "desinteressada e omissa", além de ter criticado a prática de Educação Física em horário noturno.

RESPOSTA

Em resposta às acusações do pai de uma das alunas do Curso Científico daquele educandário, o Círculo de Pais e Professôres do Colégio Estadual Orsina da Fonseca solicita a publicação da seguinte nota:

"O Círculo de Pais e Professôres do Colégio Estadual Orsina da Fonseca, em atenção aos têrmos da carta enviada ao "Diário Escolar" do "Diário de Notícias", esclarece o seguinte:

1 — O Colégio Estadual Orsina da Fonseca tem uma freqüência de 2.850 alunos, distribuídos em 54 turmas num regime de 3 turnos: Manhã, Tarde e Vespertino, com elevado número de professôres.

2 — As transferências, designações e licenças médicas dos professôres, não são da alçada da direção dêste estabelecimento de ensino.

3 — O diretor, prof. Jaime Fernandes Rodrigues, tem ministrado aulas de Português, na ausência do professor, inclusive no "Curso Científico", aplicando e corrigindo provas.

4 — As providências, nos casos aludidos, são imediatas junto aos órgãos competentes, a fim de ser feita a substituição necessária, no menor prazo possível, dentro das dificuldades verificadas em tôdas as escolas, pois não há professôres substitutos.

5 — Por ocasião da Semana da Pátria, os alunos das turmas do 1º ano Científico — 1003 e 1004 — resolveram faltar à escola, face à transferência dos professôres de Português e matemática bem como às comemorações cívicas programadas para êsse período.

6 — Quanto ao fato de alunas passearem pelos corredores, há grave engano, pois constitui falta disciplinar, porque perturba o trabalho das outras salas de aula, inclusive registrando-se outras atividades extra classe, como Orientação Educacional, Setor de Recursos Audio-Visuais, Biblioteca, etc.

7 — Merece registro a dedicação e o empenho dos srs. Coordenadores no Vespertino profs. Maria da Veiga Melo e Ivan Rocco Constante Marchi, quer na assistência dada aos alunos e na atenção aos respectivos responsáveis, quer na aplicação de testes nos tempos vagos.

8 — Quanto à obrigatoriedade da Educação Física, nada mais é do que o cumprimento de dispositivo legal, onde se exige a freqüência mínima de 75%, necessária à prestação do exame final das outras disciplinas.

9 — O signatário da carta não tomou conhecimento dêsses fatos por não ter comparecido às reuniões promovidas, na Escola, entre a direção, os pais e os mestres (última reunião realizada em 26 de agôsto de 1967, às 17 horas, convocada na Caderneta Escolar).

10 — O ambiente escolar é o mais cordial possível entre Pais, Mestres e Alunos, na ingente tarefa de educar e instruir, superando os obstáculos e deficiências que se apresentam, no curso de suas atividades.

INEP Estuda Reforma e Transferência

Realizou-se no Centro Brasileiro, sob a presidência do diretor do INEP, uma reunião dos diretores dos Centros de Pesquisas Educacionais, para estudo de uma agenda de problemas relativos às implicações da Reforma Administrativa na estrutura e atividades do INEP, à transferência do INEP para Brasília, à estrutura e regimento dos centros, a atividades e orçamento de 1968, a distribuição de publicações, a documentação e bibliografia pedagógicas, ao apoio dos centros às atividades do grupo dos Colóquios Estaduais sôbre organização dos sistemas de educação, aos programas das escolas de experimentação e demontsração e à elaboração de relatórios periódicos.

ENCONTRO DE CONSELHOS É CONGRESSO DE EDUCAÇÃO

Ao analisar a importância que se revesto as reuniões do Conselho Federal de Educação com os Conselhos Estaduais, o presidente daquele órgão, professor Deolindo Couto ressaltou que o CFE tem procurado «atender aos apelos dos participantes e o estímulo que certames dêsse gênero dá ao govêrno no sentido de concentrar suas atenções aos problemas da educação».

Em outro tópico do seu trabalho, o presidente do CFE acentuou «que de fato o que se pode lamentar é a angústia dos prazos a restringir a discussão dos temas e o respectivo exame ao avultado número de questões subsidiais aos assuntos principais que são trazidos pelos conselheiros estaduais, tornando os encontros verdadeiros congressos de educação».

A seguir afirmou o professor Deolindo Couto, para explicar as suas convicções, que o certo «é que nunca o país viveu época de tão grande interêsse pelos problemas dessa natureza, entretanto prioritários, como os da saúde. Ao observador superficial, esclareceu, parecerá que tal empenho é simples resultante da explosão demográfica e galopante demanda de candidatos às vagas escolares nos níveis médios. Em verdade, o que se infere é a crescente consciência de que nos coube um país imenso onde ocorria o contraste de acentuada displicência no preparar o homem que deve discriminá-lo, para efetivamente ocupá-lo e ainda mais engrandecê-lo».

MATEMÁTICA PARA PROFESSOR

Em continuação ao seu programa de estensão cultural e de atualização de conhecimento, o Centro Brasileiro de Estudos Internacionais lançou um curso especialmente dedicado aos professôres de Matemática. O Curso é ministrado pelo professor Rodolfo Guilherme Pedreira e cuida, especìficamente de Matemática Moderna.

As inscrições, que são em número limitado, estão abertas na rua Almirante Sadock de Sá, 276.

SEMANA DA COMUNIDADE

A Campanha Nacional de Alimentação Escolar do Departamento Nacional de Educação do MEC promoverá no período de 18 a 23 do corrente a "Semana da Comunidade», que foi instituída pelo decreto número 60 081 de 17 de janeiro de 1967. Na ocasião serão firmados vários convênios de alimentação escolar com vários estabelecimetnos de ensino, entre êles as escolas normais: Instituto de Educação, Carmela Dutra, Sara Kubitschek, Heitor Lira, Azevedo do Amaral e Júlia Kubitschek.

Colégio de Aplicação Escolheu Finalistas

Com o maior número de inscrições, 26 canções, e o maior número de pessoas no júri, 15 membros, entre êles Nélson Mota e Dorival Caimi, o Colégio de Aplicação da Universidade do Estado da Guanabara escolheu domingo as cinco finalistas ao 1 Festival Estudantil de Música Popular Brasileira.

O festival organizado pelos alunos do Instituto de Educação e patrocinado pelo «Diário de Notícias» e pela Rádio Nacional teve ontem seu último dia para as inscrições, tendo aumentado bastante as últimas horas o número de colégios inscritos, ultrapassando a 50 educandários de nível médio.

NO APLICAÇÃO

O Colégio de Aplicação da Universidade do Estado da Guanabara conseguiu dois recordes no concurso. Apresentou o maior número de canções concorrentes à seleção, 26 canções e o seu júri era composto de 15 membros, o maior número de elementos reunidos até agora no festival para julgar. No júri estavam entre outros, Paulinho da Viola, Tuca, Paulo Sérgio Vale, Dori Caimi, Nélson Mota e vários outros nomes artísticos consagrados, além de dois professôres do próprio colégio, Teresinha Franco e Niobe Marques Costa. Segundo várias pessoas de acompanham o festival, as músicas concorrentes foram das melhores apresentadas até agora. «Ciranda», «Pôr para Girar», «Samba de Inspiração», "Marcha do Dia Seguinte» e «Procurando o Amor» foram as selecionadas.

O FESTIVAL

As inscrições para o 1 Festival Estudantil de Música Popular Brasileira, patrocinado pelo «Diário de Notícias» e pela Rádio Nacional, encerraram-se ontem e o número de colégios inscritos aumentou muito nos últimos dias, pois até às últimas horas de ontem já contavam com cêrca de 50 colégios, entre êles o Lafaiete e o Instituto de Educação. Agora uma comissão secreta, possivelmente composta de cinco membros, escolherá as finalistas. Dessa comissão não participará nenhum elemento que já tenha figurado em qualquer júri durante o festival, e êste nôvo júri será escolhido pelos membros da comissão organizadora do festival que não tenham nenhuma música inscrita. As finais do festival serão em outubro e o II festival já está sendo estudado pela comissão, sendo que o regulamento para êle já começa a ser pensado, inclusive com a participação de universitários, que vêm reivindicando a extensão do festival às faculdades.

Curso Prático de Decoração

Com início, hoje, têrça-feira, dia 12, será realizado pelo arquiteto Sérgio Rocha um Curso Prático de Decoração, em dez aulas, às têrças e sextas-feiras, às 15 horas, no Hotel Regente, em Copacabana.

O Curso, promovido pelo CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança — concederá diploma de freqüência e a inscrição será de NCr$ 60,00.

Serão abordados os seguintes pontos: Noções sôbre plantas e perspectivas — Circulação e proporção — As atividades numa casa — A côr — Os pisos — As paredes — Os detalhes e a iluminação — Os móveis — Considerações diversas sôbre o tema.

As inscrições podem ser feitas no CEAT — Rua Mena Barreto, 35 — Telefone: 26-0481, ou no Hotel Regente — Av. Atlântica, 3.716, com o Sr. Valdir.

HAPPY AUTUMN FOI MUITO PREJUDICADO PELO ESPLENDOR: L. SANTOS

Paulo Morgado justificou fracasso de Akron com o desgaste que sua pensionista sofreu durante os trabalhos de alinhamento

O bridão Laércio Santos, que pilotou Happy Autumn, grande favorito do 7º páreo de sábado último, chegando descolocado, foi ao Livro de Ocorrências para acusar o jóquei de Esplendor, ganhador do páreo, de tê-lo «caçado» desde a largada, o que ocasionou a má atuação de seu pilotado. Por sua vez, Francisco Estêves negou que tivesse fechado Happy Autumn, afirmando mesmo que seu conduzido nunca esbarrou em qualquer competidor.

Outras declarações sôbre fracasos de favoritos por delitos de raia foram anotadas no Livro de Ocorrências, merecendo atenção a do treinador de Akron, Paulo Morgado. A paranaense foi a grande favorita do 2º páreo de domingo e fechou a raia. Paulo disse que essa fraca atuação deveu-se ao fato de Akron ter-se esgotado no passeio de uma seta a outra, durante o alinhamento.

Eis as declarações anotadas no Livro de Ocorrências sôbre as corridas da semana que passou:

(Têrça-Feira)

L. Carlos (Geiser) declarou que, na partida, o cavalo se atrasou algo, e depois, sempre solicitado, manheirava.

J. B. Paulielo (Taiamã) declarou que seu cavalo, embora sempre solicitado, não correspondia, não sabendo a que atribuir seu fracasso. L. Acuña (Montmorency) declarou que, a 100 mts. da partida, ficou num funil entre Importer (A. Ramos) e Aymoré (M. Alves), atrasando-se.

L. Acuña (Tenente) declarou que, a 300 mts. do vencedor, o cavalo sentiu e começou a se atirar para dentro.

J. Borja (Eddie) declarou que, na partida até a entrada da «variante», procurava mantê-lo com os demais, passando depois a exigi-lo a fundo, não correspondia. E. Freitas (treinador de Eddie) declarou que seu pensionista foi acometido de hemorragia nasal, razão da má performance.

J. C. Lima (treinador de Garufinha) declarou que sua pensionista não confirmou os bons privados, não sabendo a que atribuir o fracasso. M. Aguiar (treinador de Miss Bee) declarou que sua pensionista não confirmou seus exercícios, não sabendo a que atribuir o fracasso.

(Quinta-Feira)

J. B. Paulielo (Previnida) declarou que sua montada, exigida desde a partida, não correspondia.

J. Portilho (Seymour) declarou que, no meio da reta final, F. Pereira Fº (Mogador) foi para dentro, obrigando-o a levantar e botar para fora. J. Corrêa (Deado) declarou que, no meio da reta final, quando a exigia a fundo, Égis (A. Hodecker) foi para fora, obrigando-o a suspender.

(Sábado)

C. A. Souza (Usineiro) declarou que, na partida, seu cavalo largou e depois dos 1.800 mts. até os 1.300 mts. passou a negar-se a correr e tentou cravar, daí chegar descolocado.

A. M. Caminha (Reverso) declarou que, nos 200 mts. finais, seu cavalo só queria ir para dentro, mas foi sempre corrigido. J. Machado (Indigo) declarou que, nos últimos 200 mts., A. M. Caminha (Reverso) foi para dentro, apertando-o na cêrca, sendo obrigado a levantar para não cair.

L. Santos (Happy Autumn) declarou que a 50 mts. da partida, F. Estêves (Esplendor), foi para dentro, obrigando-o a levantar e botar para fora, pois o cercava em tôda a reta. F. Estêves (Esplendor) declarou contestar a parte do colega, alegando que absolutamente não o prejudicou em nenhuma parte do percurso.

J. Reis (Medrar) declarou que, nos últimos 100 mts., foi obrigado a levantar por ter ficado num funil entre Vestal Girl (J. Borja) e Foxbridge (M. Carvalho). J. B. Paulielo (Lancelot) declarou que, nos últimos 300 mts. foi algo para dentro, mas com a devida luz.

(Domingo)

P. Morgado (treinador de Akron) declarou que o fracasso de sua pensionista foi devido, exclusivamente, ao tempo em que ficou andando de uma seta para outra.

J. Souza (Argúcia) declarou que sua pilotada se atirava o tempo todo para fora, apesar de sempre corrigida, não prejudicando qualquer competidora.

S. Silva (Miss Brasília) declarou que sua montada quis recuar na hora em que o box se abriu e foi prejudicada, depois no percurso, quando avançava por dentro.

HISTÓRICO DO GP DE DOMINGO

Engenheiro ilustre, ex-presidente da sociedade, quem dá o nome ao Grande Prêmio «Marciano de Aguiar Moreira», a ser corrido no próximo domingo, 17. Essa homenagem de gratidão e saudade o JCB presta anualmente. Êsse clássico, em 2.400 metros, para éguas de qualquer país, de 4 anos e mais idade, tem a dotação de NCr$ 5.000,00. Seus vencedores foram, até o ano p. p.:

1934 — Yolanda, W. Andrade
1935 — Zumbaia, G. Costa
1936 — Raio de Luar, J. Canales
1937 — LÔBO, C. Rojas
1938 — Yapó, H. Herrera
1939 — Galan, P. Simões
1940 — Bagual, J. Canales
1941 — Carducci, J. Zuniga
1942 — Duchka, P. Simões
1943 — Cataflor, J. Canales
1944 — Mabel, O. Ullôa
1945 — Fontaine, E. Castillo
1946 — Guaratiba, E. Castillo
1947 — Garbosa Brulleur, L. Rigoni
1948 — Hellen, J. Tinoco
1949 — Loretta, F. Irigoyen
1950 — Cyclamen, F. Irigoyen
1951 — Goldena, L. Diaz
1952 — Platina, J. Marchant
1953 — Grey Girl, D. P. Silva
1954 — Joiosa, E. Castillo
1955 — Courageuse, D. P. Silva
1956 — Leocádia, M. Silva
1957 — Uja, J. Machart
1958 — Dulce, F. Irigoyen
1959 — Derah, O. Reichel
1960 — Zarza, J. Marchant
1961 — Não foi realizado
1962 — Althéa, M. Silva
1963 — Althéa, M. Silva
1964 — Querajana, A. Ricardo
1965 — Ethel, J. Portilho
1966 — Mouete, J. Silva

Inscrições Para Sábado e Domingo

A secretaria do Jockey Clube Brasileiro confeccionou dois bons programas para o fim-de-semana, cujas inscrições seguem abaixo:

SÁBADO

1) — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Scratch, 53; Guarulhos 53; Galho, 53; Alicondom, 57 e Nove Horas, 53.

2) — (Grama) — 1.500 — NCr$ 2.000,00 — Françoise, 56; Fariska, 56; Urdanela, 56; Réplica, 56; Haifa, 56 e Exclusiva, 56.

3) — (Grama) — 1.800 — NCr$ 1.200,00 — Feudo, 52; Scapino, 52; Rei David, 53; Halcysta, 51; Fair River, 54; D. Ernani, 57; Hippo, 52 e Rondadora, 51.

4) — (Grama) — 1.600 — NCr$ 1.000,00 — Chateco, 52; Cantilever, 53; Emenda, 56; Alfredo, 54; Itaroguam, 51; Hepatan, 50; Mangetout, 56 e Ural, 51.

5) — 1.400 — NCr$ 2.000,00 — Icatu, 56; Herói, 56; Quickmatch, 56; Urbelo, 56; Mifalah, 56; Lagrange, 56 e Oracle, 56.

6) — 1.300 — NCr$ 1.200,00 — Elaine A, 57; Arablue, 57; Frama, 58; Estoniana, 58; Dote, 58; Higyrá, 56; Diorling, 57 e Munição, 58.

7(— 1.600 — NCr$ 1.600,00 — Atenon, 57; Guadalquivir, 57; Rock-Gin, 57; Seu Nenê, 57; Hanover 57; Ambrosso, 57; Nastro, 57; Lucky, 57 e Ixia, 55.

8) — 1.300 — NCr$ 1.200,00 — Atirador, 58; Saint-Denis, 58; Miss Bee, 56; Dana, 56; Resko, 56; Primus, 58; Larghetto, 58; Grajaú, 58; Getecê 56 e Aquático, 58.

9) — (Variante) — 1.300 — NCr$ 1.200,00 — Sotero, 57; Foggy-Day, 58; Fixo, 57; Nauta, 57; Peblo, 57; Printer, 58; Hal-Líbio, 57; Manield, 57 e Rafles, 57.

DOMINGO

1) — Handicap Especial — 1.600 — NCr$ 1.600,00 — Onira, 56; Fariséa, 59; Fontanella, 56; La Guardia, 53 e Loirita, 50.

2) — 1.500 — NCr$ 1.600,00 — La Lilyss, 57; Rocha Negra, 57; Happy Climax, 57; Fair Clélia, 57; Minha Gatinha, 57; Alânia, 57 e Quartinha 57.

3) — 1.400 — NCr$ 1.200,00 — Della, 56; Octava 53; Quânia, 52; Floreira, 56; Ortiga, 57; Village, 56; True Vamp, 56 e Bertie, 54.

4) — 1.500 — NCr$ 1.600,00 — Concreto, 57; Mambrum, 57; Talismã, 57; Galho, 57; Bodegon, 57; Birbante, 57; Gostoso, 57 e Eremita, 57.

5) — Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira — 2.400 — NCr$ 5.000,00 — Mouette, 61; Estória, 61; Old Flame, 61; Edição, 61; Tabarana, 59. Glosa, 59; Tabaúna, 59 e Fariséa, 59

6) — 1.400 — NCr$ 1.200,00 — Hal-Báltico, 56; Dinheirinho, 58; Hotin, 54; Retrospect, 56; Mister Mug, 55; Realve, 55; Fenton, 56; Dragão, 55 e Don Bolonha, 56.

7) — 1.500 — 2.000,00 — Arkansas, 56; Outonal, 56; Bardo, 56; Mônaco, 56; Iton, 56; Totian, 56, Hanói, 56; Facho, 56; Utrillo, 56; Verus, 56; Hálimo, 56 e Souviens-Toi 56.

8) — (Areia) — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Town, 57; Pichuri, 57; Fernandel, 57; Batovi, 57; Allak, 57; Havano, 57; Tapiraí, 57; Folgadão, 57; Lord Samba, 57; Régulus, 57; Don Risco, 57 e Tanguary, 57.

9) — (Areia) — 1.200 — NCr$ 1.200,00 — Fistor 56; Importer, 56; Casela, 54; Abiram, 56; Taiamã 56; Ferônia, 54; Cantemina, 54; Ridare, 54; Sinabrino, 56; Jandinha, 54 e Aymoré, 56.

SG. 144.554 — Harvey Smith, montando o cavalo canadense O'Malley, vence a «Horse and Hounds Cup», no primeiro dia da Real Competição Hípica Internacional, realizada no White City Stadium, em Londres. Smith ganhou as duas principais provas do primeiro dia. A outra, foi a «Philips Electrical Stakes», na qual êle montou The Sea Hawk, cavalo que foi criado na África do Sul. (Foto BNS).

Sortile é Fôrça na Noturna de Quinta

Sortile está em ótimo estado e ficou como a fôrça do terceiro páreo da noturna de quinta-feira próxima, Prova Especial, devendo mesmo ganhar, em corrida normal. Segue, abaixo, o programa, com montarias:

1º PÁREO - ÀS 20 HORAS — 1.200 METROS — NCr2 1.000,00.

		N.	Ks.
1—1	M. Marumbi, F. Menez.	7	51
2	Sapa, C. Diz Ros	5	52
2—3	Streika, J. Machado	2	55
4	Xaviana, J. Pedro Fº	3	55
3—5	Itinga, L. Santos	4	56
6	B. Sicilia, A. M. Cam.	2	58
4—7	Fafa, J. Reis	1	57
8	Giraluz, S. M. Cruz	6	54

2º PÁREO — ÀS 20H30M — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Prova Especial).

		N.	Ks.
1—1	Old Neide, F. Menezes	3	52
2—2	Groa, H. Vasconcellos	[illegible]	57
3	Screen Play, J. Brizola	2	[illegible]
3—4	Forma, A. Santos	5	52
5	Diana, J. Borja	6	54
4—6	Urquiza, J. Machado	7	55
7	Quefolia, M. Carvalho	1	53

3º PÁREO - ÀS 21 HORAS — 2.100 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Prova Especial).

		N.	Ks.
1—1	Sortile, A. Ricardo	2	50
2	Fiel, J. Brizola	6	51
2—3	Nointot, M. Silva	4	56
4	Majestê, Não corre	6	55
3—5	Massari, J. Diniz	5	49
6	Egis, P. Alves	1	59
4—7	Al-Jabbar, J. Machado	3	58
8	Mocani, F. Menezes	7	54

4º PÁREO — ÀS 21H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Bojudo, S. Silva	2	58
2	Fantail, B. Santos	8	51
2—3	Kimimo, M. Carvalho	1	53
4	Espadim, J. Borja	6	56
3—5	Arkepan, A. Ricardo	9	56
6	Hal-Tuto, C. Tarouquela	5	[illegible]
4—7	It, J. Silva	4	58
8	Seu Mozart, J. Barbosa	3	55
»	Cuidado, C. R. Carv.	7	54

5º PÁREO - ÀS 22 HORAS — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Endeavor, A. Hodecker	5	57
2	L. Cedro, D. Moreira	1	55
2—3	Quenal, J. Reis	3	[illegible]
4	Este, J. Brizola	7	52
3—5	Araranguá, J. Paulielo	2	52
6	Usineiro, F. Menezes	4	54
4—7	Egide, M. Carvalho	6	52
8	Isquion, M. Silva	8	53

6º PÁREO — ÀS 22H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Berioska, M. Silva	8	53
2	Trempe, S. M. Cruz	7	51
3	Sana Mine, J. Reis	1	51
2—4	Osogada, A. Ramos	4	55
5	B. Luiza, L. Santos	6	51
6	Emenda, J. Pedro Fº	2	58
3—7	Quamasia, M. Carvalho	12	58
8	Cantarola, A. Reis	11	57
9	Cartilia, C. R. Carvalho	10	56
4—10	Cobiçada, L. Carlos	9	58
11	Cambroeira, F. Menez.	3	[illegible]
12	Jazida, C. Diz Ros	5	54
»	Raure, M. Alves	13	[illegible]

7º PÁREO - ÀS 23 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Bonnare, J. Reis	1	57
2	Cabuçu, C. R. Carval.	11	[illegible]
3	Arregot, C. Diz Ros	8	54
2—4	Pinheiral, S. Silva	[illegible]	56
»	M. Charles, J. B. Paul.	12	56
5	Balmain, A. Hodecker	14	54
3—6	Biscainho, C. Tarouq.	4	58
7	Surriento, A. M. Cam.		58
8	Anis, Não corre	13	56
	Altalia, A. Lins	3	55
4—9	Tawny, A. Santos	7	58
10	Payaso, R. Penido	2	56
11	Uncle, Não corre	10	57
12	Estremoz, A. Ramos	6	[illegible]

8º PÁREO — ÀS 23H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Bonnare, J. Reis		[illegible]
2	Chateau, J. Costa	4	58
3	Nurmi, J. Paulielo	12	52
2—4	Estupe, M. Carvalho	1	56
5	Implicância, H. Vasc.	9	[illegible]
6	C. Guarani, J. Ramos	6	58
3—7	Varzio, C. R. Carvalho	10	56
8	Guarapema, C. Tarouq.	11	53
9	Excursor, M. Silva	5	58
4—10	Atabor, P. Alves	8	56
11	Sabata, P. Fernandes	2	55
12	Ipirá, Não corre	7	[illegible]

Assembléia Geral da APCE

A Associação do Pessoal da Caixa Econômica realizará, hoje, às 18h30m, no 2º andar da matriz da Caixa Econômica (Sala de Escrituras), Assembléia Geral Extraordinária, EM SESSÃO PERMANENTE, a fim de tratar de assuntos vinculados à implantação da C.L.T. naquela Instituição.

DESAPARECIDO

Acha-se desaparecido de sua residência, na rua Itagiba nº 915, Estação de Kosmos, o jovem Carlos Alberto Pereira de Miranda, com 1m65, de altura, branco, trajando na ocasião em que desapareceu, calça cinza e Camisa esporte, azul claro, não possuindo documentos de identidade.

INQUÉRITO PARA APURAR VIOLÊNCIAS NA VILA KENNEDY AINDA SOB TENSÃO

Ainda é de tensão, apesar de dominada pelo Exército a revolta da população, a situação na Vila Kennedy, onde cêrca de mil pessoas, revoltadas com as arbitrariedades dos guardas do Pôsto Policial local, depois de um atrito entre um soldado do Exército, outro da PM e um guarda portuário, que resultou na morte do primeiro, investiram contra a dependência da Polícia, depredando-a e pondo os policiais para correr, culminando as violências, de parte a parte, com um morto e sete feridos, entre êstes um irmão do militar assassinado.

Agora, o govêrno, através da Secretaria de Segurança, para saber da origem, causa e responsabilidade pelas violências, mandou instaurar inquérito, a cargo da 34ª DD. que, entretanto, até ontem não havia, ainda, localizado o soldado da PM conhecido por «Didi», o guarda portuário Barreto e, muito menos, podido determinar, oficialmente, a autoria do disparo que matou o soldado do Exército Jorge Carlos de Sousa, atribuída a um dos policiais do Pôsto, êste arrasado pelo povo que só foi dominado pelo Exército, sete radiopatrulhas, dois choques da PM e três turmas da DD.

MIL FURIOSOS

Com os ânimos serenados, os policiais apuraram que tudo se iniciou nas imediações do Circo América, instalado nas proximidades do Pôsto Policial, quando um guarda da PV agrediu o soldado, durante uma briga da qual participavam êle, o agente, um soldado da PM conhecido por «Didi» e um guarda portuário de nome Barreto. A confusão, com a chegada de mais pessoas, foi aumentando, tendo sido o soldado Jorge Carlos de Sousa, do Batalhão de Guardas (São Cristóvão), atingido com um balaço no abdome, pelo guarda do Pôsto, ao que tudo indica. Revoltados, os populares, a essa altura em número de quase mil e armados de paus, pedras, facas e revólveres, resolveram tirar satisfações no Pôsto Policial.

FUGA E EXÉRCITO

Mantidos à distância pelos demais integrantes daquele setor policial, os moradores, contudo, não se intimidaram, passando a jogar-lhes pedras e garrafas. Alguns disparos foram efetuados para o alto pelos policiais, o que serviu, apenas, para irritar ainda mais a multidão enfurecida com as arbitrariedades, que gritava «morte a êles!» Apavorados, os policiais não tiveram outra alternativa senão fugir pelos fundos, depois de espancados e apedrejados, indo buscar auxílio no Presídio de Bangu. Nesse ínterim com o Pôsto à sua mercê, os revoltosos passaram a destruí-lo a tiros, pisoteando os móveis e quebrando o aparelho transmissor. Com a chegada do Exército e as demais fôrças policiais, os ânimos foram acalmados, tendo sido efetuadas algumas prisões e providenciado a remoção dos feridos para o Hospital Rocha Faria. O soldado Jorge Carlos, que tinha 18 anos, contudo, veio a falecer quando era recambiado para o Hospital Sousa Aguiar. Seu irmão, o também soldado Lício Carlos Anselmo de Sousa, sofreu contusões generalizadas, o mesmo ocorrendo com seis guardas do Pôsto, identificados como sendo Aroldo Pereira Rabelo (agredido a barra de ferro), Rubens Elias dos Santos Filho, Hélio Pereira e Carlos de Jesus Martins.

A VOZ DO POVO

Acreditam ainda as autoridades que o conflito foi prèviamente preparado pelos populares, os quais, assim, poderiam extravasar tôda a fúria contra os guardas do Pôsto, a quem faziam graves acusações, aduzindo ainda terem sido vítimas de graves arbitrariedades de sua parte. Por outro lado, o soldado da PM, alcunhado por «Didi», e o guarda portuário conhecido por Barreto, que desapareceram em meio ao quebra-quebra, serão localizados para explicar, realmente, como foi que tudo começou e quem é o tal guarda do Pôsto com quem brigou etc.

DN polícia

Velocidade Criminosa: Casal Colhido Por Auto na Calçada

Correndo muito, na manhã de ontem, pela rua Clarimundo de Melo, em Cascadura, o caminhão GB 6-92-45, cujo chofer se evadiu, foi de contramão e acabou por «fechar» o táxi GB 40-21-75, lançando-o sôbre a calçada, em frente à «Escola XV de Novembro, onde várias pessoas aguardavam transporte, num ponto de ônibus, duas das quais sofreram graves ferimentos.

As vítimas são a funcionária estadual Vargas Lopes, mais gravemente atingida, ao ficar prêsa sob as ferragens do táxi, e o sargento do Exército Abelardo das Mercês, que foi lançado contra o muro da escola, estando os dois internados no Hospital Carlos Chagas, ao tempo em que foi instaurado inquérito de praxe na 29ª DD contra os motoristas.

VELOCIDADE CRIMINOSA

Pessoas que passavam pelo local, disseram que o caminhão vinha a tôda pela rua João Barbalho e ao entrar, assim correndo, na rua Clarimundo de Melo, colheu o táxi, que trafegava em sentido contrário, pelo lado esquerdo, jogando-o sôbre a calçada, em cujo ponto de coletivos se encontravam várias pessoas. Destas, a funcionária Estela (43 anos, casada, rua João Barbalho, 138) e o sargento Abelardo (41 anos, casado rua Lemos de Brito, 678, casa 3) foram colhidos em cheio, estando hospitalizados. Um menino que se encontrava no local e escapou ileso, depois de muita ginástica, saiu correndo com grande apavoramento. O chofer do caminhão, na velocidade criminosa em que vinha, seguiu em frente, abandonando o veículo mais adiante e fugindo. O do táxi, que saiu em sua perseguição, com imprecações, também não voltou, enquanto populares socorriam as duas vítimas providenciando sua remoção para o hospital, cuja ambulância chegou meia hora depois.

OUTRA COLISÃO

Na rua Góis com Medeiro de Oliveira, no Jardim Botânico, a colisão foi entre o táxi GB 4-04-01, dirigido por Magno Souza Martins, e o chapa branca GB 85-03-39, do Ministério da Aeronáutica, dirigido pelo Cabo Antônio Martins Costa Júnior. Em conseqüência, sofreu escoriações a estudante Ana Lúcia Carneiro Lima (17 anos, rua do Humaitá, 168, apº 905), que foi medicada no Hospital Miguel Couto, retirando-se, depois, para a residência. Os dois motoristas, autuados na 15ª DD, estavam ali, à hora em que escrevíamos, contando suas histórias.

Ai estão, ainda na calçada, à espera de socorros, as duas vítimas da velocidade criminosa

Mulher Golpeada Pela Rival Denunciou o Bandido Traidor

A 25ª Delegacia Distrital ainda não prendeu o assaltante Antônio da Conceição, o «Sombra», e José Amaro, êste motorista do primeiro, que foram denunciados como autores de assaltos e tráfico de entorpecentes pela amante de «Sombra», Bernadete Lino do Nascimento.

Cheia de ódio porque outra amante de «Sombra» — Ediléia dos Santos —, com a ajuda do maconheiro, a feriu no rosto a navalha, Bernadete acusou-o, ainda, de haver assassinado, há 10 anos, em Mesquita, um soldado da PM, crime qual foi condenado um inocente, prêso e torturado até a confissão.

ENTORPECENTES E ASSALTOS

Bernadete disse que, além de traficarem maconha e cocaína, na Zona Norte, «Sombra» e José Amaro também assaltavam, do que ela só tomou conhecimento agora. Disse que, domingo, José Amaro foi à residência dela (rua São Paulo, 74, no Sampaio), levando um ventilador roubado, que trocou por maconha com o comparsa «Sombra». Depois, ela foi ao encontro de «Sombra», na casa de José Amaro (morro do Andaraí) e encontrou os dois fazendo mais cigarros de maconha, para suprir a «clientela». Disse Bernadete que, na ocasião, ouviu quando os dois falavam de um assalto que iriam realizar, naquela madrugada, o que irritou «Sombra» que, por isto, mandou-a embora, dizendo que «conversa de homem não é para se escutada por mulher».

FERIDA PELA RIVAL

Dali, Bernadete, atendendo as determinações do amante, foi para a casa da mãe dêle, Maria da Conceição, na rua Manuel Duarte, 377, em Mesquita. E lá estava, à espera de «Sombra», quando êste chegou com José Amaro, no carro dêste, acompanhados de duas mulheres, uma das quais Ediléia Santos, que Bernadete disse ser dona do salão de beleza na rua Daniel Carneiro, 49, no Engenho de Dentro. Segundo Bernadete que, só agora, por vingança, denunciou o amante, ela e Ediléia logo entraram em atrito, ocasião em que «Sombra» a segurou para que Ediléia a ferisse a navalha no rosto. Bernadete disse que, ferida, não foi também atacada na vista, com o litro de álcool pela outra mulher que acompanhava os bandidos, cujo nome disse ignorar, porque a mãe de «Sombra», Maria Conceição, interveio em seu favor. Dali, os quatro fugiram a carro e Bernadete foi para o HSE, de onde, após medicar-se, foi apresentar tôda essa queixa na 25ª DD, cujos agentes estão no encalço da quadrilha, principalmente para esclarecer sôbre a morte do soldado, de autoria de «Sombra», pela qual está pagando um inocente, segundo a denúncia da amante do bandido.

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

Há cada surprêsa nas coisas previstas pelo destino!... O caso de Teófilo Gomes da Fonseca, por exemplo. Ora, Teófilo, ao que diz nunca foi de atirar em ninguém. Matar, nem galinha, em festa de casamento. Ora, deu-se que Teófilo, que é funcionário do Ministério do Exército e reside na rua Tupinambá, em Nova Iguaçu, ficou furioso quando um gato de identidade ignorada invadiu-lhe a residência e «levou», de pronto, numa só investida, dois quilos de carne. O golpe do bichano provocou, como primeira conseqüência, o cancelamento do jantar da família de Teófilo que, não cabendo em si de tanta raiva, sacou do trabuco e abriu fogo contra o gato. Mas, ruim de pontaria, ao invés do gato, Teófilo acertou foi seu vizinho Serafim Carlos dos Santos... Depois, foi aquêle vexame, com Teófilo socorrendo sua vítima cheio de mesuras, maldizendo-se muito, acabando Serafim no HGV e êle, Teófilo, contando na Delegacia sua história, incompleta em face da ausência do gato — o pivô de tudo — àquela hora, de certo, comendo a carne de Teófilo em local incerto e não sabido... ● Assim são os assaltantes: o músico Omiese da Silva (rua Bispo Lacerda, 28, em Del Castilho) voltava para casa pela madrugada quando, de um táxi que parou a seu lado, saltaram quatro robustos assaltantes. Os meliantes, diante de uma minúscula reação de Omiese, avançaram nêle a sôcos e pontapés, deixando-o cheio de escoriações e fugindo, no mesmo carro, com seu relógio e até o clarinete... Medicado no HSF, Omiese contou tudo, depois, na 24ª DD, ainda sem pista sôbre os bandidos. ● Vendedor pracista, separado da mulher e morando em hotéis, como disse, assim foi que Jesse James (28 anos, casado, estrada Rio-Petrópolis) apelou para o assalto. Estava, pois, procedendo a requintada «limpeza» na residência de Emi Gertrudes (rua Filomena Nunes, 462, em Olaria), quando a dona da casa chegou, inesperadamente. Chegou e, ao vê-lo em seus domínios, enchendo uma pasta do que bem queria, deu de gritar. Jesse sacou do revólver e tentou amedrontar a mulher, mas esta, mais por mêdo, não se conteve e continuou gritando, de modo que o assaltante, que estava com o auto GB 25-52-59 esperando-o lá fora, lançou-se em fuga. Mas, na carreira, deixou cair a pasta e, por fim, lá fora, deu de cara com muitos populares, atraídos pelos gritos de Emi, os quais o surraram e entregaram à 22ª DD para os devidos fins. ● Arquimedes Severino da Silva (rua Icaraí, 51, em Mangueira) reuniu o que tinha e supriu a casa de carne de porco para um almôço em regra. Eis que, na hora da «bóia», seu irmão José Silva, tipo alheio ao esfôrço físico, sentou à mesa disposto a devorar tudo, principalmente a carne de porco. Arquimedes foi contra: «Escuta, ó José, a carne é para minha família e não para vagabundos...». Foi o fim. Da briga a sopapos, José apelou para o «pau-de-fogo», mandando o irmão ferido a bala para o HSA e tomando rumo ignorado. Registro na 17ª DD. ● Três pilantras fora de ação: Tito Teixeira, o «Varelo»; Agostinho Ribeiro e Paulo César dos Santos, trio de tudo, da maconha para cima, cada qual, separadamente, em seu setor. ● Um grupo de oito jovens, entre os quais um menino de 13 anos e três môças, que se perderam durante uma incursão na Barra da Tijuca, no fim de semana, já está a salvo, todos em suas casas com muito para falar sôbre a dura experiência. Conseguiram safar-se, indo sair na estrada Grajaú-Jacarepaguá, guiando-se pelo som das buzinas e barulho dos motores dos automóveis. Antes, a polícia mobilizou um grande dispositivo, inclusive com helicóptero da FAB e cães amestrados da PM, todos procurando os perdidos, enquanto êstes, após muitas horas de desespêro, conseguiram voltar à «civilização»...

Matou o Sobrinho de 16 Anos e Continua Sôlto

A polícia de São João de Meriti continua caçando o desordeiro Josué Seser de Meneses que matou, com três tiros, o próprio sobrinho, Válter Moreira do Nascimento Filho, de 16 anos, ferindo ainda o estivador Leôncio de França Cavalcânti, atual companheiro de Maria das Dores Nascimento, mãe da vítima e cunhada do assassino, a quem êle jurara eliminar porque, cheio de ciúmes, não queria que ela vivesse na companhia de outro, quando, há meses, foi abandonada pelo marido.

A tragédia ocorreu na avenida Getúlio de Moura, 611, quando Josué, aproveitando uma rápida ausência de Leôncio, resolveu procurar a cunhada para lhe dizer que «você foi abandonada por meu irmão mas não arranjará outro», retirando-se, em seguida, ocasião em que foi pocurado pelo sobrinho que exigia satisfações, matando-o, então, balcando ainda Leôncio e fugindo em louca disparada, com a multidão revoltada no seu encalço, disposto a linchá-lo, eis que não é benquisto no local.

ANTECEDENTES

Tipo acostumado a tomar conta da vida dos outros, Josué passou a nutrir grande ódio pela cunhada quando ela, cansada de esperar pela volta do marido, Válter Moreira do Nascimento, foi cercada de carinhos pelo estivador Leôncio. Josué, porém, enciumado e sabendo que Maria das Dores estava prestes a viver em definitivo com o trabalhador do cais, passou a assediá-la várias vêzes, sempre lhe advertindo que «meu irmão foi, mas ainda vai voltar...» Maria, entretanto, nunca ligou importância às suas advertências e tinha convicção de que, uma vez abandonada pelo marido, era senhora de si para resolver seus problemas, principalmente porque precisava de alguém para ajudá-la a criar o filho.

A TRAGÉDIA

Domingo, quando Leôncio saiu para comprar cigarros, Josué resolveu ir até a casa da cunhada para novamente lhe atormentar com a mesma novela, só que desta vez retirou-se fazendo ameaças de matá-la. Tomando conhecimento de tudo, o menor Válter foi procurar o tio para tirar satisfações, sendo recebido com três tiros que lhe atingiram a cabeça, tórax e perna direita, matando-o instantâneamente. Alertado pelos disparos, Leôncio correu [illegible] local, sendo alvejado pelo criminoso, de raspão. [illegible] apavorado com a multidão que o queria linchar, [illegible] caminho sob a ameaça de matar o primeiro que [illegible] a mão e fugiu para local ignorado. Uma ambulância ainda compareceu ao local, porém nada pode fazer pelo rapazinho. Os investigadores de São João de Meriti prosseguem nas diligências para garrar o covarde criminoso.

Morte em Copa: Faltam os Laudos

A 13.ª DD, que está à espera da conclusão dos laudos, por parte do Instituto de Criminalística e do IML, deverá pronunciar-se, nas próximas horas, sôbre a morte da jovem Mariá Sampaio dos Santos, definindo-se, então, sôbre se ela se jogou ou foi jogada para a morte do alto do prédio n. 154 da rua Bolívar, em Copacabana. Para a Polícia, se prevalecer a hipótese de crime, suspeitos são o amante dela, Pedro Sousa Figueiredo, relações públicas do Olímpico Clube, com quem a vítima, grávida e desiludida, estava em choque, e o médico do INPS José Nicodemus e o propagandista Nilo Martins, que residem no apartamento 506 do prédio da tragédia — local freqüentado, para encontros, por Pedro e Mariá. Os três, porém, negam qualquer ligação com a morte da jovem, que era funiconária da firma «Sincar», alegando que ela se suicidou.

Incêndio Destruiu a Firma

Embora dependendo da conclusão dos laudos, pelo Instituto de Criminalística, a 29.ª DD atribui, a princípio, a um curto-circuito, as causas do incêndio que destruiu, na noite de domingo, a firma «Loja Nelal», situada no box 2 do «Shopping Center de Madureira», na rua Padre Manso, 180. Durante os trabalhos dos bombeiros, que enfrentaram a costumeira falta de água e tiveram de mobilizar vários carros-pipa.

Companheiro da Vizinha Paga Dívida Dela a Tiro

[illegible] que deu o mecânico Ismael Ribeiro Silva (41 anos, casado, rua Paraíba, 25, em Senador Camará), em, atendendo às reivindicações de sua vizinha Beatriz Galante da Silva, de 41 anos, solteira, emprestar-lhe NCr$ 350,00: ela não pagou, no dia marcado nem nunca mais, e o credor ainda acabou por levar bala do amante dela, Roberto Francisco Laile, de 21 anos. Ora, aconteceu que Beatriz, sabedora de que Ismael é tipo de muita fôrça de vontade, nessas coisas de guardar dinheiro, chamou-o à parte e, cheia de gestos, propôs-lhe o empréstimo. "É só por dois dias, para salvar um compromisso" — disse ela. Ismael foi lá e veio com o "tutu"... E pronto, Beatriz fêz o que quis com o dinheiro e nunca mais falou em pagar. Encorajado pelo fato de morar perto, vendo-a a tôda hora, Ismael deu de cobrar, mas em vão. Ontem, êle, diante das desculpas incríveis de Beatriz, não guardou mais segredos: disse o que pensava dela. Foi aí que, a um sinal da amante, Roberto Francisco (foto), sacou do trabuco e abriu fogo contra o credor, que está em estado grave no HCC. O casal tentou a fuga mas foi agarrado, mais adiante, por populares, sendo levado para a 34ª DD, onde Roberto, o amante "leão de chácara", foi autuado por tentativa de homicídio, e Beatriz, indiciada como pivô, como sua cúmplice.

Zagalo Convocou Luís Carlos e Rinaldo

Campeonato Carioca Vai Ter Sorteio

A exemplo do que aconteceu na Taça Guanabara, o Campeonato Carioca também vai ter sorteio de carros e outras utilidades a partir da quinta rodada, prevista para o final do corrente mês, após interregno motivado pelas atividades da seleção carioca.

A informação foi do sr. Hilton Santos, presidente da Comissão de Promoções da entidade carioca, que ontem estêve com o ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, e conseguiu permissão, em caráter excepcional, para realizar sorteios, não sòmente nesta capital, mas também nos Estados e nos amistosos da CBD, a partir desta data.

SATISFEITO

O sr. Hilton Santos estava satisfeito pelo êxito de sua missão e ontem mesmo foi enviado um ofício à CBD, dando conhecimento da licença para os sorteios dos seus jogos, com o primeiro, dia 16, em Belo Horizonte, quando jogarão mineiros e cariocas, no aniversário do estádio local.

Também as entidades estaduais poderão fazer sorteios, cabendo à CBD regulamentá-los, dentro de um prazo que será fixado pelas autoridades.

FILANTROPIA

Ressalte-se que todos os sorteios, no Brasil inteiro, terão de ser feitos conjuntamente com a Legião Brasileira de Assistência, que terá, assim, uma parte para cumprir a sua missão filantrópica, como aconteceu na Taça Guanabara quando a LBA recebeu um cheque no valor de mais de 50 mil cruzeiros novos.

São Paulo Verá os Campeões Mundiais

Chegam, à São Paulo, na segunda quinzena dêste mês, os quatro irmãos Pettersson, da Suécia, componentes da Equipe Monark que venceu, no dia 31 do mês passado, o Campeonato Mundial de Ciclismo Amador, realizado na Holanda. A prova foi dos 100 quilômetros, contra-relógio, conseguindo esta equipe a extraordinária média de 47 quilômetros por hora. Os irmãos Pettersson, virão ao Brasil, para participar da Quinta Volta Ciclística do Estado de São Paulo, representando a Equipe Monark, da Suécia.

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CBD — Alfredo Curvelo será o delegado da CBD no jôgo entre a seleção carioca e seleção chilena, dia 19, em Santiago do Chile, quando os cariocas representarão a entidade máxima.

000

O presidente João Havelange indicou Silvio Pacheco e Abilio de Almeida, delegados da CBD ao Congresso Sul-americano de Futebol que será realizado no dia 1º de novembro, em Bogotá.

000

Foi marcado para quinta-feira, às 17 horas, o sorteio dos locais dos jogos entre América (Ceará) x Treze (Paraíba) e Atlético (Minas) x Goitacas (Estado do Rio), pela Taça Brasil.

000

FCF — Está convocada para amanhã, a Assembléia Geral da entidade carioca, a fim de apreciar uma extensa ordem do dia, inclusive a da indicação do sr. Libinitz Miranda para o pôsto de diretor do Departamento de Arbitros. Também o pedido dos juízes para o nivelamento das cotas de arbitragens será debatido.

000

A quarta rodada do campeonato carioca será completada quinta-feira, dia 16, com os jogos de aspirantes e profissionais entre o Vasco da Gama e o Madureira. O horário será 19h30 e 21h30m.

000

O Tribunal de Justiça Desportiva indicou para sua reunião de sexta-feira, os atletas Nodir e Geneci, do Campo Grande, por atitude inconveniente; Tonel, do América, pela mesma falta. Eduardo, ainda rubro, por desrespeito, além de Gracieliando, do Madureira; Xavier, do Fluminense, Afonsinho, do Botafogo e Esteves, do Olaria, todos por agressão.

000

O Bonsucesso comunicou à FCF que multou em 40% dos seus vencimentos o profissional Enos, por ter o mesmo incorrido em várias faltas disciplinares. Esta é a terceira vez que o clube leopoldinense multa seu atleta, desde a volta do Botafogo, onde estava emprestado.

— O Comitê de Imprensa da entidade carioca estará reunido na próxima quinta-feira, dia 14, a fim de reformular o seu regulamento e tomar conhecimento da escolha e não do sorteio do radialista que irá com a delegação carioca ao Chile.

Zagalo explica ao ponteiro Rogério como será o treinamento da seleção carioca, a ser iniciado esta tarde em General Severiano, com individual comandado por Admildo Chirol

Luís Carlos e Rinaldo foram convocados para as vagas de Edu e Eduardo, dispensados a pedido do América e, ontem, os jogadores se apresentaram ao técnico e dirigentes, entregando, a seguir, a documentação de viagem e tomando conhecimento da programação de treinamento que começará hoje com um individual no campo do Botafogo, às 15 horas.

Brito e Ney, do Vasco, além dos dois atletas dispensados do América não compareceram, mas os dois cruzmaltinos estão liberados até sexta-feira e Zagalo marcou para amanhã, às 15 horas, no campo do Flamengo, o primeiro coletivo da seleção carioca.

APRESENTAÇÃO

O presidente da FCF e o supervisor da seleção dirigiram palavras aos jogadores e o técnico Zagalo procurou conversar com vários convocados, assim como o preparador físico Admildo Chirol.

Moreira, Carlos Roberto e Luís Carlos, êsto convocados ontem, não possuem passaporte, pois nunca deixaram o país e o funcionário da CBD encarregado do assunto tomou conhecimento do fato, enquanto os demais entregaram a sua documentação para que tudo seja providenciado com tempo.

BASH

Frizando que Botafogo e Bangu serão mesmo a base da seleção carioca «não ser que seja um fato nôvo» o técnico Zagalo explicou que assim procedia em face da exiguidade de tempo para treinar uma equipe, reunindo, na verdade, os melhores valôres do atual futebol carioca. «Mesmo assim — disse o técnico — creio que estamos bem servidos, pois os atletas convocados representam, na quase totalidade, o que o futebol carioca vem projetando, recentemente».

Zagalo disse ainda que sòmente na base do coletivo é que dará a conhecer as duas equipes para o exercício, embora a base seja a anunciada — Botafogo-Bangu.

NÃO GOSTOU

Podemos acrescentar que o técnico Bria e o supervisor Flávio Costa não gostaram da convocação do jovem Luís Carlos. Não porque o mesmo não possua qualidades, mas para não prejudicá-lo na sua carreira de jogador e no rendimento dentro da equipe. Para Bria, se Luís Carlos machucar-se é seu problema vai ser grande e aguardamos mesmo que nos amistosos programados, irá adaptar o jogador a Ademar e Reyes que voltaram a sua cogitação para breve.

Seleção de Minas Tem Jogadores do Atlético

BELO HORIZONTE — O Atlético acabou por concordar com a convocação de quatro dos seus jogadores — Hélio, Wanderlei, Laci e Grapete, para o selecionado mineiro que enfrentará, sábado, a seleção carioca, e, posteriormente, os uruguaios e paulistas, nos festejos comemorativos do 2º aniversário do «Mineirão».

Da lista anterior foram dispensados Dirceu Lopes, Natal, Neco e Piazza, pois não apresentavam boas condições físicas.

27 JOGADORES

O técnico Mário Celso (Marão) convocou 27 jogadores, sendo que três serão dispensados logo após o primeiro coletivo. Eis os jogadores requisitados:

Goleiros: Raul (Cruzeiro), Gilberto (América), Hélio (Atlético) e Careca (Democrata);

Zagueiros: Pedro Paulo, Procópio (Cruzeiro); Zé Borges e Batista (Valériodoce); Caiô (América), Poças (Nacional), Ederal (Vila Nova), Grapete (Atlético); meio-campo: Wanderlei (Atlético), Zé Carlos (Cruzeiro), Lacy (Atlético), Dirceu Alves (América) Alemão (Usipa) e Paulo (Uberlândia); atacantes: Wilson Almeida, Evaldo e Tostão (Cruzeiro); Zé Carlos, Samuel e Caldeira (América); Silvinho (Nacional), Nato (Araxá) e Osmar (Formiga).

CONCENTRADOS

Os jogadores mineiros já começaram a concentração na colônia de férias do Sesc e o treinador Marão informou que serão realizados dois coletivos, hoje e quinta-feira, escalando depois a equipe para o primeiro jôgo, sábado, à tarde, contra os cariocas (SP-DN).

BOTAFOGO LÍDER ISOLADO

Com o empate entre Flamengo e Campo Grande e a vitória alcançada sôbre o Bangu, o Botafogo isolou-se na liderança do campeonato carioca, sem ponto perdido e 8 pontos ganhos, seguido do Flamengo, com 7; Bangu, 6; Campo Grande, 5; Madureira e América, 4; Fluminense e Bonsucesso, 3; Vasco e Olaria, 2; São Cristóvão, 1 e Portuguêsa, 0. Além do Botafogo, também o Flamengo e o Campo Grande estão invictos.

MATEMATICA DOS GOLS

Em 22 jogos disputados até agora, foram assinalados 54 gols, com a média de 2, 45 por partida. A artilharia mais eficiente é a do Flamengo com 9 tentos, seguida do Botafogo, 7; América, Bangu e Campo Grande, com 6 cada; Olaria, 5; Bonsucesso e Vasco, 4; Fluminense e Madureira, 3; São Cristóvão, 1. A defesa menos vazada é a do Botafogo, com 2 tentos, enquanto que Portuguêsa e Olaria sofreram 8 tentos cada. O artilheiro do campeonato é Edu, do América, com 5 gols.

FALTAM DOIS JOGOS

O Vasco, que excursionou à Europa tem dois jogos atrasados e vai cumprir o primeiro, quinta-feira, em São Januário, contra o Madureira, partida correspondente à quarta rodada. No dia 23, enfrentará o São Cristóvão, também em São Januário.

REINICIO DIA 30

O campeonato sòmente terá o seu reinício normal no próximo dia 30, sábado, com os jogos Flamengo x Bonsucesso, na Gávea; Portuguêsa x Fluminense, na Ilha; Madureira x Bangu, em Conselheiro Galvão; dia 1º de outubro, Campo Grande x Botafogo, em Italo Del Cima; Olaria x S. Cristóvão e América x Vasco da Gama, no Maracanã.

CONTUSÃO DE DIONÍSIO DARÁ CHANCE A ADEMAR

Ademar voltará à equipe do Flamengo para os amistosos programados neste interregno do campeonato e Bria aproveitará a oportunidade para a formação de um nôvo meio-campo, com Reyes sendo experimentado ao lado de Rodrigues Neto e Nelsinho que, já recuperado, deverá participar da rápida excursão.

Dionisio, que ontem voltou a sentir fortes dôres na perna atingida, obrigando mesmo o dr. Pinkwas Fiszman a se deslocar até a sede velha para o atender, ficará em tratamento até o reinício do campeonato e hoje estará havendo individual na Gávea com o primeiro coletivo previsto para amanhã, à tarde.

PROGRAMA

O Flamengo estará embarcando na quinta-feira para a cidade de Uberlândia, onde enfrentará o quadro local do mesmo nome no dia 15. A seguir, viajará para Ituiutaba, ainda em Minas, a fim de jogar contra a seleção local no dia 17. Nos dias 21 e 24 o Flamengo estará se exibindo em Vitória contra Ferroviário e Rio Branco. Os rubro-negros estarão recebendo NCr$ 12 mil liquido por jôgo.

NÃO PERTURBOU

Para Bria o empate contra o Campo Grande não perturbou os rubro-negros, porque nasceu mais de erros de sua equipe, e também teve na contusão de Dionisio um fator dos mais importantes. O técnico exaltou o espírito de luta dos ruralistas e achou justo o marcador, dizendo que as criticas são internas e que não visam a tirar o mérito de ninguém.

O treinador, que não pretende mexer na equipe para os jogos do campeonato, achou que Carlinhos não deu o mesmo ritmo de Nelsinho ao setor, daí a necessidade de estudar um meio-campo com Reyes ou Amorim para o caso de impossibilidade de Nelsinho ou mesmo para a mudança de sistema e estudos que deseja fazer nos quatro amistosos programados. A impressão deixada por Bria é que Carlinhos poderá ainda ter outra oportunidade, já que o técnico o acha excelente jogador, mas fora de ritmo da atual velocidade do quadro rubro-negro.

EXPURGO NO VASCO JÁ TEM LISTA E COMEÇA COM EDSON

Morais, Edson, Ananias e Bianchini serão os primeiros jogadores a serem negociados pelo Vasco, que assim dá início, de maneira diferente do que se pensava, ao expurgo no plantel. O primeiro, por não vir comparecendo ao clube, teve seu passe colocado à venda, enquanto Bianchi e Ananias, no contato que João Silva manteve ontem com o empresário Solina, tiveram seus passes estipulados em 40.000 e 10.000 dólares, respectivamente, para o Millonários, de Bogotá, e Aliança, de Lima. Morais foi emprestado ao Sporting, de Lisboa.

Ontem, Gentil Cardoso fêz um relatório verbal ao presidente, que pouco depois se reuniu com o diretor de futebol, David Moreira. Na ocasião, João Silva pediu ao treinador «mais ação e menos entrevistas».

BRITO

Brito ficou de denunciar, ontem, os «cabeças» de um movimento para depor o técnico. Todavia, nada falou. Apenas pediu para não ser mais o «capitão», pois «não quero ser responsabilizado por tudo o que acontece».

EXCURSÃO

Ainda o empresário Solina propôs ao presidente João Silva uma temporada às Américas, mediante 4.000 dólares por jôgo. O Vasco faria jogos nos dias 14 e 18, em Santiago do Chile; 20 e 23, em Lima; 25 e 27, em La Paz; 3-2, em Bogotá; 6, em Quito; 10, em Guaiaquil; 13, 16 e 20, no México. A excursão seria iniciada em janeiro, devendo o presidente estudar a proposta.

ENFERMARIA

Aos poucos a «linha dura» no Vasco vai se implantando: agora, todo jogador que estiver se queixando de contusão, será examinado pelo Departamento Médico e, se ficar dispensado de treinamento, terá de ser recolhido à enfermaria. Fontana, Jorge Luís e Acilino foram os primeiros a ter que adotar a nova medida.

COLETIVO HOJE

Ontem houve a apresentação dos profissionais vascainos, quando Gentil deu individual de 40 minutos, sem Fontana, Acilino e Jorge Luís. Hoje será o coletivo, que poderá servir de «apronto», para a partida de sexta-feira, pelo campeonato, com o Madureira, em São Januário. Gentil ainda não tem a escalação certa para o encontro.

GARRINCHA

O presidente João Silva recebeu ontem a visita do sr. Osório Vilas Boas, presidente do E. C. Bahia. Foi pedir Garrincha emprestado para a partida que seu clube fará domingo, em Salvador, contra o Santos. A cessão do jogador terá que partir do Corínthians, disse João Silva.

Édison

FLU JOGARÁ DOMINGO EM BARRA DO PIRAÍ

Gonzales não pretende alterar mais a equipe do Fluminense para os seus futuros compromissos, a não ser por contusão e com a volta de Cabralzinho, pois, segundo declarou à nossa reportagem, «chegou a hora de colocar um quadro para atuar o resto do campeonato». Repito que só tenho mexido na equipe forçado pelas circunstâncias que todos conhecem». Todavia, Ortega, ponta de lança que chegou e se machucou foi liberado pelo Departamento Médico e será experimentado, amanhã.

Domingo, o tricolor, aproveitando a paralisação do certame da cidade, jogará na cidade do Barra do Piraí, contra o Royal, recebendo por essa exibição NCR$ 4 mil. A delegação viajará sábado pela manhã, em ônibus especial.

RETIRO

Ainda não ficou decidido se os jogadores do Fluminense irão descansar em um sítio fora da Guanabara, o que acontecerá esta semana. Gonzales é favorável à idéia, pois entende que isso só traria benefícios a todos, inclusive com reflexos psicológicos.

João Francisco está passando bem, mas ainda sente dôres na cabeça. Está recolhido à enfermaria do clube, devendo tirar hoje uma radiografia preventiva. Esta manhã se dará a apresentação para revisão médica e individual, já que tendo Rinaldo, Camilo, Suingue e Samarone, ido a São Paulo, após a primeira vitória ante o Olaria, todos foram dispensados. Hoje será pago o «bicho» pelo triunfo, que será de NCR$ 120,00. Amanhã haverá coletivo.

Arquimedes Internado

A FUGAP acaba de conseguir a internação, no Hospital Guilherme da Silveira, em Bangu, do ex-jogador de futebol, Arquimedes, que durante muitos anos defendeu o São Cristóvão, clube do qual foi técnico depois que abandonou as chuteiras.

Também Doutor, zagueiro que pertenceu ao São Cristóvão, recebeu auxílio da FUGAP, estando internado na Casa de Saúde Dr. Eiras, ao passo que o goleiro Veludo, antigo defensor do Fluminense e da Seleção Brasileira, depois de fazer estágio na ADEG, onde aprendeu a profissão de ascensorista, foi colocado como funcionário numa das grandes casas comerciais da cidade.

Papo Firme!

Dias

Derrico

— Que coincidência, heim, Dias? Bangu foi perder para o Botafogo pela mesma contagem da partida da Taça só para desmentir, de uma vez por tôdas, a tal história da marmelada.

— Realmente, Derrico, não só o Botafogo ratificou a sua vitória da Taça Guanabara, como provou que o Bangu não tem mais espírito de campeão.

— Espírito ou jôgo?

— Faltam ambos. Nos primeiros 45 minutos o Bangu deu ótima impressão de que faria uma grande partida, mas depois do gol de Paulo Borges acomodou-se em campo e os jogadores do time pensavam que futebol se joga sem correr.

— Quer dizer que os banguenses estão ignorando a motivação do bicampeonato? e o nôvo tripé montado por Ondino Vieira? Não funcionou?

— O Bangu está longe de produzir aquêle futebol que lhe deu o título ano passado. Ademais, o nôvo esquema não corresponde, pois o que eu vi — não sou técnico, mas vou dar meu palpite — foi uma tática defensiva, porque, com o recuo de Aladim, apenas Mário e Paulo Borges ficam no ataque, tornando o meio-campo congestionado por quatro homens, que são Jaime, Ocimar, Jair e Aladim, sendo que os dois primeiros tiveram atuação aquém da expectativa. A continuar êste futebol lento que o Bangu apresentou e [illegible] de jôgo, não tenho dúvida em afirmar que o caminho já foi para o brejo.

— Não vi o jôgo, a não ser uns poucos minutos pela televisão. Pareceu-me, porém, que o Botafogo estêve à vontade, mesmo com a desvantagem de um gol. Muito me admirei de ver Gérson manobrando como bem entendia, apesar dêsses quatro homens que você menciona como jogadores do meio-campo banguense.

— Exatamente. Ocimar e Jaime estiveram em tarde infeliz, sem saber o que deviam fazer para bloquear ou anular o esquema usado por Zagalo, o que redundou no domínio total dos alvinegros. Gérson e Leônidas, cada qual no seu setor, deram «show» e o Botafogo acabou ganhando tranqüilamente.

— Acho que não há mais dúvida quanto à boa qualidade do futebol praticado pelo time do Botafogo. Se mesmo desfalcado de dois titulares, isto é, Jairzinho e Rogério, êle derrota o campeão da cidade tranqüilamente...

— Parece que todo o time ganhou maturidade, nestes poucos jogos que realizou, sendo a vitória sôbre o Bangu uma vitória de autêntico campeão.

— Eu não disse que o Flamengo voltaria do Italo Del Cima pelo menos sem a metade do título de líder invicto, Dias?

—O Campo Grande tem demonstrado, até agora, que éo melhor dos chamados clubes pequenos. Um seu dirigente, entusiasmado, disse a uma emissora de rádio que o Campo Grande quer entrar no Roberto Gomes Pedrosa, numa prova de que já se considera classificado entre os oito para o segundo turno.

— Apesar de reconhecer no Campo Grande uma boa equipe, capaz mesmo de derrotar qualquer papão de título, acho muito difícil a realização do sonho do dirigente em participar do Robertão, porque só estarão classificadas para o torneio interestadual os campeões de 67 e 68 e as três associações que tiverem melhores arrecadações brutas nos campeonatos dêsses dois anos.

— Mas o jôgo «lá de cima» acabou sendo uma festa, seu resultado agradou aos dois clubes, muito embora os torcedores rubro-negros não tenham ficado muito satisfeitos com o desempenho do goleiro Marco Aurélio, que fracassou em dois gols.

— O Botafogo que ponha as barbas de môlho, porque vai ter que ir lá na próxima rodada, a 1º de outubro. Os dirigentes do Campo Grande já disseram que não haverá qualquer espécie de acôrdo para mudança do local do jôgo, o que é louvável.

— Aliás, é preciso explicar que o regulamento do atual campeonato obriga a que os clubes pequenos recebam em seus respectivos campos dois clubes grandes durante o primeiro turno.

— Quer dizer que além do Flamengo e Botafogo, nenhum dos outros grandes terá de correr o risco de deixar ponto no Italo Del Cima?

— Exatamente. E' só consultar a tabela para verificar êsse fato.

— Mas, Derrico, as sensações da rodada, foram a primeira vitória do Fluminense e o primeiro gol conquistado pelo São Cristóvão. Você comemorou a vitoria tricolor com champanha? Ou foi aos «barbadinhos» agradecer as graças recebidas?

— Nem uma coisa nem outra, meu caro. Essa vitória eu a tinha como certa e por isso não há motivo para comemorações. Quanto ao primeiro gol do São Cristóvão nada a comentar. Quero ver é quando a Portuguêsa fará o seu gol, ou melhor, quando Lúcio fará o seu gol.

— Lúcio?

— Você pode não acreditar, Dias, mas o único homem que chuta em gol no time da Portuguêsa é o zagueiro Lúcio. Parece incrível, não é?

— Afinal, o Fluminense encontrou o seu jôgo ou o Olaria é que é ruim?

— O Olaria não é ruim, mas tem em seu time um verdadeiro criminoso. O Naldo deveria ser prêso e processado pelo que fêz ao garôto João Francisco. Que covardia... Mas, quanto ao Fluminense, nenhum progresso mostrou. Continua procurando o seu jôgo, com Cláudio um pouco mais desinibido.

— Falando da seleção, Derrico, o América demonstrou ter fôrça na Federação, conseguindo a dispensa de Edu e Eduardo. Foi um êrro do presidente da Federação liberar êsses dois jogadores, abrindo, assim, um precedente muito perigoso.

— E você gostou dos substitutos, Dias?

— Gostei da convocação de Luís Carlos, porque o considero um garôto de muito futuro. Quanto a Rinaldo, não acredito possa resolver o problema da ponta-esquerda.

— Papo firme! Só espero que êle não entre no time e vou torcer para isso.

Corrida Faz Dez Mortes

BUENOS AIRES — O total de mortes numa série de desastres numa importante competição automobilística nesta cidade, subiu, ontem, para dez, em meio a crescentes preocupações pelo futuro do esporte neste país.

Tôdas as vitimas, a exceção de uma, eram espectadores das «500 milhas» anuais argentinas, calcada na competição das Indianápolis mas realizada num circuito aberto de cêrca de nove milhas.

Outros oito espectadores ficaram feridos em três acidentes separados. Dois outros acidentes em outras partes da nação, ontem, e a morte de três volantes da equipe da Ford no mês passado, motivaram as dúvidas sôbre o futuro das corridas automobilísticas nesta nação.

Os organizadores de corridas investigam a possibilidade de fortalecer os regulamentos de segurança para os espectadores.

Enquanto isso, uma autoridade do Comitê Automobilístico Argentino, disse que esta organização iria considerar uma proibição de tôdas as corridas em estradas abertas até serem projetados novos regulamentos de segurança. Disse que a alta capacidade das novas máquinas construídas na Argentina e as velocidades desenvolvidas envolvem muitos riscos, segundo os atuais regulamentos.

telhado de vidro

• NESTOR DE HOLANDA

Ília Eremburgue

ENTREVISTEI Ília Eremburgue, em Moscou. Tinha uma casa de campo, afastada do centro da cidade. Não freqüentava a União dos Escritores nem vivia em meios literários. Era, entretanto, respeitado, querido, considerado grande patriota e — curioso isso — a maioria dos intelectuais que conheci o louvava mais como notável jornalista, admirável correspondente de guerra e comentarista de assuntos internacionais, esquivando-se, às vêzes, de falar sôbre o literato...

Disse-lhe, logo ao primeiro instante:

— Em minha terra afirmam que não se deve ir a Roma sem ver o Papa. Vir a Moscou e não conhecer Eremburgue, seria o mesmo que ir a Roma e não ver o Papa.

— Como vai meu irmão Jorge Amado? — perguntou.

— Nosso irmão, por favor, emendei. Vai muito bem. Estive em sua casa, há dois meses, às vésperas de minha viagem.

— Nosso irmão, é certo. Impossível existir alguém que não queira bem a Jorge Amado.

Saltou-lhe aos olhos aquêle espírito irônico que escreveu **As Aventuras de Júlio Jurenito**, e êle foi carinhosamente irreverente:

— Quero tanto bem a Jorge Amado que consigo entender seu francês.

A conversa se prolongou. Eremburgue pediu notícias de tudo e de todos que conhecia de nome, através de leitura. Falamos sôbre o Amazonas. Alertou-me para a cobiça imperialista em tôrno da grande região, como se eu pudesse fazer alguma coisa contra isso. Com a sinceridade e a coragem de dizer que encontrei em poucos homens por êste mundo a fora, comentou o caso Pasternaque:

— Burrice de todos os lados. Pasternaque é bom poeta e mau prosador. Seu **Doutor Jivago** consegue ser pior que meus livros de ficção. Rejeitado, por ser ruim, pela editôra da União dos Escritores, foi editado na Itália. Os provocadores do Prêmio Nobel, apenas por exploração política, laurearam o autor. Os velhos gagás da União dos Escritores — e há muito velho gagá ali metido — lançaram protesto. Ruschov, que é apenas um mineiro e não entende de literatura, acreditou nos invejosos e despeitados. Resultado: a coisa deu no que deu, sem necessidade. Apenas, burrice. Quando o Govêrno Soviético abriu os olhos, já havia caído na provocação cínica. Verdadeira cilada política. E Pasternaque, inocentemente, serviu de joguete.

Disse-lhe que havia estado em Quiev, sua cidade natal, e visitado, em Moscou, o bairro de Crásnaia Présnia, onde êle, Eremburgue, em 1905, apenas aos 14 anos de idade, levantara barricadas durante a revolução. Foi modesto:

— Minha vida se agitou desde o começo.

Nisto talvez quisesse dizer que o coração sofrera grandes abalos, que já estava durando até demais. Vivera no estrangeiro, em Paris, como perseguido político. Estivera prêso algumas vêzes. Participara da Revolução de 1917. Fôra correspondente das duas Guerras. Tôda uma existência de emoções violentas. Sim, o coração do setuagenário havia trabalhado muito. Parou, finalmente, sexta-feira, 1º, aos 76 de idade. Fêz o que pôde. Não foi possível resistir mais.

TELHAS-VÃS

SENHORA INTERESSADA em assuntos de cultura, sobretudo no que diz respeito ao teatro, telefonou aqui para o **Telhado**, a propósito de comentário sôbre o excesso de palavrões nas peças encenadas atualmente. E deu sua opinião: «— Nos tempos em que o artista era tido como pária, excluído da sociedade, não se ouvia um só palavrão no teatro; agora, que a alta sociedade invadiu os palcos, só se ouvem palavrões...»

CARLOS AUGUSTO LEAL, telhadista amigo, que, há dias, escreveu-me, enviando a valiosa apostilha do Prof. Aldo Lyra Silva, do SENAC Regional, sôbre um comentário aqui do **Telhado**, escreve-me, agora, estranhando o fato de haver encontrado, num registro desta seção, a palavra **efeméride**, no singular. Tem sua razão, porque se baseou no bem confeccionado **Dicionário de Curiosidades Etimológicas**, de A. Mauricéa Filho, lançado pela Pongetti em 1961, livro que até recomendo a outros leitores. Acontece, entretanto, que já se consagrou, pelo uso, **efeméride** no singular. Em seu **Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa**, na 10ª edição, o Prof. Aurélio Buarque de Holanda, ao dar o significado de «notícia diária», registra: «Pelo menos no Brasil, é muito corrente, neste último sentido, o uso do têrmo no singular». **Efemérides**, caro amigo, vem do grego **ephemeris** (nominativo), **ephemerídos** (genitivo). Em ambos os casos, no singular. O plural seria **ephemerides**, mas êste não é o aspecto. Vem do grego pelo latim **ephemeride** (ablativo, caso do qual sempre extraímos nossas palavras). O **ephemeris** latino, que também é singular, foi traduzido no plural devido aos sentidos de «tábuas astronômicas: registros de fatos dos dias etc.» Não há, porém, nenhuma aberração em seu emprêgo no singular, com o nôvo significado que lhe damos. Quando o uso não é ibrahinesco, podemos adotá-lo.

ORIVALDO DOS SANTOS, de Florianópolis, leu registro sôbre a revista **Brasil Açucareiro**, dirigida por Claribalte Passos e editada pelo Instituto do Açúcar e do Álcool, e deseja obter a publicação para a Sociedade de Oratória Estreitense. Deve dirigir-se, entretanto, ao diretor da publicação, na Praça 15 de Novembro, 42. Será prontamente atendido, estou certo.

ÁGUA-FURTADA

CARLOS LACERDA, segundo relembram, foi um dos tradutores (do francês) de Ília Eremburgue, no Brasil... ● — **TENDÊNCIAS DO CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO** é recente lançamento da Civilização Brasileira, em forma de livro-de-bôlso. Tradução e apresentação de Luiz Mário Gazzaneo. Apêndice de M. Solodkin e V. Shildkrut. Reúne trabalhos publicados em diversas revistas européias, da autoria de Maurice Dobb, Fernand Nicolon, Eugenio Peggio, Jean-Pierre Delilez e Ludek Urban. ● — **GB NORTE-SUL EM REVISTA** acaba de ser lançada, festivamente. Trata-se de publicação dedicada ao Rio de Janeiro, com ampla colaboração e matéria de grande interêsse. Direção de Paulo Corrêa. Direção comercial de Domingos Lopes. Já está em tôdas as bancas. ● — **E COLABOREM** com a Campanha Nacional da Criança. É obra que merece todo o apoio. Obra digna do carinho de todos os brasileiros.

DJANIRA

Sua Arte Irá ao Encontro do Povo

Rio de Janeiro
12-9-1967

— EMBORA inúmeras de minhas telas estejam distribuídas por museus e coleções particulares de todo o mundo, os trabalhos de que mais gosto são os painéis e murais. A arte tem de ser para o povo, e não para ser confinada em pinacotecas particulares, para regalo de uns poucos privilegiados.

A declaração é de Djanira, cuja assinatura — uma das cinco mais valiosas entre os pintores contemporâneos — agora já pode aparecer em tôdas as residências brasileiras em pratos, bandejas e outras peças que ela pintou para uma indústria paulista.

A VOLTA AS ORIGENS

Uma das artistas mais genuinamente nacionais, cujo trabalho é todo êle inspirado em temas brasileiros, que ela pesquisou nas suas longas viagens de muitos anos pelo país, Djanira teve um comêço modesto — «eu trabalhava de dia e estudava de noite, o que me valeu uma tuberculose dos 23 aos 29 anos» — antes de surgir na primeira linha da geração de 40, época em que venceram Portinari, Di Cavalcânti, Santa Rosa, Iberê, Pancetti e Caschiatti. Na verdade, a pintura, para Djanira, era um passatempo entre as costuras para fora. Até que uma cliente, experimentando o vestido, viu as telas na parede:

— Vou trazer aqui um pintor muito bom que chegou da Europa.

Era Marcier, seu primeiro e único professor de técnica — «porque arte e gente já nasce sabendo» —, cujas aulas ficaram sendo em troca da hospedagem na casa da rua Mauá, durante seis meses. Findo êste tempo, Marcier deu por encerrada sua missão.

— Você não tem mais nada que aprender.

Em 1943 Djanira fêz sua primeira exposição individual na ABI, ano em que ganhou menção honrosa no Salão Nacional de Belas-Artes. Dois anos depois viajava para os Estados Unidos, conhecendo Chagall e Salvador Dali, e expôs em Washington, Nova York e Boston. Na volta, as telas que assinava já tinham prestígio internacional.

A INSPIRAÇÃO LOCAL

A principal característica da obra de Djanira é o sentido de pesquisa que impõe aos seus trabalhos. Não pode ser classificada como **primitiva**, pois o que faz sofre, a partir da concepção inicial, vários processos em que a técnica desempenha papel importante. As vêzes pinta durante a noite, em sua casa de Parati ou em Santa Teresa — os dois lugares em que **divide a vida** —, mas os quadros são cuidadosamente estudados antes de se tornarem em telas.

Ao concordar em pintar para a Goyana uma coleção de travessas, pratos de vários tamanhos e bandejas, a artista realiza um sonho que poucos artistas plásticos puderam fazer no Brasil. Aldemir Martins também trabalhou para a mesma indústria, com êxito total. Agora é vez de aparecerem caiçaras, índios, flôres, animais e paisagens de Djanira.

— Tôda e qualquer experiência nova é valiosa — afirmou Djanira — porque abre campo para novos estudos e aplicações de novas técnicas. Isto sem fugir à orientação de minha geração, que forma a vanguarda do movimento artístico atual.

A Existência da Alma

Há homens neste mundo que têm idéias realmente extravagantes. E entre os norte-americanos tais homens parece que são em maior número do que entre outros povos.

É, sem dúvida, o caso de James Kidd, explorador de ouro no Arizona, morto em 1919. Em seu testamento êle deixou uma importância equivalente a 10.000 cruzeiros novos que deverá ser entregue neste ano de 1967 àquele de seus concidadãos que consiga provar, com provas «indiscutíveis», a existência da alma.

Trata-se, sem dúvida, do mais extravagante concurso já instituído em qualquer parte ou tempo do mundo. E quem se encontra em maus lençóis, ou vai encontrar-se em breve, quando expirar o prazo para o encerramento do concurso, é o tabelião de Phoenix, depositário do testamento e que terá de entregar o prêmio ao vencedor.

É evidente que êle se julgará incompetente para o julgamento, dada a extrema sutileza da matéria em julgamento. Diante da renúncia do tabelião, naturalmente, a matéria será levada ao tribunal. Mas é duvidoso que qualquer tribunal, local ou supremo, se atreva a julgar tal concurso, com tôdas as implicações que o mesmo acumula e que poderão ter resultados imprevisíveis, seja qual fôr a solução dada.

Está previsto, assim, que se constituirá de qualquer modo um júri para selecionar as respostas apresentadas. As consideradas melhores serão, então, submetidas a sorteio, como se faz com os programas de televisão, para que surja o felizardo ganhador.

Até agora o tabelião recebeu 67 envelopes contendo respostas, o que, afinal, ainda vem demonstrar que pouca gente se atreveu a enfrentar a dura tarefa.

DIARIO DE BOLSO maria claudia

Chemisier, Agora e Sempre

O gôsto pelo **chemisier** vem de longe. Desde os bons tempos em que êle era uma única imposição de elegância, no mais estreito estilo clássico. Mas acontece que, com o tempo, passou êle a ser versátil e muito sutil, cheio de nova «bossas» e feito em nôvo estilo.

Êste modêlo que aí está, por exemplo, é bastante característico e apresenta detalhes originais, na conceção de **Ney Barrocas**:

- sem mangas, bolsos abotoando sôbre o cinto-rolotê, pespontos-duplos como adôrno.

O QUE É CELULITE, AFINAL?

Não podemos falar de beleza e elegância de formas sem fazer alusão à celulite — mal da moda — e do qual muitas mulheres se afligem.

Por questões de ordem deixamos esta aula para o fim desta matéria, mas êste mal deve ser considerado com grande atenção e cuidado por tôda mulher que é sua vítima. A celulite pode, realmente, provocar perturbações nervosas e circulatórias perigosas.

COMO RECONHECER A CELULITE

A celulite é um depósito de produtos tóxicos no tecido celular sub-cutâneo (logo abaixo da pele que vemos) que se localiza geralmente na face externa da coxa. A celulite também se desenvolve em outras partes do corpo, levando à mulher uma deformação feia e incômoda.

E' observada tanto nas magras como nas gordas mas enquanto nestas ela permanece branda, nas magras a celulite apresenta pertubações dolorosas e espontâneas. Reconhece-se a celulite pela dor sentida por uma pressão mais forte ou um beliscão. A pele beliscada parece-se então com uma casca de laranja.

CAUSAS:

São várias as causas da celulite: mal regime alimentar, por demais rico em água e gorduras; vida sedentária; nevroses; desordem do sistema vago simpático; cansaço, físico, moral ou intelectual; insuficiência hepática ou renal (mal do fígado ou rins); artritismo (excesso de ácido úrico, alcalinidade urinária, etc...); insuficiência das glândulas tiróide e hipófise; perturbações do sistema genital.

Entretanto, o fato de se encontrar muito mais seguido a celulite nas mulheres que nos homens, parece indicar uma predominância de causas hormonais sôbre, por exemplo, as causas de ordem alimentar.

PARA COMBATER A CELULITE

Os regimes alimentares e os tratamentos físicos aqui indicados deverão ser controlados pelo médico ou por êle aconselhados. Seu organismo pode não estar preparado para êles. E' necessário, antes de tudo, que as verdadeiras causas de sua celulite sejam bem determinadas .

Amanhã falarei à respeito do **regime alimentar para tratamento de celulite.**

RODAPÉ

Filas imensas e desanimadoras marcaram a madrugada de quinta-feira, nas «Barcas». Um «pequeno» detalhe que torna a nossa Costa Azul fluminense menos tentadora... Ministro Andreazza, será que teremos ponte Rio-Niterói, mesmo? E' algo com que sonham todos os enamorados pelas praias lindas do nosso litoral!

O casal Antônio Vieira de Melo (diretor do Teatro Municipal), ofereceu jantar ao grupo da temporada lírica francêsa, com muito sucesso. Tanto assim que o diretor do Teatro Lírico de Bordeaux, o regente Dublier (que circulou ativamente pelo «Castelinho»...) levou receitas típicas da cozinha baiana para sua terra! Entre os convidados de Antônio e NIVIA, Silvio e YEDDA SCHILLER, DÉA PAIXÃO, BRANCA BOUÇAS.

—:*:—

Uma idéia engraçadinha: na barraca «João e Maria» (Feira da Providência: Guanabara), haverá máquina de fazer bala, cedida pela Fábrica Boneca. Já saem empacotadas, prontas para serem saboreadas.

É sensacional, sem dúvida, será a Barraca da França, que concentra tôda a dedicação da EMBAIXATRIZ BINOCHE. Perfumes, vinhos, queijos, champagnes, discos, livros, entre mil e uma especialidades francêsas. Mas o trunfo maior serão os vestidos de papel, modernissimos e inéditos no Brasil.

—:*:—

MARTA ROCHA XAVIER DE LIMA sempre lindo. Tanto em São Paulo, onde acompanhou Ronaldo (torneio de pólo), quanto na recepção ao rei Olavo, onde usou modêlo em mousseline estampada, etiquêta Géron. Aí está uma rainha que não perde, mesmo, a realeza! E por falar em «rainhas» baianas, quem estêve circulando no Rio foi MARIA REBOUÇAS DE CORDIS.

MARIA JOSÉ LAET vivendo hoje um dos dias mais emocionantes de sua **vida:** seu filho Carlos Henrique casa-se logo mais, **na capela** da Reitoria. Para **qualquer** mãe, é uma alegria **imensa** saber que «entrega» **seu filho** a felicidade. Que **hoje**, no caso de Carlos Henrique, chama-se SÔNIA FOWLER...

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

A Condêssa de Hong-Kong

"PROCUREI atingir uma simplicidade de direção que desse realismo às situações e que criasse verossimilhança à comédia. Embora seja um romance, não há nada de antiquado no filme. O romantismo é tão contemporâneo quanto Sexo, Amor ou Psicanálise e é a condição «sine qua non» de tôda a humanidade — que seria muito monótona sem isso. Naturalmente, eu sou um romântico e acredito que o romantismo é indispensável para a vida. Êsse é o motivo porque vamos ao teatro, não para resolver problemas, mas para olhá-los com indulgência. Hoje espero conseguir sua indulgência».

Essas palavras são de Charles Chaplin e serviram como uma espécie de resposta à injusta severidade com que os críticos londrinos receberam a última realização do grande artista. Como uma forma espontânea de desagravo ao genial criador cinematográfico, a crítica de Paris e da Itália teve um comportamento mais sereno e complacente, interpretando a obra exatamente pelo prisma defendido pelo autor, cuja síntese pode ser encontrada nas explicações acima reproduzidas.

«A Condêssa de Hong-Kong», difere, evidentemente, da arte tradicional de Chaplin e deve ser interpretada apenas como um «divertissement» inconseqüente, leve, bem humorado, destinado ao público que não vai aos cinemas «para resolver problemas». Com técnica linear, de extrema simplicidade, e despojamento, próxima da marcação teatral, do burlesco e da «comedia dell'arte», o filme ampara-se, sobretudo, em sua ternura humana, seu romantismo impregnado de nostalgia e dessa maturidade que transforma os velhos em criaturas de deliciosa sabedoria humana. Nêle estão algumas constantes que ilustram a da obra chapliniana: os movimentos coreográficos que marcam as ações dos personagens; a mímica que substitui inteligentemente o diálogo; uma sabedoria suave, dirigida mais ao coração do que ao espírito; uma dialogação divertida e espirituosa; uma ironia discreta e encantadora e, finalmente, o perfeito sentido do entretenimento das massas.

O observador apressado e, talvez, mal-intencionado, julgará, provàvelmente, muito «quadrado» o estilo de Charles Chaplin revelado nesta comédia em exibição na cidade. E' preciso convir, no entanto, que Chaplin é um homem de quase 80 anos, que deixou na obra de sua juventude tôda a impetuosa inspiração de seu gênio, o mais alto e autêntico de todo o cinema. Na idade em que se encontra não tem condições físicas e, talvez, mentais, para impor um virtuosismo estilístico o arrôjo temático ou estético. Procurou um argumento adequado para realizar um filme cômodo para sua idade. Quase tôda a ação de «A Condêssa de Hong-Kong» se ambienta na luxuosa «suite» de um transatlântico que parte de Hong-Kong para os Estados Unidos. Na «suite» viaja um riquíssimo diplomata americano (Marlon Brando) e, contra sua vontade, no princípio, uma passageira clandestina (Sophia Loren). No espaço cênico limitado, pôde Chaplin exercer confortàvelmente sua atividade de «metteur-en-scène», dirigida para o movimentado ritmo da pantomima, das situações dinâmicas, executadas com efeitos cômicos que se sucedem ininterruptamente. Além do desenho coreográfico que ordena as ações dos personagens, Chaplin atua fortemente na própria interpretação de Marlon Brando, Sophia Loren, Patrick Cargill ou Sydney Chaplin. Na personalidade do mordomo «Hudson», papel vivido pelo veterano ator inglês Patrick Cargill, o espectador mais familiarizado com a obra chapliniana, pode encontrar muitas facêtas fugidias do próprio Chaplin, visto apenas como ator. Mas não só em «Hudson» se pode encontrar marca interpretativa de Charles Chaplin: também em Marlon Brando e na própria Sophia Loren encontram-se detalhes do estilo inconfundível da arte transcendente da mímica chapliniana, de sua humanidade, sua sensibilidade de homem que conhece o coração secreto dos homens.

«O filme é uma lição de vida, uma espécie de curso para o entendimento do coração» — escreveu o crítico do «Combat», de Paris. Ele está certo, como, de certa forma, também estiveram certos alguns críticos britânicos, que se decepcionaram diante da comédia de Chaplin, porque nêles talvez estivesse viva a lembrança da grande obra do artista. E' preciso, no entanto, desvincular «A Condêssa de Hong-Kong» de «Tempos Modernos», de «O Grande Ditador» ou de «Monsieur Verdoux». Ninguém, na verdade, pode negar Beethoven por ter composto «Pour Elise», quando é o mesmo autor, anteriormente, da Sonata 111.

Gente da Tela

Jacques Perrin representa a novíssima geração de intérpretes do cinema francês e alcança crescente popularidade em todo o mundo, participando de numerosos filmes, como "O Crime no Carro Dormitório", exibido recentemente no Rio. A última pelí[cula] protagonizada por Perrin é "L'Écume des Jours", de Charles Belmont. A expressão serena de Perrin oculta, muitas vêzes, uma vida interior intensa e agitada

Macha Meril foi das presenças mais simpáticas e inteligentes do I Festival Internacional do Filme, realizado em 65 no Rio de Janeiro. Um grupo de jornalistas realizou com a atriz francesa uma entrevista coletiva, em local do "Copacabana Palace". Durante duas horas a famosa intérprete foi bombardeada com as mais diversas perguntas, dando respostas prontas, espirituosas e cheias de sabedoria

Eduardo de Filipo o grande ator e autor dramático napolitano, dedica-se mais intensamente à televisão italiana, juntamente com a emprêsa teatral que dirige. Também constantemente viaja pelo país, representando grandes peças de sua pátria. Do cinema De Filipo encontra-se afastado há algum tempo, após alcançar celebridade mundial como um estupendo ator cômico, sobretudo em papéis de napolitano metido em grandes complicações

CÂMARA EM AÇÃO

NA TCHECO-ESLOVÁQUIA — O diretor tcheco Martin Fric acaba de rodar sua 82ª película de longa-metragem, intitulada «Estréias Ultra-Secretas». Trata-se de uma comédia detetivesca, com base no livro de Vilém Heiji, «Antologia dos Crimes de Václav Hudec». Com fotografia de Jiri Tarantik, o filme tem como intérpretes principais os artistas Jiri Sovák, Jirina Bohdalová e Rudolf Hrusinsky.

*

* «Como Livrar-se de Helenka» é o título da nova película de longa-metragem do diretor Václav Gajer. O roteiro do filme, segundo tratamento de Ilona Borská, é de autoria do escritor tcheco Zdenek Mahler que, também, colaborou, como roteirista, na comédia cinematográfica de Jiri Krejcik, «Boda Cem por Cento».

*

* «Tânia e os Pistoleiros» é um longa-metragem de ficção para crianças, rodado no estúdio cinematográfico de Gottwaldov, pelo diretor independente Radim Cvrcek. O filme baseia-se no conto de igual nome, de Jan Zábrana. O papel infantil estrelar é desempenhado por Dasa Pazderová, a mesma menina que encarnou o personagem principal da recente película tcheco-eslovaca «Colar de Pérolas».

*

* Os diretores Jan Moravec e Zdenec Podskalsky preparam-se para filmar a comédia de longa metragem «O Homem que Aumentou seu Preço». O argumento, baseado no conto de R. Monroe Saki, foi escrito por Jan Moravec que também colaborou no roteiro com Oto Zelenka.

*

NA FRANÇA — Dênys de La Petellière vai realizar uma nova versão de «Caroline Chérie». Cecil Saint-Laurent terminou o argumento e os diálogos. Como foi anunciado, será France Anglade quem vai encarnar Caroline. Jean-Claude Brialy será um dos seus amigos e Jean Rochefort seu marido.

*

* Hardy Kruger foi apontado para representar o principal papel do «Franciscain de Bourges», segundo o livro de Marc Toledano. O filme que Claude Autant-Lara deve começar brevemente.

NOTÍCIAS CURTAS

● O crítico francês Yves Guilbert acaba de publicar um livro dedicado ao estudo da personalidade artística de Luchino Visconti. No livro, cujo título é «Visconti», o crítico afirma que cada filme do diretor italiano «apresenta uma síntese provisória da situação histórica em constante transformação».

● Cláudia Cardinale deverá dentro em breve voltar aos Estados Unidos, para tomar parte no filme «All heros are dead», a ser rodado em Hollywood e dirigido por Joseph Sargent. A atriz italiana desempenhará o papel de uma môça alemã que se refugia na França durante a última guerra. Principal intérprete masculino será Rod Taylor.

● A atriz italiana Sylva Koscina, que estêve ràpidamente em Roma após terminar, nos Estados Unidos, o filme «Mcanwhile, far from the front», ao lado de Paul Newmann, acha-se novamente na terra do Tio Sam, onde em Nova York, iniciou seu papel em nôvo filme americano, «The pincapple print girl», ao lado de Kirk Douglas, sob a direção de David Rich.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Michel Simon e o Teatro Brasileiro

O ESCRITOR, professor e crítico francês Michel Simon, que não deve ser confundido com seu homônimo ator de teatro e cinema, encontra-se de nôvo no Brasil, para completar estudos sôbre o «Bumba-Meu-Boi» que será objeto de tese que apresentará na Sorbonne. Aqui viveu durante muito tempo ensinando e estudando e se tomou de amôres por nossa literatura, nossa música, nossa poesia, nossas artes, nosso teatro que, de volta à França, divulga ali em publicações, recitais, concertos que promove ou programas de rádio de que tem a responsabilidade. Traduziu poetas (Manuel Bandeira, Carlos Drumond de Andrade), prosadores (Aníbal Machado, Jorge Amado, Rubem Braga) e autores teatrais (Maria Clara Machado: «Pluft, o fantasminha», «O Cavalinho Azul» e «A Menina e o Vento»; Gianfrancesco Guarnieri: «Gimba, o presidente dos valentes»).

Uma sua contribuição verdadeiramente importante para a divulgação do Brasil, tanto na França como no mundo, e seu capítulo sôbre nosso teatro na magnífica «Histoire des Spectacles», da «Encyclopédie de la Pléyade». Aí traça não só um histórico fiel da evolução de nossa arte dramática, como emite a seu respeito juizos muito lúcidos. Conta sua origem com os autos jesuíticos evoca a etapa das peças de Cláudio Manuel da Costa e Alvarenga Peixoto em Ouro Prêto, caracteriza as contribuições de João Caetano, Gonçalves de Magalhães, Martins Pena, Macedo, Alencar, Machado de Assis, Artur Azevedo e Roberto Gomes.

No teatro moderno, assinala a posição precursora de Álvaro Moreira, Renato Viana e Joraci Camargo. Destaca o trabalho de Pascoal Carlos Magno, a importância dos Comediantes, a participação de Ziembinski, lembra Nélson Rodrigues, fala do Teatro Brasileiro de Comédia e de Franco Zampari. Diz que então «renasceu um teatro de boulevard brasileiro de grande qualidade» e entre seus autores cita Guilherme de Figueiredo, Silveira Sampaio, Abílio Pereira de Almeida, Henrique Pongetti, Raimundo Magalhães Júnior e Pedro Bloch. Afirma que após a moda Anouilh, Giradoux, Pirandello e Lorca instaurou-se a moda Brecht, autor cuja estética eficaz, somada às suas preocupações sociais, encontra um terreno fecundo no Brasil. Surge então — continua — um teatro sôbre a pobreza, que aponta as dificuldades dos camponeses, os abusos dos grandes proprietários e as injustiças da administração. Dêsse teatro social considera exemplos as peças «Êles não usam black-tie» e «Gimba», de Gianfrancesco Guarnieri.

Mas, para Michel Simon o teatro brasileiro tem duas correntes: uma erudita, cujas linhas gerais descreve no trecho que resumimos acima e outra popular, iniciada com as cavalhadas, a chegança, o Bumba-Meu-Boi», etc., cujas ligações com manifestações folclóricas européias de que devem ser oriundas estabelece. Êsse filão popular atinge, a seu ver, a plena maturidade dramática no «Auto da Compadecida», de Ariano Suassuna, em que aponta características medievais, vicentinas e da Commedia dell' Arte. Se Michel Simon reconhece que êsse caminho não é o único possível para o teatro brasileiro contemporâneo, no qual problemas novos raciais, econômicos e políticos merecem expressões novas, deixa bem clara sua preferência por êle, ao concluir afirmando que um folclore original como o brasileiro faz em certa medida às vêzes de tradição e que é necessário protegê-la e, ao lado de um teatro de tipo europeu, reencontrar seus atrativos e sua poesia.

Os leitores desta seção e os que tenham ouvido seu redator manifestar-se sôbre o teatro brasileiro em cursos, aulas ou palestras, sabem que temos exposto pontos de vista no essencial coincidentes com os de Michel Simon, cujas afirmações sôbre nosso teatro impressionam por sua justeza. Ao lado de seus outros trabalhos de divulgação de nossas coisas, êste — de proporções forçosamente reduzidas, por causa da vastidão de assuntos que a obra compreende — dado o alcance, a importância, a penetração e a intensa utilização do livro que o inclui, destina-se a servir de maneira exemplar à divulgação de nossa literatura dramática, no exterior.

«SCHWEIK» PARA A FAMILIA DE MODESTO

Será realizada amanhã, quarta-feira, 13, às 21h30m, no Teatro Carioca, na rua Senador Vergueiro, 238, quase na praia de Botafogo, uma representação da peça ali em cartaz «O Bravo Soldado Schweik», de Antônio Pedro e Marinho de Azevedo, extraída do romance homônimo de Haroslav Hasek, em benefício da família do ator Modesto de Sousa, que devia participar de seu desempenho, mas faleceu em conseqüência de atropelamento verificado na antevéspera da estréia dêsse espetáculo. A direção é de Antônio Pedro, os cenários são de Joel de Carvalho, os figurinos de Ana Letícia, os chapéus e adereços de Lafalete Galvão e a interpretação está a cargo de Hélio Ari, Cláudio Marzo, Antônio Pedro, José de Freitas, Betty Faria, Vitor di Melo e Fernando José.

PRINCESA ISABEL EM PORTUGAL — Os artistas Jorge Dória e Ana Maria Nabuco, o diretor de cena Luciano Carvalho a atriz Glauce Rocha e o produtor Orlando Miranda, da companhia do Teatro Princesa Isabel, em visita à Embaixada de Portugal, antes de sua partida para Lisboa, onde estão apresentado no Teatro Villaret a peça "Os Pais Abstratos", de Pedro Block

Amália, Carminha & Outras Notícias

A MAIOR mancada do ano em matéria de «showbusiness» foi a programação de Amália Rodrigues na Churrascaria Gaúcha. Lamentável é que essa falha da programação tenha sido feita por um dos diretores da TV-Globo sem ouvir a artista nem os seus empresários. Ninguém sabia do tal «show», nem o Marcos Lázaro, nem o Sérgio Ferraz e nem mesmo o Max Gold, representante de Marcos no Rio. Quando surgiram os primeiros slides na tevê, Amália quase teve uma síncope. Dez minutos depois eu ouvia dos seus empresários que tal programação era irresponsável, jamais Amália se apresentaria na Gaúcha, casa que não tem, evidentemente, categoria para um «show» da Rainha do Fado. No dia seguinte, ao sairem anúncios dando como certa sua presença naquela casa, às 23 horas, a própria churrascaria informava que «estava havendo um mal entendido, Amália não cantaria ali». Eu me pergunto até hoje como pode um simples intermediário da televisão marcar a presença de uma artista da categoria de Amália, em determinado local, sem ter o cuidado de se comunicar, prèviamente, com os empresários da artista ou com a própria artista? Nisso tudo, deixou mal a Churrascaria Gaúcha que não pôde apresentar a atração fartamente anunciada e deixou mal a própria artista, pois empresários dos Estados, ao lerem a comunicação, podem baixar imediatamente o cachê da cantora. Um clube de Recife ofereceu dois mil dólares por um «show» de Amália; se o quadro social sabe que a Rainha está se apresentando em casas que não possuem gabarito de «show», o interêsse decai. O diretor social não saberá explicar como ofereceu tanto dinheiro pela atração. E a Gaúcha, que sempre teve popularidade e idoneidade como restaurante, fica numa posição ridícula, constrangedora e desacreditada para futuros cometimentos.

Carminha Mascarenhas, nôvo "show" e nôvo contrato na boate Gaslight

Show

NEY MACHADO

SORTE

O «show» que êste colunista montou no Meia Noite, «Norte, Sul, Leste Oeste: Samba» deu sorte no Lúcio Alves. Após a temporada no Rio, Lúcio e Carminha fizeram o «show» em São Paulo, com sucesso realmente espetacular. Ficando em evidência, Lúcio foi contratado pela TV Tupi de São Paulo, como diretor artístico, onde vem alcançando novos êxitos. O programa **Dick Farney «Show»**, escrito e dirigido por Lúcio, é um dos campeões de audiência, no horário.

WANDA MORENO

No telegrama que o olheiro especial dos empresários Vasco Morgado e Giuseppe Bastos enviou a Lisboa, confirmando o contrato de Wanda Moreno para uma revista que estreará naquela capital, em outubro próximo, há frases assim: — **«Impressionadíssimo com vedete Wanda atriz de classe internacional canta dança e representa pt Mandem urgente passagem para que embarque dia 20».** Wanda estreará em Portugal numa revista que marca a volta de Beatriz Costa no teatro, ao lado também de Raul Solnado, uma das maiores bilheterias do país. Espetáculo que está sendo preparado com o maior carinho e para o qual juntaram-se na produção os dois maiores empresários portuguêses.

CARNAVAL MAIS CEDO

O Plaza Hi-Fi dará o grito para o carnaval de 68 no próximo dia cinco de outubro. Rocky Milano voltou de São Paulo mandando brasa: redecorou as duas casas, contratou atrações e agora trata do carnaval que começará mais cedo no Plaza. Após o dia cinco de outubro, tôdas as quintas-feiras haverá baile de carnaval na boate da rua Prado Júnior.

ESTRÉIA

Palavras do colunista Simão de Montalverne após a estréia do «show» «No Gaslight se Improvisa-Opus 2»: — «O Gaslight tem um «show» de sucesso. Sem pretensões a grande espetáculo, diverte um bocado. O quadro «Improviso» é uma idéia feliz em boate e tem a felicidade de tornar os espectadores interessados e participantes. O score musical interpretado por Carminha Mascarenhas, Gasolina e Jorginho do Império Serrano é excelente».

xXx

Na noite de estréia, o Gaslight teve casa cheia. Entre os que participaram da brincadeira lá estavam o professor Gilson Amado (presença rara em «shows» de boate) e o compositor Ma[...]sueto, êste atacando o Gasolina com paranga chave de seu repertório. As cabrochas e os passistas dão o enecessário calor ao prólogo e ao final, com Nilza Miranda deixando cair o maior rebolado da noite. Aliás, precisa providenciar uma alça extra para sua fantasia, caso contrário a roupa acaba caindo mesmo.

Rádio Nacional Comemora Hoje 31.º Aniversário

A RÁDIO NACIONAL, comemorando seu 31º aniversário, apresentará hoje gigantesca programação, ao vivo, diretamente do seu palco auditório, das 8 da manhã até às 22 horas, fazendo desfilar, através de seus microfones, todos os seus artistas, receberá as autoridades, o público em geral e artistas de outras emissoras. Às 20 horas, haverá, como todos os anos, a programação de Gala, com um coquetel oferecido à imprensa, aos convidados e aos clientes da emissora.

Participarão da programação, além de outros, os seguintes artistas: Emilinha Borba, Marlene, Ivon Curi, João Dias, Jorge Veiga, Linda Batista, Zezé Gonzaga, Rogéria, Ester de Abreu, Olivinha de Carvalho, Orlando Silva, Nuno Roland, Albertinho Fortuna, Neuza Maria e a orquestra sob a regência do Maestro Chiquinho.

...em houve missa em ação de graças no trasmissor da Rádio Nacional e logo em seguida um churrasco, para todos os funcionários da emissora e seus respectivos familiares.

ELZA SOARES HOMENAGEARÁ A IMPRENSA

Amanhã, às 20 horas, a sambista Elza Soares oferecerá em sua residência da Av. Borges de Medeiros, no Leblon, um coquetel à imprensa, comemorativo do lançamento de seu nôvo LP «Elza Soares...»

NOTICIAS DA RÁDIO MEC

● Hoje, às 23h5m, a Rádio Ministério da Educação e Cultura focalizará a obra de Schoenberg, **Pierrot Lunaire**, com a Philharmonic-Symphony Orchestra of New York, sob a regência de Igor Stravinky, no programa «Um Músico e Sua História», de Eurico Nogueira França.

O programa **Poesia Necessária**, que a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta diariamente, às 14 horas, focalizará hoje a poesia de Augusto Frederico Schmidt, na voz de [...] Carvalho de Mendonça.

O TEMPO E O VENTO

Procópio Ferreira e Maurício Nabuco numa cena da telenovela "O Tempo e o Vento", que a TV-Excelsior apresenta de têrça a sábado, às 22 horas

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

— TERÇA-FEIRA —

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) «Show da cidade
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
14.35 (6) Fúria (filme)
(2) Jornal da cidade
14.30 (2) Carrossel
15.00 (6) Jetson (filme)
15.40 (6) Zorro
(13) Show sem limite (VT)
16.25 (6) Jornal da tarde
17.00 (13) Filmes infanto-juvenis
(6) Pullman Jr.
(4) Capitão Furacão
17.15 (9) Tio Fonka Colégio Show
17.40 (9) Gasparzinho
17.45 (2) Novela
18.00 (9) Close-up
18.20 (9) Vamos aprender inglês
(...) Novela
18.50 (9) Artigo 99
19.00 (4) 004 Raul Longras
[illegible]
(2) Casa de Família
(13) Super-heróis
19.10 (4) Quem é quem?
19.20 (6) Novela
(9) Nove no E. do Rio
(2) Novela
19.35 (9) Esportes
19.45 (4) Jornal da Globo
(2) Ultranotícias
(9) Notícias Continental
19.55 (6) Diário de um Repórter
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(13) Rio Hit Parade
(2) Novela
(9) Jóias da Tela
20.20 (6) Chico Anísio Show
20.30 (9) Guanabara em foco
(2) Ric Op-67
20.35 (4) Festival de Show maior
21.00 (9) Jericó (filme)
21.10 (13) Praça da Alegria
21.30 (6) Novela
(4) Novela
22.00 (4) Jornal de Verdade
(2) Novela
(9) Noite de cinema
(6) Jornal da Noite
22.15 (4) Ibrahim Sued Repórter
(13) O Barão (filme)
22.20 (4) Sessão das dez
22.30 (9) Mesas-redondas
(6) Heron Domingues
(2) Sandra Confidencial
22.40 (6) A carteira do ator
(2) Jornal de Vanguarda
22.55 (2) Tônia Carrero
23.00 (13) TV-Rio Notícias
23.05 (2) Missão impossível
(6) Atualidades
24.00 (2) Sessão Bang-Bang

I Festival Interamericano de Música do Rio.

1º CONCÊRTO

FOI inaugurado no Teatro Municipal o 1º Festival Interamericano de Música do Rio de Janeiro, que, conforme a apresentação de Edino Krieger, "representa um primeiro esfôrço no sentido de trazer à consciência musical do público brasileiro uma realidade que já se impôs à consciência musical do presente: a da vitalidade criadora das Américas no campo da música contemporânea".

Tivemos nêsse programa inaugural, quase sòmente páginas norte-americanas, com exceção de uma cubana, uma vez que a brasileira, de Guerra Peixe, foi suprimida e adiada para o próximo concêrto, sábado vindouro.

Iniciou-se a audição, com a colaboração da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a batuta do regente Lukas Foss, com "Steples on the Mountains", de Charles Ives, pioneiro das novas concepções musicais nas Américas, nascido em 1874, e tendo sido considerado um inovador que antecipou, de certa forma, as experiências de Stravinsky e Schoenberg. Sua página apresentada, realmente envereda por caminhos quase desconhecidos na época e perfeitamente ajustados ao momento presente.

Dela participam sinos em surdina dando comêço à mini-música apenas para metais, executando intervalos dissonantes e de desagradável efeito harmônico, sem qualquer objetivo, nem intenção, além da extravagância sonora inteiramente inesperada. Seguiu-se "Partita", de Julian Orbon, mais bem aparelhada do ponto-de-vista sinfônico, contando com a colaboração dos instrumentos de corda, mas, nem por isto, merecedora de maiores elogios. Filho da Espanha, radicado em Cuba, porém de formação musical americana, sua obra se desenvolve num ambiente mórno, meio paralizado pelos silêncios que a tornam monótona e inexpressiva, sem revelar submissões a escolas e povos. É música rarefeita em sua pouca sugestiva aparência.

Viria, todavia, exatamente o contrário, pelo vigor, pelo dinamismo, pela vibração, a peça de Leonard Bernstein, "Masque", para piano e orquestra, cabendo a parte solista a Lukas Foss e a regência a Eleazar de Carvalho.

Excelente pianista o próprio compositor, sua arte muito se deixou impregnar pela música de caráter jazistico, provindo da raça negra ianque. E, dentro das suas grandes possibilidades técnicas, usou em "Masque" os recursos rítmicos incisivos da alma popular norte-americana, dourando-a com efeitos felizes de virtuosismo e acabamento perfeito, através a atuação apenas, de instrumentos de percussão, um contrabaixo, uma harpa, uma celeste, e, no final, um segundo piano, tocado nos bastidores, como um eco das frases derradeiras.

Lukas Foss foi um esplêndido intérprete, pela certeza, pela exatidão, pela energia nervosa do seu toque, belamente acompanhado pelos demais executantes, mantidos sob as ordens de Eleazar de Carvalho.

O êxito foi grande e mereceu as honras de um bis.

De Earl Brown, outro americano, ouvimos "Modules 1 e 11", para duas orquestras e dois regentes, atuando no mesmo estrado, Foss e Eleazar.

Difícil é descrever êsse número que, depois de embaralhados os músicos no palco, se fazem ouvir frases longas, umas, arrastadas, através arcadas

MÚSICA

lentas, enquanto outras, se apresentam rispidas, agressivas e curtas, num verdadeiro entrechoque de aspectos sonoros e rítmicos entre os dois conjuntos. Uma superposição de frases se encadeia, imprimindo contrastes de surpreendentes combinações harmônicas. Não nos pareceu, todavia, que a inovação haja surtido resultados dignos de realce. Simples experiência que serve, como foi o caso, para demonstrar a boa forma das orquestras em ação.

Finalizou o concêrto com "Time Cicle", para soprano e orquestra, de Lukas Foss, que a dirigiu, tendo como solista a cantora Maria Kareska, admirável na exposição dessa página de dificílima entoação, os intervalos se encadeando sem nexo, numa verdadeira explosão de sonoridades de cambiantes as mais diversas e desencontradas, de emoções de um legítimo barbarismo e de um puro lirismo.

Baseada em poemas inglêses de Anden e Houssan e alemães de Kafka e Nietsche, a música é simples como orquestração, algo rendilhada, cabendo ao canto tôda a fôrça interior e persuasiva da expressão poética.

Trata-se de criação conduzida nos moldes mais avançados da música contemporânea e que só ouvida amiudadamente, poderá causar impressão mais forte e perdurável.

Do que nos ficou gravado na memória, preferimos Lukas Foss pianista e regente, grande artista, sem dúvida, em ambos os setôres.

D'Or

Jacques Klein no Curso "Música, Arte e Cultura"

Hoje, às 17h30m, na Escola Nacional de Música, será realizada mais uma aula do curso sôbre "música, arte e cultura", na qual tomará parte o pianista Jacques Klein, interpretando "Sonatas", de Mozart e Beethoven, estando os comentários a cargo da professôra Ana Maria Pôrto de Moura. O curso é promovido pela Academia Nacional de Música.

Já se Pode Tocar Piano em Silêncio

LONDRES (BNS) — Um pequeno piano eletrônico, especialmente projetado para apartamentos ou pequenas casas onde o barulho pode incomodar a tranqüilidade dos vizinhos, e cujo som é audível apenas ao pianista, através de um "egoista", vem de ser apresentado em Londres.

O instrumento, denominado "Minitronic", foi apresentado recentemente numa exposição organizada pelos fabricantes britânicos de pianos. Tem uma ampla variação de tons, do cravo ao "grande piano pleno" e um gravador pode ser ligado ao instrumento para gravar a execução.

O "Minitronic" pode ser também usado como instrumento de ensino — nos mesmos moldes do ensino de línguas em laboratório. O professor pode "afinar" o instrumento para um número de até seis alunos, utilizando instrumento semelhantes, e podendo corrigir separadamente cada um dos alunos.

Pianos convencionais também estiveram expostos em 60 diferentes modelos, que iam do tipo "espineta" aos ultramodernos planos de linhas simétricas. A tendência geral parece voltar-se agora nesta indústria para os planos menores e de mais fácil transporte.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

HOJE — Pianista Madalena Tagliaferro. Palácio da Cultura, às 21 horas. Concêrto da Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura.

HOJE — Violoncelista Françoise Vetter. Teatro Municipal, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 13 — Les Petits Chanteurs à la Croix de Bois. Teatro Municipal, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 13 — Quarteto da Escola Nacional de Música, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 14 — Requiem de Berlioz. Orquestra, côro e solistas. Bandas de Música. Regente: Eleazar de Carvalho. Teatro Municipal, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 14 — Violoncelista Françoise Vetter. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 15 — Festival Interamericano de Música, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SÁBADO, 16 — Festival Interamericano de Música. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

SÁBADO, 16 — Orquestra Juvenil Regente Cléo Goulart. Teatro Municipal, 16 horas.

SÁBADO, 16 — Festival Interamericano de Música. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 20 — Música Renascença. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 21 — Flautista Jean Pierre Ramfal. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 22 — Solistas do Rio de Janeiro. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SÁBADO, 23 — O.S.B. Teatro Municipal, às 16h30m.

SEGUNDA. FEIRA, 25 — Obras de Francisco Mignone. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

TÊRÇA. FEIRA, 26 — Amigos da Música de Câmara. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SÁBADO, 30 — Pianista Guiomar Novais. Teatro Municipal, às 16 horas.

"Festival Alemão de Música"

MUNIQUE — O ciclo do Festival de Música Alemã, criado por Franz Liszt, em 1861, será realizado novamente êste ano, de 8 a 16 de agôsto, após sua interrupção desde 1937.

O programa do Festival consta de 60 concertos, nos quais haverá 40 estréias musicais de compositores alemães. Será organizado pela Associação de professôres de música e concertistas, tendo por patrono o presidente dr. Luebke, da República Federal da Alemanha. Além dos concertos haverá apresentação de música sacra e simpósios sôbre música moderna e métodos de ensino. Compositores e intérpretes de renome, entre êles Werner Egk, Maurício Kagel, Carl Orff, Itold Rowicki, Erlhein Stockhausen estão entre os participantes.

Violoncelista Holandesa no Municipal

A violoncelista holandesa Françoise Vetter, dará um recital, hoje, à noite no Teatro Municipal.

No programa obras de Coûperin, Brahms, Tcherepini, Ravel, Granados e Cassado.

Pomona Politis INFORMA

Deputado Antônio Carlos Magalhães, conselheiro e sra. Paulo Tarso. (Foto Ribas).

JK NA DELEGACIA

A presença do ex-presidente Juscelino Kubitschek na Delegacia Regional da Polícia Federal ontem pela manhã foi alegre e tumultuada. Juscelino foi recebido por verdadeira multidão à porta do órgão policial, que o aplaudiu na maior manifestação de simpatia. Mas o tumulto se acentuou com a chegada de outros membros da **Frente Ampla**, Carlos Lacerda e Renato Archer, que ali acorreram apressadamente, vindos de um fim de semana na serra e no mar, para dar apoio ao seu correligionário político. Tudo se transformou, cariocamente, numa festa de rua buliçosa e tumultuada em que os únicos constrangidos eram os policiais conscientes do formalismo inútil de tôda a oposição. Finalmente, terminada a cerimônia, JK, Lacerda e Archer terminaram o comício da **Frente Ampla** certos de sua tremenda popularidade.

CHEGADA

O sr. Juscelino Kubitschek chegou à sede regional da Polícia Federal em seu DKW. Sorriu sempre aos que lhe indagavam se ia ser confinado. Os jornalistas não tiveram permissão para assistir ao interrogatório do general Freitas. Quinze minutos depois surgiam os srs. Carlos Lacerda e Renato Archer. Findo o depoimento, que durou 15 minutos, Juscelino saiu no seu DKW e CL foi a pé até a rua 7 de Setembro. Lá, Juscelino o chamou e êle embarcou no carro do ex-presidente. Antes, ainda na rua da Assembléia, populares batiam palmas e pediam autógrafos a ambos. Ninguém poderia melhor, nem mesmo o IBOPE, medir a popularidade dos dois políticos.

MANIFESTO

Após historiar a sua vida de cassado, revelando-se um perseguido em têrmos amargos, JK revela no manifesto que ontem divulgou que só concordou em comparecer à sede da Polícia Federal em respeito às autoridades brasileiras, mas que decidiu, amparado pela lei, a não responder as indagações que lhe foram feitas. Declarou Juscelino que o silêncio é a única arma de que dispunha no momento. Esta é a frase final de seu manifesto distribuído através do escritório do seu advogado Sobral Pinto. O ex-presidente embarcará amanhã, às 22h30m, para Houston, no Texas, via Miami. Com êle viajará sua filha Márcia, que vai retirar o aparelho ortopédico. Dona Sara informou que seu marido vai aproveitar para se consultar com um especialista, pois a radiculite está se agravando. Nota-se que o seu braço está ficando fino. Sôbre seu aniversário, que hoje transcorre, não haverá comemoração maior. Frase de Dona Sara: «Juscelino tem coisas mais importantes para se ocupar. Nem pensa no aniversário». Frase de CL a propósito do depoimento. A pergunta foi: **Qual o pensamento da Frente Ampla diante de uma possível punição a Juscelino com base nos Atos Institucionais, uma vez que a Constituição de 67 aboliu êstes Atos? Resposta: «Não creio que se possa punir um brasileiro só porque êle se interessa pelo Brasil. Quanto à atitude da Frente Ampla, só a justiça poderá orientar».**

CL VETADO

O CONTEL proibiu que fôsse para o ar, ontem, o programa do sr. Carlos Lacerda, que tôdas as segundas-feiras é transmitido pela TX-Excelsior. Por outro lado, porta-voz do ministro Gama e Silva informou a esta coluna que o govêrno permanecerá em sua atitude de total neutralidade diante dos últimos pronunciamentos e atitudes do ex-governador carioca.

MALA DIPLOMÁTICA

Chegou ao país o embaixador do Brasil em Caracas, sr. Agnaldo Boulitreau Fragoso. Veio buscar a família e comemorar aniversário de casamento. ● O embaixador da França e sra. Jean Binoche convidam para um jantar «black-tie» a realizar-se dia 19 e em homenagem ao nôvo conselheiro, sr. Olivier. ● O diplomata Marcos Azambuja integrará a delegação à Assembléia da ONU. ● Está no Rio em férias o chefe da nossa delegação diplomática no México, embaixador Franck Moscoso. Veio para o casamento de seu filho, que se realiza hoje. ● O conselheiro Eduardo Hosannah foi condecorado pelo govêrno grego com a Ordem de Phenix. ● Chegou ao Rio o secretário Guilherme (Bubi) Weinschenck. Já está removido para a Secretaria de Estado, será lotado no Cerimonial. ● Regressou de Genebra o secretário Francisco Thompson Flôres e também o seu colega Roberto Abdenur. ● Chegou em férias o diplomata Rubem Amaral Júnior. Foi a Fortaleza visitar parentes. ● O embaixador Mozart Gurgel Valente, em férias, viajando pela Europa, com a simpática Eliane. ● Está no Rio em férias o secretário Mauro da Costa Lôbo, nosso cônsul em Bahia Blanca, Argentina. ● Está no Rio o sr. Gerard Pelletier, secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores em Ottawa junto ao Parlamento canadense. Hoje será homenageado com um almôço no Copacabana Palace, a ser oferecido pelo ministro Expedito Resende, secretário-geral-adjunto em exercício para Assuntos Americanos. ● **E' bem provável que o embaixador Vasco Leitão da Cunha vá à Nova York para participar da Assembléia Geral da ONU como figura mais graduada depois do chanceler Magalhães Pinto.**

CHILE COLABORA NA FEIRA DA PROVIDÊNCIA

Como aconteceu no ano passado, a embaixada do Chile vai colaborar com a Feira da Providência, apresentando duas barracas, as quais estarão localizadas junto à Igreja da Lagoa Rodrigo de Freitas. Segundo informa a embaixada do Chile, os trabalhos encontram-se bastante adiantados. Em ambas as barracas serão apresentados diversos produtos chilenos, bem como artigos artesanais. Haverá também um «stand» especial para bebidas de fabricação daquele país, entre elas o «Vinho Undurraga», que tanto êxito obteve no ano anterior. Ao mesmo tempo, os aficionados da boa bebida encontrarão nas barracas chilenas champanhas e licôres — à base do «pisco souer» —, muito parecidos com a «cachaça» brasileira. Como complemento, será servido também o «vatapá chileno», conhecido como «chupe» e que teve grande sucesso na última Feira. Esclarece a embaixada que os seus artigos não serão vendidos antes do início da Feira e que as caixas de vinho adquiridas poderão ser retiradas na antiga sede da embaixada, na rua Senador Vergueiro, 157.

VOLTA DO REGIME DEMOCRÁTICO

Foi instalado ontem em Recife o Congresso Nacional dos Parlamentares brasileiros com a presença de delegações de todos os Estados. Na agenda surge como tema principal o fortalecimento do Poder Legislativo com vistas à redemocratização do país. Em média cada Estado mandou à capital pernambucana de três a oito deputados.

POT-POURRI

Realizou-se ontem no Restaurante Mesbla um almôço oferecido pelos professôres Cândido Mendes e Batista da Costa ao economista Rosenstein-Rodan, do Instituto Tecnológico de Massachusetts. Estiveram presentes oito comentaristas de assuntos políticos e econômicos. ● Está em São Paulo o crítico de artes francês Michel Ragon, que pela primeira vez representará a França à Bienal de São Paulo. E' especialista em arquitetura prospectiva. ● Jaime Maurício será o representante do Itamarati no júri especial que vai adquirir obras de arte naquela Bienal para decoração das missões brasileiras no exterior. Trabalharão com êle Geraldo Ferraz, da Paulicéia, e o nosso companheiro Frederico Morais. ● Aguarda-se com grande expectativa o resultado do concurso privado para a construção da sede da Marinha Mercante. Os projetos estão em exposição no Lóide Brasileiro e consta que apresentam soluções originais e válidas. O júri vai ter trabalho para decidir. ● Falando em arquitetura, por que tanto silêncio em tôrno do concurso para a Universidade do Estado da Guanabara? ● Sexta-feira próxima Amália Rodrigues vai ao Country Clube. O sr. Carlos Lacerda deverá comparecer, pois é grande amigo da fadista. ● A primeira dama de São Paulo está convidando para um jantar na barraca de São Paulo, na Feira da Providência. ● O general Amauri Kruel assumirá hoje a sua cadeira na Câmara Federal. Antes, se avistará com Costa e Silva.

PARLAMENTARES EM NOVA YORK

Como já antecipei, os senadores Mem de Sá, Mário Martins e Manuel Vilaço irão à ONU como observadores parlamentares. Outro representante da Câmara Alta, senador Gui Fernando da Fonseca, foi convidado a ir à Assembléia. Êste, porém, não como observador. Da Câmara Federal irão, em três turnos, como de praxe, os seguintes deputados: Flávio Marcílio (ARENA), Humberto Lucena (MDB), Acióli Filho (ARENA), Ulisses Guimarães (MDB), Elias Carmo (ARENA) e Ivete Vargas (MDB).

MISSÃO CORREIA DA COSTA: ÊXITO

Ao contrário do que preconizavam certas vozes agourentas, foi das melhores a receptividade encontrada pela missão Correia da Costa junto aos cientistas patrícios domiciliados nos Estados Unidos. Como o próprio secretário-geral sempre fêz questão de esclarecer, não se trata de uma mudança feita de dia para noite dos profissionais que, por motivos dos mais diversos, se afastaram para o estrangeiro. Trata-se, antes de tudo, de fazer o censo do que existe de «brain-trust» brasileiros em atividades em outros países. Tornar claro a êsses cientistas que existe hoje um programa sério e uma determinação do govêrno de desenvolver até o máximo de nossas possibilidades a pesquisa do uso pacífico da energia atômica. A cooperação de nossos cientistas se dará, seja pela volta ao Brasil dos que puderem retornar, seja pela realização periódica de cursos ministrados pelos que não puderem regressar ou seja pela remessa de informações científicas por todos os que lá permanecerem.

REGRESSO

Regressará amanhã ao Rio o ministro Edmundo de Macedo Soares, após chefiar a delegação brasileira à Conferência do Conselho Internacional do Café. Pela primeira vez o Brasil assumiu, nesse conclave uma posição firme e independente. Pela primeira vez pode-se já afirmar que voltamos inteiramente vitoriosos nos nossos pontos de vista. Na questão da manutenção da cota, tão àrduamente disputada, foi mantida integralmente nossa posição. E ainda conseguimos adiar a explosiva questão do café solúvel sem, no entanto, devido à habilidade do ministro Macedo Soares, melindrar a delegação norte-americana, fortemente condicionada aos interêsses da «National Coffee Association», que conseguiu que dos treze membros da delegação norte-americana nada menos de seis pertencessem aos seus quadros, inclusive dois diretores dos maiores fabricantes de café solúvel nos Estados Unidos. Assim, entraremos, graças à atitude firme do nosso govêrno, no próximo ano cafeeiro, a iniciar-se no próximo mês de outubro, com uma posição tranqüila e estável que é uma garantia para nossa economia.

BISPO VAI AO JAPÃO

Dom Jaime Coelho, bispo de Maringá, chegará ao Japão a 2 de outubro próximo, numa viagem de estudos e de confraternização religiosa, visitando castelos medievais e templos budistas em Kyoto; ao chegar a Kobe, será êle homenageado pela «Boy's Town» local.

DROPS

Esperado com grande interêsse o discurso a ser proferido na próxima sexta-feira pelo presidente Costa e Silva, que fará uma exposição dos seis primeiros meses à frente do govêrno da República. ● O vôo inaugural Rio-Tóquio, da Varig, terá lugar em junho de 1968. E por falar em Varig: excelente o folheto realizado pela emprêsa a ser distribuído entre os representantes do FMI. Um trabalho digno de respeito.

BELÉM, BELÉM

DOIS anos sem vê-la. Há dois anos procurei-a e fui para Sanilópolis em busca de melhoras. Encontrei-a uma cidade diferente; cheia de escolas e hospitais. Impossível negar a Jarbas Passarinho e Alacid Nunes o que fizeram pela nossa Belém, pelo nosso Pará. Podemos divergir dêles politicamente (e é êste o meu caso), mas o oposicionista honesto não é o que nega sistemàticamente, e sim o que tem capacidade para afirmar o que é bom, como também combater o mau, o péssimo. Belém que encontro agora está mais linda do que nunca. Limpa, clara, festiva. As praças, as nossas queridas praças, foram recuperadas e estão sempre cheias de crianças que correm, que brincam nos *plays-grounds*. A praça é das crianças e dos namorados (êstes, naturalmente, de noite), e isso foi bem compreendido pelos dirigentes paraenses. A vida é cara, mas o ver-o-pêso está cheio de frutas e legumes (o paraense louva e ama a Belém—Brasília, que o uniu ao resto do país), o funcionalismo está em atraso (aquela estúpida resolução que vem de Castelo Branco: a arrecadação de um Estado vem para a União, que se encarrega de distribuí-la), mas mesmo assim Belém está linda. Chego a Belém pelo *Princesa Isabel*, numa manhã cedinho, e sempre que isso acontece, tenho vontade de abraçar tudo, até as pedras das ruas, as árvores. Há quantos anos não chegava por mar. Então é o abraço grande de meu irmão-flor, e a ida correndo para ver sua tribo, é a corrida dos amigos para que eu me sinta em casa. Logo deparo com uma estátua a Pedro Teixeira. Protesto, é claro: Pedro Teixeira foi um explorador, um usurpador, um dominador, por que então sua estátua? (Aliás, acho as estátuas em geral uns monstregos.) Mas eis a minha Belém, a minha cidade. Só

ENCONTRO MATINAL

eneida

dois dias para ficar: deu apenas para dar um cheiro, um abraço nela. Posso afirmar: Belém está linda. Com a recuperação das praças, houve também outras recuperações, como a de nossos prédios coloniais. Que nó na garganta o encontro com a Igreja da Sé, recuperada. Com o palácio do govêrno e a Intendência. Felizmente houve — vejam bem — recuperação, e não aquela cretinice que faziam: reconstrução. Vão ver Belém, senhores paraenses esnobes. Vão ver Belém, senhores brasileiros que conhecem a Cote d'Azur e Las Vegas, vão ver Belém, o Amazonas. Por favor, vão ver o Brasil. (Dizem que a estátua a Pedro Teixeira é para incentivar os americanos que estão querendo tomar tudo por lá.) Vão depressa.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS — O Suplemento Literário do jornal *Minas Gerais* está comemorando seu primeiro aniversário. Dizer que êle é sempre muito bom já está dito. Aqui, meus agradecimentos pelo número comemorativo dêsse aniversário e meus votos para que o ótimo suplemento viva muito, viva sempre. ☆ *Agradecimentos à Air France* (merci José Luis de Abreu) *pelo número de 9 de setembro do* Paris Match *e os números do France Soir*. ☆ Idem à embaixada da Bulgária pelo *Boletim de Informações* editado em Sofia. (Andam dizendo por aí que os cientistas búlgaros acabam de descobrir um tratamento contra a velhice, que acaba até com as rugas. O *Boletim de Informações* até agora não disse nada, mas há uma porção de gente pensando ir correndo a Sofia.)

NOTÍCIAS DE LIVROS — *Editado pela Leitura, acaba de aparecer, e teve lançamento festivo, o livro que reúne num só volume* A Vida Natural e O Sangue na Veia, *de Marli de Oliveira. A apresentação é de mestre Antônio Houaiss. Falaremos melhor dêste livro depois.*

Editado pela Pongetti, *A Mulher*, poemas de José Carneiro de Azevedo, e também *Aventura do Detetive Petrônio Tôrres* e *Humorismo*, de Helena de Irajá.

Continuando sua série de obras sôbre Problemas *(Problemas da Infância, Problemas da Adolescência)*, a professôra Ofélia Boisson Cardoso dá-nos agora em Edições Melhoramentos *Problemas da Mocidade*.

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DAS EDIÇÕES DE OURO — Na Coleção Clássicos de Bôlso — russos — *A Filha do Capitão*, a célebre novela de Pushkin, traduzida por Boris Solomonov diretamente do russo; introdução de Otto Maria Carpeaux, e *Juliano, o Apóstata*, de Dmitri Merejowski, prefácio de Valdemar Cavalcânti. Ainda nessa coleção publicam as Edições de Ouro — gregos e romanos: *Odisséia*, de Homero, tradução em versos de Carlos Alberto Nunes; *Meditações*, de Marco Aurélio, tradução e prefácio de Mário da Gama Kury: *A Grinalda de Afrodite* (epigramas amorosos da antologia grega), tradução de Valdemar Cavalcânti. Como se vê, as Edições de Ouro continuam em livros de bôlso distribuindo cultura.

A Espontaneidade do Primeiro Gesto

«MEU interêsse é a espontaneidade do primeiro gesto. Conquistar o e s p a ç o no primeiro instante, no momento mesmo em que nasce. E' algo orgânico e sensível, mas necessário. Não me preocupo com o Concretismo ou com geometrias. Me importam menos ainda as explosões tachistas. Minha escultura é a busca do primeiro grito do homem — o espaço. «Quem diz isto, com a dificuldade de quem quer transmitir corretamente qual é a sua experiência da arte, é o escultor Amílcar de Castro, que após conquistar, depois de uma espera de quase 15 anos, o prêmio de viagem ao estrangeiro, no último Salão Nacional, obtém, agora, nova e importante láurea: uma bôlsa de estudos por um ano, oferecido pela Fundação Gugenheim, e que começa vigorar neste mês, conforme informamos nesta coluna.

FIEL

A arte de Amílcar de Castro seguiu um curso só, sem variações de moda, sem concessões. Aparentemente sua escultura se repete. Na realidade ela está evoluindo sempre, mas em profundidade, verticalmente. E' por isso que Amílcar garante que vai continuar pesquisando durante mais algum tempo, na linha a que se impôs e pela qual foi levado ao neo-Concretismo. Amílcar considera a arte brasileira atual muito importante e altamente válidas as experiências que aqui se assemelham à «Pop», julgando-se informado sôbre tudo (por dentro do assunto, como se diz), mas sente que ainda não esgotou tôdas as possibilidades em seu próprio caminho. Vai continuar explorando no mesmo filão.

UM ESPAÇO GRAVE

Voltamos ao tema espaço, vale dizer, a sua escultura.

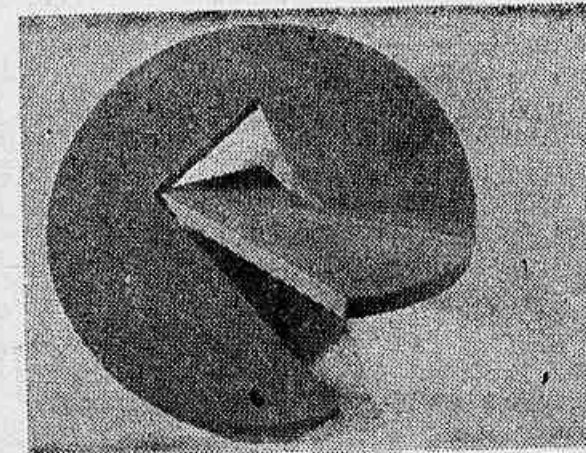
— «A tônica, como dizia, é orgânica e necessária. Não sei se me faço entender, mas a relação de conquista de espaço que procuro refletir em minha escultura, assemelha-se àquela do homem

ARTES PLASTICAS

Frederico Morais

que vai ao cosmo. É experiência de um espaço íntimo, espontâneo».

Nesse momento da entrevista, ainda não captara o pensamento de Amílcar, não se convencera de sua explicação sôbre o espaço. A experiência de ouví-lo falar de espaço não é diferente da que temos diante de suas esculturas. Também elas não se dão ao primeiro lance do olhar, ràpidamente. Elas exigem uma contemplação demorada. E nesta demora há um despojamento interior, uma como que parada no tempo, até que limpos de nós mesmos, de tôda «entourage» que conspurca nosso viver cotidiano, aprendemos, como se um flash espocasse, o espaço. Um espaço grave, solene, monumental. Um espaço em si mesmo significativo, auto-suficiente. E' curioso êste sentimento de um espaço ao mesmo tempo monumental e grave. Me faz lembrar uma igreja romântica: nem aquela histeria espiritual do gótico, a perder-se em minúcias labirínticas ou na aventura do sempre mais alto; nem a afetação racionalista e fria dos momentos clássicos. As paredes grossas do templo romântico, a rudeza dos materiais, o pêso das colunas achatadas e o abaixamento do teto, tudo refletindo um modo de vida duro e austero, um momento grave entre duas culturas opostas, entre dois polos da criação humana. E' nesta rudeza, na aparente pobreza do material, neste esfriamento, que reside a beleza do romântico ou da escultura de Amílcar de Castro. Quando lhe perguntei, quase ao acaso, sem esperar dêle qualquer resposta, o que permanecia de Minas em sua escultura, respondeu: o ferro.

Já se falou, a propósito do Aleijadinho, de uma moralidade da pedra (para distinguir a diferença espiritual entre os profetas e os Passos, êstes de madeira, em Congonhas), assim como de uma moralidade da madeira, em relação ao metal, na gravura. Caberia falar de uma moralidade do ferro na escultura de Amílcar? Creio que

Escultura de Amílcar de Castro: «. . . buscar o primeiro grito do homem — o espaço»

sim. No seu uso, aquela universalidade de significados da mais autêntica cultura de Minas (de Drummond, Guimarães Rosa, Aleijadinho), a austeridade de propósitos. Há um rigor ou mesmo uma certa brutalidade no uso do material, que nunca é disfarçado, mas tampouco sensualizado. Claro que não reduz sua escultura a uma questão de material, de espessura ou pêso das placas de ferro, mas é a compreensão da filosofia do material que emprega, se assim se pode dizer, que o leva à colocação precisa do verdadeiro problema, que é o espacial.

INCOMPREENSÃO

Aliás, o artista tem sido de uma grande infelicidade no que toca à colocação de suas esculturas nos vários salões de Arte Moderna aos quais vem concorrendo desde 1952, quando obteve o certificado de isenção de juri. Elas, na verdade, não foram expostas no Salão, tal a desconsideração pelo problema espacial. Foram largadas, jogadas no chão, como se fôssem pedras. Fontana, na última Bienal de Veneza, preparou todo um «ambiente» afim de que seu grito (um simples corte) fôsse ouvido. Sim, porque o silêncio também é grito. A má colocação de suas esculturas em meio a outras peças, dificulta sua apreensão, como espaço, o que talvez explique a demora com que o artista foi contemplado no Salão.

CLASSIFICADOS

CLÍNICA E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELEFONE: 34-6246.

Oculistas-Associados

Noite e Dia
CLÍNICA — CIRURGIA
PRONTO SOCORRO
PRAÇA CRUZ VERMELHA, 12 — TELS.: 42-5053 E 42-1507

PARA PESSOAS IDOSAS

Assistência completa em casa especializada, na Glória, com médico residente e enfermagem carinhosa e dedicada. Internações temporárias ou Permanentes.

CLÍNICA MÁRIO FILIZZOLA
RUA CÂNDIDO MENDES, 271 — GLÓRIA
Telefones: 42-2752 — 52-1496

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.
HA SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGENCIA E PARA O RECEITUARIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SABADOS

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.

CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

UMA CONSULTA OPORTUNA DARA AO CASO DE SEU FILHO UM TRATAMENTO PREVENTIVO
DRA. CORÁLIA MORAES DE MORAES
EXCLUSIVAMENTE ORTODONTIA
Avenida Copacabana, 583 — sala 1 066 — Tel. 57-1731

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA e OBSTETRICIA
CLINICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100
— Rua Paulino Fernandes, 38

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21 — 5º andar.
Telefones: 42-4242 e 42-0505

Psicólogo Rômulo Boccanera
Psicodiagnóstico, Conflitos, Aconselhamento e Tratamento. Av. Copacabana, 861 — s/506 — Tel.: 57-5369.

DENTISTAS

DENTADURAS EXATAS — Aderência sem artifícios. DR. BARRAL, Rua Santa Luzia, 799 — sala 403-A. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 19 horas. Tel.: 52-0753.

ADEM
ASSISTENCIA DENTÁRIA DE EMERGENCIA
Dr. O. Pasqualetti
Dentadura implantada — Prótese em Geral — Consertos — Cirurgia. Tel.: 57-2015 e 27-5802 — Av. Copacabana, 540 — s/307.

ADVOGADOS

Octávio Babo Filho
ADVOGADO — Rua 1.º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

Geraldo Pitangueira
Advogado
CIVEL COMERCIAL
Rua México, 119, sala — 806

ARQUITETURAS E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — P/pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. R. S. Clemente, 164, Tel.: 46-7431.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

CAUTELAS estando vencidas não podendo resgatá-las, vendo urgente algumas de jóias, de brilhantes, a 50%. Tel.: 45-2845.

LETRAS DE CÂMBIO
4% AO MÊS
Correção Pré-Fixada
Av. Rio Branco, 277, Loja H — Tels.: 52-1888 e 52-0146.

DE 3 A 200 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Fazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

RÁDIOS E TELEVISORES

SEU TV PAROU ?
Consertamos, hoje mesmo, em sua residência. Não cobramos visita Tel.: 43-6126.

ANTENA - TV
Instalação ou revisão. Garantia e preço módico. Tel.: 57-6269.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

SUPER SYNTEKO
Vitrificação de luxo-raspagem, calafetagem de assoalhos p/cêra — Tel.: 25-3669 — ANTÔNIO.

SUPER SYNTEKO
Raspagem de assoalho p/cêra
TELEFONE: 37-3478

TV. RÁDIO TÉCNICA LTDA.
(15 ANOS DE BONS SERVIÇOS TÉCNICOS)
TV. CONSERTOS Tel. 27-1495
SERVIÇO AUTORIZADO STANDARD ELÉTRIC E TELEFUNKEN ANTENAS TV.
FM RADIOS TECNICOS ESPECIALISTAS G.E. ADMIRAL, PHILIPS, ZENITH, PHILCO SEMP-EMPIRE-ABC-RCA-TELE-KING
R. FRANCISCO SÁ 38-LOJAS 13,19, 24 E 25-COPACABANA-POSTO 6

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

VOLKSWAGEN 67-NCr$ 94,00
EQUIPADO E SEGURADO
por mês com SORTEIO e LANCE
no mais cobiçado consórcio da Guanabara.
CONSERVI
Av. Treze de Maio, 23-d sub-solo
tel.: 22-2130 R-15 das 9 às 19 hs.

EDITAIS E AVISOS

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
Diretoria de Vias de Transporte
5º Batalhão de Engenharia de Construção
TOMADA DE PREÇOS
AVISO

O Comandante do 5º BATALHÃO DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO, torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar às 14 horas, do dia 20 de setembro de 1967, na sede do BATALHÃO, tomada de preços para execução de serviços rodoviários na BR-319, trecho Pôrto Velho-Guajará Mirim, subtrecho Rio-Ribeirão-Guajará Mirim, entre os quilômetros 95 e 130,97 (km 0 «zero» em Abunã), compreendendo o seguinte: a) serviços de terraplenagem para implantação básica; b) compactação; c) obras de arte correntes; d) serviços preliminares e complementares; e) outros serviços discriminados na Tabela de Preços do DNER, de 18 de junho de 1964, atualizada em 1º de janeiro de 1965.

Os interessados serão atendidos, durante o expediente, na Diretoria de Vias de Transportes, Ministério do Exército — 13º andar, e na Seção Técnica da Unidade para conhecimento do Edital de Tomada de Preços e esclarecimentos que se fizerem necessários.

Pôrto Velho, 29 de agôsto de 1967.
CARLOS ALOYSIO WEBER — Tenente-Coronel
Cmt. do 5º B. S. CONST.

Companhia Siderúrgica Nacional
ENTREGA DE TÍTULOS
AVISO

A COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL comunica que a partir do dia 15 de setembro p/vindouro, colocará à disposição dos acionistas em seu Departamento de Ações, à Av. Rio Branco, 156 — 2º s/loja, s/331, no expediente de 9,30 às 11 horas e das 14 às 16 horas, os títulos da bonificação de 100%, concedida pela Assembléia Geral Extraordinária de 28-4-67, devendo para tal fim, os interessados apresentarem, para efeito de anotações, os títulos antigos.

2 — Comunica-se, por oportuno, que as transferências e averbações de ações só serão feitas com DIREITO até 30 dias após ter sido iniciada a entrega dos títulos.

Rio de Janeiro, 31 de agôsto de 1967
(PLINIO CANTANHEDE)
Diretor Tesoureiro

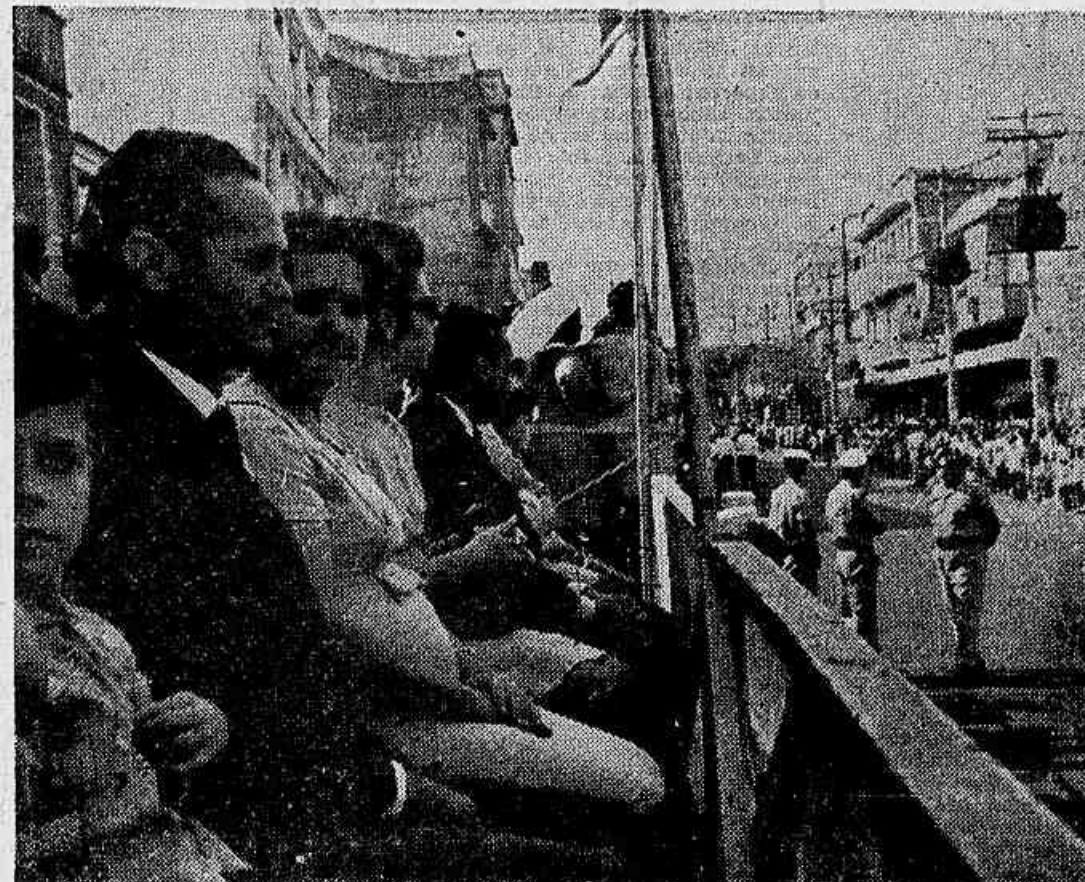
MINISTÉRIO DO INTERIOR
GOVÊRNO DO TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ
Representação no Rio de Janeiro
«CONCORRÊNCIA PÚBLICA»

A REPRESENTAÇÃO DO GOVÊRNO DO TERRITÓRIO DO AMAPÁ NO RIO DE JANEIRO chama a atenção para o Edital de Concorrência publicado em o «Diário Oficial» nº 685, de 8 de setembro de 1967, do Território do Amapá, para a aquisição de transformadores de 30 a 225 kVA conforme especificações.

Os interessados deverão dirigir-se aos escritórios da Representação, sito à Av. Nilo Peçanha, nº 155, Grupo 215/216, fones: 42-4705 e 22-3384.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1967
Gen. JARDEL FABRICIO
Representante

"DN" SUBURBANO

CASCADURA, MADUREIRA, JACAREPAGUÁ, IRAJÁ E ADJACÊNCIAS

No palanque oficial, a presença do sr. Paulo Moreira, administrador da XV RA, sua espôsa d. Helena Moreira dos Santos, sr. Mário César, do Lions, professôra Laura e o menino Marcus Sanchez Dourado. — Foto do desfile dos colégios, em Madureira, no dia 3, comemorativo da «Semana da Independência»

E O ÊRRO CONTINUA

O ponto de ônibus que deveria ser em frente ao Entreposto Mercado de Madureira, é bem afastado numa calçada estreitíssima, correndo perigo de atropelamentos dos que ali se movimentam. Sr. Administrador de Madureira consiga com o Portela a mudança dêsse ponto de ônibus para bem em frente do Mercado onde a calçada é bastante larga.

Na Av. Ernani Cardoso bem em frente ao número 77, há um vazamento crônico d'água em frente ao Banco Nacional Brasileiro, cujo gerente sr. Odir de Souza já cansou de pedir por telefonemas constantes à CEDAG e a mesma nem dá bola. O referido vazamento foi em conseqüência dos estacionamentos ilegais de automóveis em cima da calçada em frente ao aludido Banco. O vazamento é tão grande que com êsse calor quem quiser tomar delicioso banho é só ir até lá.....

Impressionantes são os buracos existentes nas calçadas em Cascadura e Madureira. Será que estamos vivendo no mundo dos buracos?.

Na rua Padre Manso em Cascadura abriram buracos para fazerem trabalhos e nunca mas consertaram a buraqueira.

Correspondência para José Mário D. Leão Av. Suburbana 10.002 sala 315 — Cascadura — Agência do Diário de Notícias.

Está é uma realização do «DN-Suburbano».

Acontecimentos Suburbanos

Na quinta-feira passada, às 17 horas, a Colméia, núcleo de Jacarepaguá, sob a orientação da senhora Maria de Lourdes Brandão de Azevedo, ofereceu um chá com desfile de modas, no Jacarepaguá Tênis Club. Na ocasião, procuramos entrevistar-nos com sr. Osmar Brandão, administrador de Jacarepaguá, o qual nos declarou estar empenhado na conclusão de várias obras de importância para a população daquele bairro.

A bonita Consuelo Aranha continua prestigiando o "DN-Suburbano", em Cascadura, embora seu tempo esteja quase todo tomado na direção da Suc Boutique.

E a professôra Elvira Minoni, crescendo o seu prestigio com suas alunas, na Escola de Cabeleireiros, por sua dedicação e simpatia.

O sr. Herts Ferreira nos informa que nestes últimos meses, que faltam para findar o ano, meses quentes que são, oferecerá os melhores pratos de verão na sua Lanchonete Hertós.

A sempre dedicada madame Póla Miodownik já marcou seu consagrado desfile de Modas Perel para o dia 28 de outubro, no Jacarepaguá Tênis Club. Estaremos lá, é claro.

A srta. Emeline de Carvalho, bonita como ela só, concorrendo para Rainha da Primavera pelo Jacarepaguá Tênis Club, setor esportes. Culta, bela e contrária às greves estudantis.

Parece que a nossa reportagem da semana passada — "E O ÊRRO CONTINUA" — está conseguindo o que o povo almeja. O sr. Odir de Sousa Pinto tem muitas coisas a nos dizer na próxima semana, a respeito da rua João Machado, em Irajá.

O diretor do Ambulatório Joel Tuthenio de Paiva, sr. Felicio Martins, nos informa não ser do seu Ambulatório a ambulância de número 85-64-12 GB, uma vez que na semana passada transitava sem doente, a tôda velocidade, quase atropelando vários pedestres. A nossa coluna recebe reclamações e as publica; entretanto, ficamos no direito e no dever de ouvir as outras partes. Agradecemos pois ao dr. Felicio Martins, pelo zêlo e a dedicação que tem na direção do seu ambulatório.

O sr. Odon de Almeida, da Galeria B, do mercado de Madureira, acha que a população local deve procurar com mais assiduidade o referido Mercado, pois ali se encontra realmente mercadorias a preços bem baratinhos.

O jovem Abreu, dedicando-se a instalações de rádios para automóveis. O rapaz é ativo e como se vê nem sempre a juventude vive de "iê-iê-iê".

O Instituto Nacional de Previdência Social fêz realizar o desfile de colégios em trajes de gala, no dia 7 de setembro, comemorando o dia da Independncia no Conjunto Residencial de Irajá. À senhora Rosinha Barzilay, chefe do Centro Social, agradecemos o convite.

Móveis quarto completo marfim 5 p. colchão, molas, peças de sala, geladeira Gelomatic, tudo s/uso — A combinar. Rua Igaratá 145, Marechal Hermes — Jones.

FÁBRICA DE DOCES PEQUI
Saúda a «Semana da Pátria» — Rua Silva Gomes, 15 a 23 — Tel.: 29-9196

Raios X e Abreugrafia
Rua Iguapé nº 10-A, loja — Dr. Aníbal Molinári.

DROGARIA NOVA DE CASCADURA
Saúda a «Semana da Pátria». Av. Suburbana, 10.496.

Oficina São Jorge
Mecânica de automóvel em geral — Av. Ernani Cardoso, 85, fundos.

FÁBRICA DE DOCES S. COSME E DAMIÃO
Saúda a «Semana da Pátria» — Av. Suburbana, 10.044 — Telefone: 29-8298.

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

Consertos e Instalações em qualquer tipo de rádio inclusive europeu
Estrada Intendente Magalhães, 75 — Tel.: 90 2350
Pôsto Esso — ZBY — Campinho

ESCOLA DE CABELEIREIROS
Oficializados na forma da Lei
Direção da PROFESSÔRA ELVIRA MINONI
Aprenda esta rendosa profissão matriculando-se para os cursos de cabeleiras, limpeza de pele e manicures. Aulas diárias. Dão-se diplomas registrados e carteiras profissionais. Precisam-se de modelos. Corte de cabelo e unhas: GRATIS.
RUA CARVALHO DE SOUSA, 247 — SALAS 408/9 — EDIFICIO BANCOMÉRCIO — MADUREIRA
Atenção: E' no 4º andar.
FILIAL: RUA ALMERINDA FREITAS, 37 — GRUPO 202 — MADUREIRA.

DR. JORGE BILLORIA ALVES
Advogado-Criminalista — Av. Suburbana, 10.002, sala 212.

Cabeleireiros Monte Castelo
Saúda a «Semana da Pátria» — Av. Suburbana, 10.136 — 1º andar — Tel.: 29-3311.

HIDROELÉTRICA CASCADURA
Consertos de Bombas — Enrolamentos de Motores em Geral. — Av. Ernani Cardoso 85. — Fundos.

Óleo Mazola NCr$ 2,20
Mercado de Madureira

TATUÍ
A Caninha Saborosa Que REALMENTE DÁ GÔSTO BEBER
ENGARRAFADORA PERNAMBUCO LTDA.

SABONETE COLONIAL
DE ÁGUA DE COLÔNIA
LAVANDA
UM PRODUTO DA
CIA. DYRCE INDUSTRIAL

ESPETÁCULOS

★ PRÉ-ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

O GRANDE ASSALTO — Brasileiro. Direção de Adolpho Chadler. Com Adolpho Chadler, Francis Khan, Kazuo Kon e outros. Drama. Nos cines: São Luiz, Santa Alice e Madrid. Censura: 18 anos.

A ESPIÃ QUE ENTROU EM FRIA — Brasileiro. Direção de Sanin Cherques. Com Agildo Ribeiro, Carmen Verônica, Jorge Loredo, Afonso Stuart e outros. Comédia. Nos cines: Vitória, Rian, Miramar e Carioca. Censura Livre.

AKRIN, O MERCADOR DE ESCRAVAS — Italiano. Colorido. Com Soraya, Michele Girardon, Kirk Morris, Renato Baldini e outros. Aventura. Nos cines: Scala, Bruni-Ipanema, Paris Palace, Bruni-Saenz Peña, Bruni-Méier, Regência, São Pedro e Marrocos. Censura: 14 anos.

UMA LOURA POR UM MILHÃO — Americano. Direção de Billy Wilder. Com Jack Lemmon, Walter Matthau e outros. Comédia. Nos cines: Ópera e Rio. Censura Livre.

A NOITE DO GRANDE ASSALTO — Italiano. Colorido. Direção de G. M. Scotese. Com Agnes Laurent, Fausto Tozzi, Sergio Fantoni e outros. Aventura. Nos cines: Plaza, Olinda e Mascote. Censura: 10 anos.

A MORTE DE UM MATADOR — Francês. Direção de Robert Hossein. Com Robert Hossein, Marie-France Pisier, Simon Andreu, Jean Lefeavre e outros. Drama. Nos cines: Palácio, Ricamar e Tijuca. Censura: 18 anos.

TERRA ENSANGUENTADA — Americano. Colorido. Direção de Robert Parrish. Com Gregory Peck, Win-alin Tian e outros. Drama. Nos cines: Flórida, Festival Rio Palace, Royal, Bruni-Botafogo. Censura: 10 anos.

FLECHAS ARDENTES — Alemão. Colorido. Direção de Harald Phillip. Com Stewart Granger, Pierre Brice, Harald Leipnitz e outros. Aventura. Nos Cines: Capitólio, Copacabana e América. Censura: 11 anos.

CENTRO

... — 18 anos.

CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 11 horas).

FLORIANO — O anjo assassino — 18 anos.

IMPÉRIO — O mundo alegre de Helô — 18 anos.

ODEON — Os profissionais — 14 anos.

PATHÉ — A 25ª Hora (14,15 - 17 - 19,30 e 22 hs.) - 14 anos.

PRESIDENTE — O Santo contra os monstros do museu de cêra — 18 anos.

REX — A caldeira do diabo — 18 anos.

RIO BRANCO — Esta mulher...

ZONA SUL

...avantes — 14 anos.

ALVORADA — O prisioneiro da ambição — 18 anos.

ART-COPACABANA — O menino e o vento — 14 anos.

AZTECA — Dio, come ti amo — Livre.

BOTAFOGO — Adorável trapalhão — Livre.

BRUNI-FLAMENGO — Paris está em chamas (15, 18 e 21 horas) — 14 anos.

BRUNI-COPACABANA — Esta mulher é proibida — 18 anos.

CARUSO — Falsa libertina — 14 anos.

CORAL — A 25ª HORA (14.15 - 17 - 19,30 e 22 hs.) - 14 anos.

JUSSARA — Adeus às ilusões (14 - 16,30 - 19 e 21,30 hs.) - 18 anos.

KELLY — O menino e o vento — 14 anos.

LAGOA-DRIVE-IN — A 25ª Hora (20,30 e 22,30 h.) — 14 anos.

LEBLON — A patrulha da esperança (14, 16,30, 19 e 21,30 horas) — 14 anos.

METRO-COPACABANA — A 25ª Hora — 14 anos.

PAISSANDU — Rir é o melhor remédio — Livre.

PAX — A 25ª Hora (14.15 - 17 - 19,30 e 22 hs.) — 14 anos.

PIRAJÁ — Tobruk e Artistas do amor — 10 anos.

POLITEAMA — Viva Gringo — 14 anos.

RIVIERA — Dio, come ti amo — Livre.

ROXY — Os selvagens (20 e 22 horas) — 10 anos.

VENEZA — A condêssa de Hong-Kong (16, 18,20 e 22 hs.) — 14 anos.

ZONA NORTE

AL... — 14 anos.

ANCHIETA — Diário de um homem solteiro.

ART-MADUREIRA — O menino e o vento (14, 16, 18,20 e 22 horas) — 14 anos.

ART-MÉIER — O menino e o vento (14, 16, 18,20 e 22 hs.) — 14 anos.

ART-TIJUCA — O menino e o vento (14, 16, 18,20 e 22 hs.) — 14 anos.

BRITANIA — Falsa libertina — 14 anos.

BRUNE-MÉIER — Akrin, o mercador de escravas — 14 anos.

BRUNI-PIEDADE — A falsa libertina — 14 anos.

CAIÇARA — Vampiro negro e Flipper e os piratas.

CACHAMBI — Com minha mulher? Não senhor — 14 anos.

CASCADURA — Adorável trapalhão — Livre.

COLISEU — Intriga internacional — Livre.

FLUMINENSE — Breno, o inimigo de Roma — 14 anos.

IMPERATOR — A falsa libertina — 14 anos.

LEOPOLDINA — Adorável trapalhão — Livre.

MARAJÓ — Ladrões de sobra — 18 anos.

MAUÁ — O homem que ri (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.

MATILDE — A falsa libertina — 14 anos.

MELO-PENHA — A falsa libertina — 14 anos.

METRO-TIJUCA — A 25ª Hora (14 - 17 - 19,30 e 22 hs.) — 14 anos.

MOÇA BONITA — A morte não manda aviso — 14 anos.

NATAL — Por um milhão de dólares — 18 anos.

PARAISO — Chamas de verão — 18 anos.

PARA TODOS — A 25ª Hora — 14 anos.

RIO P...CE — Terra ensanguentada — 14 anos.

REGENCIA — Akrin, o mercador de escravas — 14 anos.

ROSARIO — O menino e o vento — 14 anos.

SANTO AFONSO — Bandido sanguinário e Os reis do iê-iê-iê.

SÃO PEDRO — Akrin, o mercador de escravas — 14 anos.

TIJUCA-PALACE — Os guarda-chuvas do amor (14 - 16, - 18 - 20 e 22 hs.) — 18 anos.

VAZ LOBO — Adorável trapalhão — Livre.

TEATRO

CARIOCA (25-6669) — «O Bravo Soldado Schweik», às 21h30m.

CAROS GOMES (22-7581 — «Vem no embalo)comendo L de galo», s 18, 20 e 22 horas.

COPASCABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmaiado», às 21h30m.

GINÁSTICO (42-4521) — «O ôlho azul da falecida», às 21h15m.

JOVEM (26-2569) — «Album de Familia», às 21h30m.

MESBLA (42-4880) — «A Volta ao Lar», às 21h30m.

MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Secretíssimo», às 21h30m.

OPINIÃO (36-3497) — «Dois Perdidos Numa Noite Suja», às 21h30m.

PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 21h30m.

RECREIO (22-8565) — «Vai de manso e pega o ganso», de 18 às 24 horas.

REPÚBLICA — «Édipo-Rei», às 21h30m.

RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.

SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 21h30m.

SOCIAIS

Aniversários

Fazem anos hoje:

— Sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira
— Jornalista Sérgio Buarque de Holanda
— Sr. Alfredo Valadão
— Sr. Pedro Henrique de Bragança
— Jornalista Ivani de Melo Pereira
— Sr. Jerônimo de Souza

— Transcorreu, domingo, o aniversário do jornalista Manuel Egídio dos Santos, nosso companheiro de redação.

— Fêz anos, domingo, o senhor Altair da Fonseca, nosso companheiro de redação.

NASCIMENTOS

— O lar do tenente Armando Guimarães de Almeida Filho, da Marinha de Guerra, e sra. Sílvia Maria Pontes Mafra de Almeida está aumentado com o nascimento do primogênito que receberá o nome de Armando de Almeida Neto.

— O casal jornalista Manuel Vicente Braga anuncia o nascimento de seu filho Mauro.

COMEMORAÇÃO

O Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros realiza, de 14 a 18 do corrente, festividades comemorativas do cinqüentenário de fundação que serão levadas a efeito em sua sede social.

FALECIMENTOS

Sr. Antônio Trindade Lemos — Vítima de um derrame cerebral, faleceu na capital paulista, o sr. Antônio Trindade Mendes, oficial reformado do Exército e que integrou a Fôrça Expedicionária Brasileira, na última guerra. Era irmão do jornalista Rui C. Mendes, nosso companheiro e do sr. Antenor Costa Mendes, advogado e político no Rio Grande do Sul.

Homenageado pelo Legislativo do Município de Nilópolis, o Dr. Manoel Ferreira Veloso, recebeu, o título de cidadão honorário, em seção solene dia 21 p.p., data da emancipação do Município. O homenageado é médico do Dispensário da Campanha Nacional contra a tuberculose, tendo sido na Guanabara, Diretor do Hospital Tôrres Homem e Guilherme da Silveira.

TEATRO SERRADOR
ANDRÉ VILLON interpretando
«DEUS LHE PAGUE»
De Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)
A OBRA-PRIMA DO TEATRO BRASILEIRO
Estreando: GEORGIA QUENTAL
ESTRÉIA: — AMANHÃ — RESERVAS COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA — TEL.: 32-8531

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA apresenta
ROSITA TOMAS LOPES
ITALO ROSSI
EM
O ÔLHO AZUL DA FALECIDA
COMEDIA DE JOE ORTON
com
MARIO BRASINI | EMILIO DI BIASI
ERICO DE FREITAS | JEAN ARLIN
CENÁRIO NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU
Tel.
2 ÚLTIMAS SEMANAS
TEATRO GINÁSTICO
HOJE: — AS 21h15m. — RESERVAS: 42-4521

VOCÊ SÓ TEM 6 DIAS PARA VER
PAULO AUTRAN em
"ÉDIPO-REI"
... — Somente vesperal, às 17 horas. — TEL.: 22-0271
TEATRO REPÚBLICA
Vesp.: Hoje e quinta, às 17 horas. Domingo, às 18 horas.
Amanhã: DEBATE PSICANALÍTICO após o espetáculo.

Agora no TEATRO MESBLA
FERNANDA MONTENEGRO
*
SERGIO BRITTO
AMANHÃ: ÀS 21 HORAS
"A VOLTA AO LAR"
De HAROLD PINTER — Trad.: MILLOR FERNANDES e ZIEMBINSKY
Com Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dollabela
RESERVAS: 42-4880

Cozinha Internacional e Típica Paraense

PATO AO TUCUPY
RESTAURANTE E CASA DE CHÁ
AVENIDA COPACABANA, 1.355-B — Ar Condicionado
(Em frente ao Cinema Caruso-Copacabana)

T E A T R O S

ÚLTIMA SEMANA

De PLINIO MARCOS
Com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
HOJE: — ÀS 21h30m. — TEATRO OPINIÃO
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — TEL.: 36-3497

VOCÊ Terá Sòmente Para Assistir 10 DIAS
MARAT/SADE
Um Impacto Terrível e Fascinante!

TEATRO MUNICIPAL
ÚNICO RECITAL — AMANHÃ: — AS 21 HORAS
LES PETITS CHANTEURS À LA CROIX DE BOIS
Sob a direção de MONSIEUR L'ABBE DELSINNE

teatro jovem
ALBUM DE FAMILIA
de nelson rodrigues
DIREÇÃO, CENÁRIOS E FIGURINOS: KLEBER SANTOS
HOJE: — AS 21h30m.
TEL.: 26-2569
Com: LUIZ LINHARES — VANDA LACERDA — VIRGINIA VALLI.
Thaís Moniz Portinho — Adriana Prieto — Célia Azevedo — José Wilker — Ginaldo de Souza — Paulo Nolasco.
Participação especial: HELENA VELASCO
Vesperais, às quintas-feiras, às 16h30m e domingos, às 18 hs.

MINI-TEATRO
Rua Figueiredo Magalhães, 286
Reservas: 57-6651
Apresenta JUJU e ARACY CARDOSO em
"DE FEYDEAU a MILLÔR FERNANDES"
GORILA EM CASA DE LOUÇA
De FEYDEAU e textos selecionados de MILLÔR.
Com: Ivan Cândido e Maria Luiza Carneiro
Direção: Antônio Pedro — Figurinos: André Luiz
HOJE: — AS 21h30m.
Ingressos à venda — Desconto para Estudantes

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
ÚLTIMOS DIAS
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas «bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
DE TERÇA A DOMINGO: — AS 20 E 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, AS 16 HORAS

3º MÊS DE SUCESSO de Crítica e público
JARDEL e VIOTTI
QUERIDINHO
Comédia de Charles Dyer
direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCESA ISABEL
HOJE: — AS 21h30m. — RESERVAS: 37-3537
Preço reduzido para estudantes, às têrças, quartas, quintas, sextas e domingos.

SILVA FILHO e COLÉ apresentam
A REVISTA IPÊ-GALADA: VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO
de MEIRA GUIMARÃES
com HILZA MAGALHÃES os melhores cômicos
STRIP TEAS
E UM MUNDO DE VEDETES
TEATRO CARLOS GOMES
Diàriamente, sessões contínuas, das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24 horas. — TEL.: 22-7581

Com: Gracinda Freire, Rodolpho Siciliano, José Augusto Branco, Danilo Augusto, Nildo Parente e grande elenco.
Depois de Boeing, Boeing, uma comédia ainda mais engraçada (e misteriosa) de Marc Camoletti TEATRO MIGUEL LEMOS
HOJE: — ÀS 21h30m. — RES.: 56-1954

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
PROIBIDO 14 ANOS
ACOMP. COMPL. NACIONAL
2 semana!
EXPLOSIVO!
BURT LANCASTER
LEE MARVIN ROBERT RYAN
JACK PALANCE RALPH BELLAMY
com CLAUDIA CARDINALE como Maria
OS PROFISSIONAIS
(THE PROFESSIONALS)
Baseado em uma novela de FRANK O'ROURKE
Escrito e dirigido por RICHARD BROOKS
Música de MAURICE JARRE
HOJE ODEON ICARAÍ
PANAVISION • TECHNICOLOR
DISTRIBUIDA POR COLUMBIA PICTURES
ÀS 1.00 • 3.15 • 5.30 • 7.45 • 10.00 ÀS 7.45 • 10 hs.
Breve A NOITE DOS GENERAIS
PETER O'TOOLE • OMAR SHARIF PANAVISION • TECHNICOLOR

ganhe um BOM SERVIÇO

PREFERINDO OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS

Campanha do BOM SERVIÇO

ADVOGADO

Causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas. Inventários, Cobranças. Legislação do Inquilinato etc. Dr. ANDRÉ LUIZ D. de MENDONÇA. R. 1º de Março 7-6º and. s/605 a 609. Tels. 31-3024 e 31-2687 — 10:30 às 13:00 e 16 às 18 Horas.

Dr. JOÃO ALVES DE MATTOS Advogacia em geral. Especialista em legislação militar. Reforma por incapacidade física, pensões militares, promoções. Qualquer assunto de natureza militar ou adiministrativa. Av. Pres. Vargas. 590, s. 403-T... 23-3028, das 14 às 18 horas.

ASS. TÉCNICA

Fogões, Aquecedores, Peças, Ar condicionado, Eletrônica, Televisores, Rádios, Transistores. Reformas, Consertos, Instalações. SIWA SERVIÇOS EM APARELHOS LTDA. Rua. Riachuelo, 148 — loja 4/6. Tel: 42-7939.

PEÇAS P/ FOGÃO E MÁQ. DE COST. Lampeão à gás etc. — Vendas à vista e a prazo de Fogões, dormitórios, estofados, colchões. Assistência técnica permanente — LOJAS BITS — Queimados e Paracambi. NOVA IGUAÇU.

PÔSTO AUTORIZADO GE E ARNO — Consêrto e venda de peças de elétro-domésticos em geral. Completo equipamento para enrolamento de motores. Rua Barão de Mesquita, 796. Loja-A — Tel.: 58-2374.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA PHILCO — «COSFON» RÁDIO E TELEVISÃO LTDA. Rua da Passagem, 88. Tels.: 26-0148 e 26-9707.

TELE-AMÉRICA — Consertos de TV — rádios — transitor — Hi-Fi etc. Técnicos especializados atendem a qualquer hora do dia. Tubos a prazo; instal. de antenas. R. MAGALHÃES COUTO, 55 B — GB. Tel.: 29-61-29.

AUTOMÓVEIS

RÁDIOS DE TÔDAS AS MARCAS PARA AUTOMÓVEIS Capas e todos os acessórios cromados.. 20 MESES SEM FIADOR E CRÉDITO NA HORA: EMAR — Rua General Severiano, 66-A. Entre Botafogo e o Iate Clube.

COMPRA — VENDA — TROCA e Financiamento de veículos. Consórcio de automóveis. DISVEL — Distribuidora de Veículos Ltda. Rua Real Grandeza, 193 — Loja 3. Te.: 46-4322.

MAQUINE-MÁQUINAS E PEÇAS LTDA REGULAGEM DE MOTORES (AFINAÇÃO com testes eletrônicos. Garantia 6000 Km. Carburadores e peças p/ carb. Peças e mat. elet. p/ todos os veículos Fig. de Melo, 267/A. 28-2469.

CASA DAS PEÇAS — Peças genuínas para Ford, Chevrolet e Willys. Material elétrico em geral. Distribuidores diretos. FIGUEIRA DE MELO, 261/3. Telefone: 28-9358.

BELEZA

SOKA — CURSO DE LIMPEZA DE PELE Maquiagem, cabeleireiros e similares. MÉTODO JAPONÊS. R.S. Clara, 50. sobrado. Filial: Catete, 274-loja 4 Galeria Vitória, Tel.... 25-5742.

CHURRASCARIA

CHURRASCARIA «LAS BRASAS» — Desconto de 10% para quem identificar o Código de Ética da Campanha do Bom Serviço afixado na churrascaria CHURRASCOS — BEBIDAS — GALETOS. — Rua Humaitá. 110.

CHURRASCARIA CHIMARRITA — O máximo em churrasco típico. Pratos variados. Chopp da Brahma. — O melhor serviço Travessa Mariano da Moura, 53. — Ao lado da Igreja. Nova Iguaçu.

CLICHERIAS

IRMÃOS BRUN — Clichês, Gravuras, Doubles, Tricomias, Policromias, Esteriotipia, Composições. Provas. Com Rapidez e Perfeição. Avenida Henrique Valadares, 145 1º andar. Telefone: 32-2939.

COLCHÕES DE CRINA

COLCHÕES DE CRINA — Custam pouco e são melhores. COLCHOARIA BOA NOITE TEL.: 32-1552 Av. Presidente Vargas, 2.697, Faça sua encomenda e boa noite.

COMPRO

ACORDEONS, TELEVISORES ELETROLAS. OBJETOS DE PRATA etc. Atende-se a domicílio. Pago realmente mais — TELEFONE: 42-0405.

CONSERTA TUDO

Conserto tudo de uma vez e pague pouco por mês. Eletricista. Bombeiro. Pintor. Marceneiro. Pedreiro. Limpeza em geral. Sinteco, etc. Informação com o sr. NADIR, Telefone 27-9336.

CONTABILIDADE

PROCURADORIA GERAL «CORRÊA» Ltda. — Advocacia, Contabilidade Despachante. Dr. OSMAR CORRÊA DA SILVA — MAURILIO CORRÊA DA SILVA. Av. Marechal Câmara, 271 — 10º andar g/1004 — Tels.: 42-7670, 42-3667 e 42-8793.

CONTABILIDADE EM GERAL E SERVIÇOS DE DESPACHANTE Antônio Pacheco Sermenho Rua Carvalho de Souza, 247, Salas 405 a 407. Madureira-Guanabara.

CURSOS

Prático de LIMPEZA DA PELE, MASSAGEM FACIAL e MAQUILAGEM. Ensina-se PERUCAS. Curso Registrado no Departamnto de Ensino Técnico Profissional, sob o nº 1443 Largo de S. Francisco, 26-s/409 — Edifício Patriarca.

DECORAÇÃO

DUCLÈR: ABAT-JOURS AMEN — Clássicos ou modernos. Consertos, reformas. Rapidez na entrega de encomendas Fábrica: R. Uruguai, 322 — Tijuca.

M. N. DECORAÇÕES — Tapêtes e cortinas em geral. A única casa especializada em nosso bairro. Orçamentos s/ compromisso. Reformamos cortinas. R. Barão de Mesquita. 969. — Tel.: 38-5148.

DIVISÕES e LAMBRIS — Executamos com BLOMACO — tijolos de cerne de madeira de lei imunizados. Solicite o nosso vendedor pelo Tel. .... 52-7241 — R. Senador Dantas. 117 sala, 1717 — GB.

DECORAMA SERVIÇOS PROFISSIONAIS LTDA — Armários Embutidos. Móveis Estofados. Instalações Comerciais. Reforma de Móveis Estofados. Lustres. Pinturas em Geral. Largo de São Francisco, 26 — s/617 — 43-6208 — Oliveiros ou Alcides.

DEDETIZAÇÃO

EXTERMINAÇÃO DE PULGAS, CUPINS E BARATAS Especialistas neste serviço... DEDETIZADORA 3 IRMÃOS Telefones: 52-3995 e 52-2640...

PAQUETÁ IMUNIZAÇÕES LTDA. 58-6895 Dedetização — Tratamento contra cupim. Serviço contra ratos. Certificado de Garantia. Atende a todos os bairros.

DENTISTAS

DARCY DO NASCIMENTO MODERNO — Clínica — Cirurgia e Prótese. Dentaduras no dia, consertos na hora. Pontes fixas e móveis. Dentaduras em nylon. Serviços rápidos e garantia absoluta Rua ACRE, 42 — Tel.: 43-3394.

DETETIVE

SERVIÇOS Altamente confidenciais. Métodos modernos. Longa prática e amplas referências. Tel. 32-7166. Srs. Nascimento ou Gonzales.

DINHEIRO

Emprestamos em operações rápidas, de 5 a 200 milhões. sob garantia de imóveis na Guanabara e adjacências. Trazer escritura Rua México, nº 41 — sala 506.

ESCOLAS

APRENDA UMA PROFISSÃO RENDOSA — Escola Nacional para cabeleireiros e manicuras. Uma escola oficializada. Senador Dantas, 117, s/213. — Guanabara. Matrículas abertas.

A ESCOLA CENTRAL — Curso de Cabeleireiros, ministrado por competentes profissionais. Cursos diurno e noturno Matrículas abertas. Dá-s diploma. Senador Dantas, 117 s/433.

A ESCOLA MUNDIAL — Curso para Cabeleireiros e manicura. Dá-se diploma. Curso oficializado. Matrículas abertas de segunda a sábado. Melhores preços P/ Limp. Pele. Av. 13 de Maio, 47, s/503.

AUTO ESCOLA NARCISO — Especializada p/ senhoras e senhoritas. Amador e Profissional. Aulas em Volks duplo-comando. Matríc. grátis êste mês-aniversário. General Polidoro, 330 D. Tel. 26-1943.

ESPORTES

SUPERBALL — Os melhores equipamentos. A prazo com as facilidades do SUPERCREDITO Av. Mal. Floriano, 57 — CENTRO — Xavier da Silveira, 40 — COPACABANA — Carol. Machado, 484. MADUREIRA. Também em NITERÓI e PETRÓPOLIS.

FOTÓGRAFO

STUDIO ALVES — FOTOS p/ documento: 3x4 — 1/2 duz... NCR$ 3.00 5x7 — 1/2 duz.... NCR$ 5.00. Foto de crianças 18x24 NCR$ 7.00. Cont. 7 cabecinhas. NCR$ 15.00. Atendo a domicílio. Orientação de Dinard e Margarida. Francisco Serrador, 90, s/20 Tels:.... 22-5386 e 42-9729.

GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem, pinturas, Geladeiras, ar condicionado, mudança de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GO — Visconde de Pirajá, 106, Loja 3. — 27-7229 — Ipanema.

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas área e varandas, etc. INDÚSTRIA DE GRADIS LTDA Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

GRÁFICAS

Impressos para todos os fins? Perfeição, rapidez e os melhores preços, só na GRAFICA SACY LTDA. Artes gráficas em geral Rua Pereira de Almeida, 81. Telefone: 48-6969 — GB.

FOLHINHA INÉDITA — Idéia original e patenteada. Vendemos para sòmente uma firma. Impressos em geral Off-set e tipografia. Convites de formaturas, etc. GRÁFICA LIBRA. Gonçalves Lêdo, 89. Telefone: 43-8569.

INVESTIGAÇÕES

CADASTRO — Orientação Jurídico Profissional. Informações comerciais em 24 horas. Cobranças comerciais. Assistência jurídica. Investigações em geral em qualquer parte do Brasil. Assessoria Jurídica Especializada — AJE-Sen. Dantas 117-g. 524 Das 9 às 19 horas.

LETRAS DE CÂMBIO

LETRAS DE CAMBIO — 4% ao mês CORREÇÃO PRÉ-FIXADA. Avenida Rio Branco, 277, loja H — Tels. 52-1888 e 52-0146.

LIMPEZA

S. O. S. DA LIMPEZA — Serviço especializado em limpeza e conservação de edifícios, bancos, cinemas, rep. públicas e hospitais. Av. Rio Branco, 183 s/605/6. Tels.: 22-4909 e 22-1469.

MAQ. DE LAVAR

SERVIÇO AUTORIZADO BENDIX — Instalação — consêrto — reformas para máquinas de lavar. Troca de ciclagem Tels.: 46-6763 e 26-6221. Venda de peças: Andradas, 29, loja-4 Lg. S. Francisco.

BENDIX-Completo stock de peças p/ máq. de lavar. Consertos, reformas, troca de ciclagem. Atend. rápidos, GUANABARA APARÊLHOS ELETRO LTDA. Aristides Lôbo, 53 GB, Tels. 54-2725 e 48-2299.

MIMEOGRAFIA

SERVIÇO DE MIMEOGRAFIA: IMPRESSÕES A TINTA (EM STENCIL COMUM OU ELETRÔNICO) E A ALCOOL (HECTOGRAFICAS). SERVIÇOS RÁPIDOS. CASA EDISON — RUA 7 DE SETEMBRO, nº 90 — Fones: 22-7787. e 22-7787.

MÓVEIS DE FÓRMICA

FÁBRICA ALASKA — Aceitam-se encomendas: Armários, Mesas, Cadeiras. Todo e qualquer tipo para a sua copa, cosinha, banheiro etc. TIJUCA: Conde Bonfim, 10 — 48-9086 GRAJAU: Barão Bom Retiro. 2650 B OLARIA: Leopoldina Rêgo, 420 — 30-9756.

ORQUESTRAS

Conjuntos — «Shows» — Atrações — Formaturas — Direitos Autorais — Aluguel de Salão etc PAULO CASTELO — Promoções Artísticas Ltda Rua Senador Dantas, 117. s/1731 — Tels 52-0556 — 42-7835 — 22-0816.

PERSIANAS

VENEZIANAS E PERSIANAS. Orç. s/ compromisso. Mat. 1ª qualidade. Consertos em geral. Rio Branco, 185-s/602. MARTINS Tels. 23-5684-das 6 às 12 horas 52-1922- p/ favor.

PERUCAS

Perucas «PRINCESA» — «Os notáveis cabelos min- rosa. Inteiras A vista, NCr$ 100.00 — A prazo em 3, 5 e 7 parcelas. Todos os tipos. Rua Hilário Gouveia, 30. ap. 603. Tel. 56-4296 — MIRTIS.

PISOPLÁSTICO

CHÃO E PAREDE — Decorativos e duráveis. Contra qualquer abrazão. Pode ser colocado sôbre tôdas as superfícies sem tirar a já existente SOARES ou ALEXANDRE. Orçamento p/ telefone. Evaristo da Veiga, 35, s/ 613. Tel.: 52-0140.

PRONTO SOCORRO

REMOÇÕES — OXIGÊNIO — ASPIRADOR — LEITOS FOWLER — DIA E NOITE. Telefones: 57-5757 e 36-2887. — Dra. LUNA MEDEIROS — COPACABANA.

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA RAIOS X — ACIDENTADOS — DIA E NOITE — R. Conde de Bonfim, 149 Orientação técnica: Dr. Armando Amaral — Médicos Especialistas — Pronto Socorro Infantil Organização da Casa de Saúde de Santa Terezinha.

RÁDIO E TV

Material para rádio, TV e Hi-Fi. pelo menor preço, encontra-se em TELE-RADIO SERVICE LTDA., que tem ainda Microfones. Aparelhos de Teste etc. Trav. Alberto Cocozza, nº 1 — NOVA IGUAÇU — Visitem-nos! O prazer será nosso.

TELEKING — MANUTENÇÃO E PEÇAS. — Peças originais e serviço garantido, para tôda linha da marca Teleking, executado pelos técnicos da própria fábrica. Fones: 29-3695 e 29-2978.

RELÓGIOS

Movado-Elegância e Precisão Assist. técnica, consêrtos e vendas em geral. Autorizado pela fábrica. Peças originais. IRMÃOS SARTINI LTDA. Av Rio Branco, 156-1ºs/loja 236-Ed. Central. T. 42-6349.

RESTAURANTES

BAR E RESTAURANTE XÁ-XA-XÁ — Os grandes petiscos da Barra e o melhor serviço. Passe um dia agradável e um passeio maravilhoso. Estrada da Barra da Tijuca 345 — Telef.: 99-0543 — CETEL

ROUPAS

PARA VESTIR BEM.. VISITE LOJAS ALEX. — Roupas e artigos finos para homens de qualidade garantida. Temos crédito mais fácil. Rua do Ouvidor, 55/57. — Tel.: 26-90 — Nova Iguaçu.

SEGUROS

Seguros em geral. Vida, Acidentes, individual e em grupo. Automóvel — Roubo — Incêndio etc. CYLCAR SEGUROS — Av. Presidente Vargas. 590, s/1207. Solicite a visita de nosso representante pelo tel.: 43-1221.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS E MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 31 — 5º-s/504. Tels.: 43-7578 — 57-4242.

SUPER-SYNTEKO — Dedetização, contra pulgas, cupins e baratas. Raspagens e calafetação de assoalhos. Orçamento grátis. Largo da Carioca 5 — 107 — 108. Tels.: 22-6860 e 26-2040.

SURDEZ

RESOLVA SEU PROBLEMA DE SURDEZ— A Telex atende à domicílio, facilita os pagamentos e estuda planos de troca. CENTRO AUDITIVO TELEX — Av. Rio Branco, 138, 13º and. Tels.: 22-6662 — 22-8144.

TOCA-FITAS

MUNTZ, TELESTÉREO «cartuchos». Gravações nacionais e estrangeiras Para carros, casa e iates Assistência técnica permanente. AURISTÉREO. — Rua da Alfândega, 53 — 1º andar.

TRANSISTORES

Consertos em Rádio-transistores e Gravadores, TV SONY Fitas Gravadas Stereofônicas, Gravadores Stereo SONY Fitas magnéticas, Peças e acessórios. TRANSISTOLÂNDIA — Rua do Rosário, 174.

Se você deseja ter seu nome na relação dos profissionais da Campanha do Bom Serviço e receber tôdas as vantagens que ela lhe oferece, telefone para

42-7885 ou 52-1455

GRRR-

YEYE...

se precisar de bons serviços de profissionais autônomos oficinas e emprêsas, com garantia de atenção e competência,

GANHE UM BOM SERVIÇO

utilizando os profissionais da CAMPANHA DO BOM SERVIÇO, criada, justamente, para que o senhor ou a senhora sejam atendidos por profissionais habilidosos, capazes e honestos, que se comprometem a observar um CÓDIGO DE ÉTICA para lhe oferecerem O MELHOR SERVIÇO. Assim, sempre que precisar de um eletricista, um rádio-técnico, um advogado, um pintor, um massagista, um professor e muitos outros especialistas, ganhe UM BOM SERVIÇO, lendo diàriamente o DIÁRIO DE NOTÍCIAS.